

REVISTA

Logweb

| www.logweb.com.br |

referência em logística



Zeloso

lança

**plataforma aérea
autopropelida**

REVISTA

Logweb

referência em logística

| www.logweb.com.br | edição nº 124 | Jun | 2012 | R\$ 15,00 |



Estruturas e sistemas de armazenagem

**Alimentos & Bebidas:
Uma logística marcada por
alto giro dos estoques**

**UPS anuncia novos
investimentos no
Brasil**

NADIR MORENO,
PRESIDENTE DA UPS BRASIL



INTELIGENTE É
SER INTERATIVO



Venha fazer parte da família número 1 do mundo



Nova sede da TOYOTA
DIADEMA - SP



Nova fábrica da TOYOTA
ARTUR NOGUEIRA - SP



A TOYOTA está crescendo. Nossa nova fábrica abrirá suas portas em outubro de 2013, e você poderá fazer parte desta história de conquista e liderança.

Nossa matriz em São Paulo está em novo endereço. Mais espaço para estoque de peças e demonstração de equipamentos.

Venha nos visitar:
Av. Prestes Maia, 1.587 – Diadema – SP

 **TOYOTA**
EMPILHADEIRAS



RAYMOND

SÃO PAULO / BELO HORIZONTE
Tel.: (11) 2149-0400 / 3511-0400

CAMPINAS
Tel.: (19) 2136-2000

CURITIBA/JOINVILLE
Tel.: (41) 3306-1255

RECIFE
Tel.: (81) 3476-1690

WWW.TOYOTA-INDUSTRIES.COM.BR | COMERCIAL@TMHM.TOYOTA-INDUSTRIES.COM.BR

VISITE NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK E TWITTER



www.facebook.com/ToyotaEmpilhadeira



@Toyotaempilhad

Publicação mensal,
especializada em logística,
da Logweb Editora Ltda.
Parte integrante do portal
www.logweb.com.br
twitter: logweb_editora



Tiragem: 10.000 exemplares

**Redação, Publicidade,
Circulação e Administração**

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Editor

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirra (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Priscilla Cardoso (MTB/SP 68731)
redacao3@logweb.com.br

Diretoria Executiva

Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças

Luis Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Diretoria Comercial

Maria Zimmermann
Cel.: 11 7714.5378
Nextel: ID 55*15*7581
maria@logweb.com.br

Assistente Comercial

Júlia Gonçalves
comercial@logweb.com.br

Gerência de Negócios

Nivaldo Manzano
Cel.: 11 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira
Cel.: 11 9469.7719
oliveira@logweb.com.br

Thais Carvalho (Estagiária)
Cel.: 11 8859.1872
thais@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Uma edição “de peso”

Uma das edições mais significativas em número de páginas comercializadas, esta *Logweb* contém três grandes matérias – tanto em informações quanto em importância para o setor.

A primeira delas envolve a logística nos segmentos de alimentos e bebidas, com foco nos Operadores Logísticos e nas transportadoras. Temas como as peculiaridades na logística destes setores, as exigências específicas, tendências, novidades, os problemas logísticos e as soluções são amplamente debatidos por profissionais representantes das mais diversas empresas, especializadas na distribuição destes produtos, onde a precibilidade é a característica mais marcante.

Outros dois destaques são os sistemas e as estruturas de armazenagem, itens imprescindíveis para se manter a competitividade num mercado onde a concorrência pode determinar a sobrevivência ou não das empresas.

Nas duas matérias, os focos são os mesmos: análises de mercado, tendências – novas aplicações, novos segmentos atendidos –, novidades em equipamentos/sistemas, problemas do setor e as soluções.

Com isto, em se falando de armazenagem, os leitores ganham duas importantes matérias, balizadas em profissionais com competência no assunto e que integram praticamente

todas as empresas que atuam nestes dois setores. As informações apresentadas são úteis tanto para os fornecedores dos sistemas e das estruturas – para eles, é dada uma oportunidade para a realização de novos negócios – quanto para os usuários, que contam com informações fundamentais, tanto para a escolha do sistema e da estrutura adequada, quanto para o uso no seu dia a dia – afinal, as novidades apresentadas podem ser implementadas em qualquer empresa a qualquer momento.

Wanderley Gonelli Gonçalves, Editor

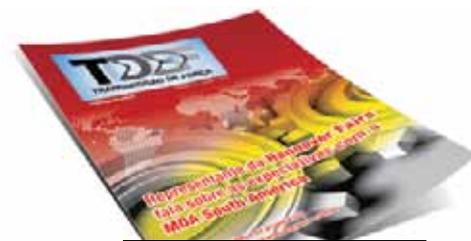


Mas, não ficamos por aqui. Prévias das Logisvale, em São José dos Campos, e da Brasil Log 2012, em Jundiá, ambas no Estado de São Paulo, também estão inseridas nesta edição, bem como uma pequena cobertura das empresas do nosso setor que participaram da APAS 2012, que ocorreu em maio último, também em São Paulo.

Junte a estas outras tantas matérias relacionadas aos vários setores abrangidos por *Logweb* e o leitor terá um amplo leque de informações que, sem dúvida, guiarão as suas atividades e o farão perceber a importância que esta publicação tem para a sua formação profissional.

Especial

- 42** Sistemas de armazenagem automatizados ganham espaço em razão do momento econômico
- 50** Estruturas de armazenagem: novas instalações e novos setores aquecem o mercado



Transmissão de Forças

A mais nova publicação da Logweb Editora

- 8** **Tecnologia da Informação**
Geodis Brasil lança ferramenta voltada para o acompanhamento de frete
- 10** **Investimentos**
Portos da Baía de Todos os Santos receberão R\$ 2 bilhões de investimentos nos próximos anos
- 12** **Logística & Meio Ambiente**
Ecofrotas ajuda grupo de empresas a reduzir emissões de CO² através de ações de gestão sustentáveis
- 14** **Centro Logístico**
Nordeste e Sudeste recebem novos CLs da Wilson, Sons Logística
- 16** **Alimentos e Bebidas**
Uma logística marcada por alto giro dos estoques e fluxo de movimentação intenso
- 38** **Evento**
Brasil Log 2012 apresenta lançamento de diversas novidades para o mercado de logística
- 62** **Novidade**
PAS Americas chega ao Brasil com soluções em armazenagem de cargas paletizadas
- 66** **Empilhadeiras**
Linde inaugura nova sede que irá atender toda a América Latina
- 70** **Soluções Logísticas**
Transpes inaugura sede em Minas Gerais e projeta faturamento de R\$ 350 milhões para 2012
- 74** **Investimentos**
Brado Logística celebra um ano de operação e segue com plano de investimentos de R\$ 1 bilhão
- 78** **Negócio Fechado**
- 80** **Lançamento**
Iveco lança nova geração de caminhões semipesados em 41 versões, com cabine curta e leito
- 84** **Capa**
UPS anuncia novos investimentos no Brasil, amplia rede de entregas e foca em projetos na área de saúde
- 91** **Logística Internacional**
Americas Gateway monta maior centro logístico integrado da Flórida
- 92** **Convenção**
Cargomax completa 10 anos e realiza sua primeira Convenção de Vendas
- 94** **Tecnologia**
Centric System aposta no GO-Global e já tem 20% de clientes
- 96** **Evento**
Logisvale reúne indústrias e empresas de serviços e comércio exterior no Vale do Paraíba, SP
- 98** **Fique por Dentro**
- 7, 8, 62, 69, 77, 83, 92 e 95** **Notícias Rápidas**



DAIFUKU

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E SEPARAÇÃO DE PEDIDOS

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM (Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)
SOLUÇÕES DE SEPARAÇÃO DE PEDIDOS (Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)
VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)
SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)

...

Os nossos clientes, a nossa melhor referencia:
ROGE, EBF, VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI
FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, COFEMA, ECOPAD, ...

 **ULMA**

HANDLING SYSTEMS

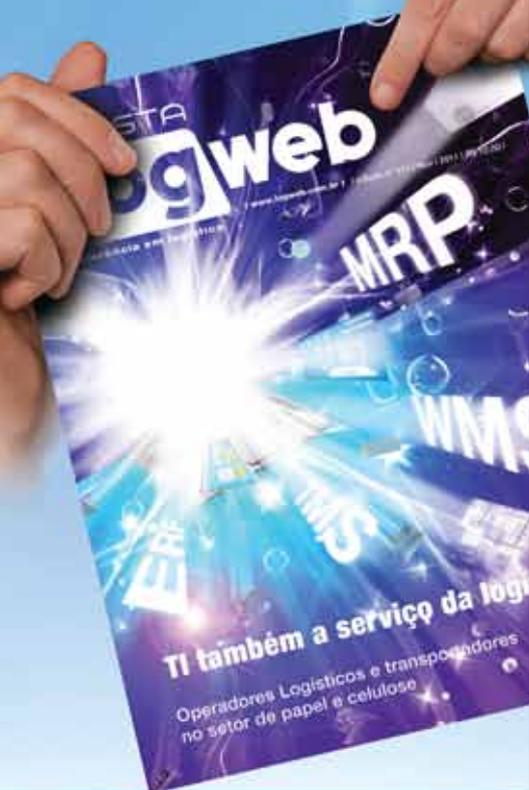
Tenha a
logística
em suas mãos

Assine a
REVISTA
Logweb

12 meses
R\$ 109,00

24 meses
R\$ 189,00

Estudante
paga
meia!



11 **3081.2772**

assinatura@logweb.com.br
www.logweb.com.br

Amo a cultura e a energia “daqui”

Nada de restrições, a equipe da Logweb está cada vez mais unida, levando para o leitor muita cultura de uma forma geral, contribuindo para que seu conhecimento seja cada vez mais abrangente.

É como ir para a escola, você fica aprendendo a todo o momento!

A razão pela qual atingimos este patamar é a humildade, o trabalho firme, o respeito aos concorrentes e ao mercado em geral e é por isso que intitulo esta carta com AMO e ENERGIA, pois se torna uma oportunidade, também, de agradecer a todos que fazem esta engrenagem se movimentar.

Pelo décimo ano de parceria com os clientes, ressaltamos que esta edição circula em vários eventos, como feiras e congressos, divulgando de norte a sul, de leste a oeste, o seu recado, sua mídia, seu produto e serviço.

Sempre em tempo real, e com o objetivo de evidenciar de forma clara nossa constante mudança, que permanece vitoriosa.

Ótimos negócios a todos!



Maria Zimmermann
Diretora Comercial



Brucai Logística completa 15 anos

A Brucai Logística (Fone: 12 3908.2900) está completando seus primeiros 15 anos de existência, contribuindo para o atendimento de toda a demanda das indústrias do Vale do Paraíba – a matriz da empresa está localizada em São José dos Campos. Fundada com a finalidade principal de apoiar e suprir adequadamente as necessidades desta cadeia logística, em especial no grupo de embalagens, praticou fortes ações de apoio na gestão de estoques, conseguindo uma perfeita cobertura para a chegada de

toda matéria-prima e demais insumos para a produção industrial na região. Em seguida, ampliou seu atendimento ao mercado, em especial ao setor químico, oferecendo, além da armazenagem, serviços de transportes rodoviários, distribuição de produtos, locação de equipamentos de movimentação e armazenagem, terceirização de mão-de-obra, etc., além de participar ativamente em outros mercados, como mais recentemente nos setores alimentício, de autopeças e eletroeletrônico, entre outros.

Mauser inicia joint venture de recondicionamento com a Bressan

A Mauser Group (Fone: 11 2168.0064), especializada em embalagens industriais, assinou contrato de joint venture com a Bressan Inovações Ambientais no Brasil. Com essa parceria, a Mauser expande suas atividades de recondicionamento no Sul do Brasil, a fim de melhor atender seus clientes na região. A Bressan, localizada em Canoas, RS, recondiciona tambores de aço, tambores de plástico, bombonas, IBCs e ainda produz reciclada PCR (Resina Pós-Consumo). A joint venture com a Mauser/NCG permite oferecer aos clientes IBCs lavados, novos

e rebottling (recipiente internos, válvula de descarga e tampa de enchimento novos), por meio de sistemas de venda, industrialização ou locação. Também será oferecido sistema "Total Recollect" da Mauser, que inclui coleta de embalagens de diversos volumes em parceiros comerciais e seus clientes. Em setembro de 2011, a Mauser/NCG anunciou a abertura de uma nova fábrica adjacente a seu local em Taubaté, SP, para reciclar embalagens plásticas usadas e não recondicionáveis, as quais serão usadas como PCR para a produção de novas embalagem com PEAD reciclado.

OKI traz quatro novos produtos para o Brasil

A OKI (Fone: 11 2165.5049), uma das principais empresas de soluções de impressão do mundo, lançou quatro produtos – a multifuncional MB491+ e as impressoras B730, CB31n e ESB405 – destinados ao mercado corporativo e SMB (pequenas e médias empresas). A multifuncional MB491+ imprime 47 páginas por minuto, sendo a primeira página impressa em apenas 5 segundos, e oferece função duplex (impressão frente e verso). No padrão A4 monocromático, tem a capacidade de imprimir, copiar, digitalizar, enviar e receber fax. Além disso, os arquivos copiados e digitalizados podem ser transmitidos diretamente para uma pasta do computador, na rede, FTP, pen drive conectado na porta USB frontal ou email. Possui bandeja multiuso para 100 folhas que permite a utilização de papéis especiais com alta gramatura em formatos de até 1,3 m. A segunda bandeja opcional

comporta mais de 530 folhas e também há a possibilidade de impressão direta de um pen drive. Já o modelo B730 imprime documentos a 52 ppm, utiliza toner de alta capacidade para 28 mil páginas e possui ciclo para imprimir até 275 mil páginas ao mês. Trabalhos diferenciados, como envelopes e banners de até 1,2 m, podem ser produzidos por meio da bandeja superior sem a necessidade de opcionais e na função duplex (frente e verso). Por sua vez, a CB31n chega a imprimir 35 páginas por minuto, tanto para impressão em cores quanto para monocromático. Possui recursos de segurança opcionais, inclusive criptografia de dados, proteção por senha e impressão segura de documentos. E para impressões cotidianas, a OKI traz o modelo ESB405 LED Color A4, com capacidade padrão para 400 folhas, sendo expansível até 1.460 com bandejas opcionais.



PRA QUÊ ARRISCAR? FIQUE COM O MELHOR



A LINHA MAIS COMPLETA EM PNEUS E ESTEIRAS INDUSTRIAIS, CONSTRUÇÃO E MINERAÇÃO EM DIAGONAIS, RADIAIS E MACIÇOS

Com segurança e qualidade não se brinca. Por isso, é importante escolher o melhor para o seu equipamento. E o melhor você encontra na Comercial Rodrigues. Representante exclusivo das marcas: Solideal e Maitech.



Distribuidor exclusivo no Brasil



- Santos/SP - Tel.: (13) 3222-8004
- São Paulo/SP - Tel.: (11) 2093-8004
- SP/Interior - Tel.: (19) 3476-3477
- SP/Interior V. do PB - Tel.: (12) 7811-3263
- Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 3363-4934
- Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3061-8004
- Betim/MG - Tel.: (31) 3597-8004
- Centro Oeste - Tel.: (62) 3296-1600

www.comercialrodrigues.com



Geodis Brasil lança ferramenta voltada para o acompanhamento de frete

Com o intuito de fazer um reposicionamento de sua marca no Brasil, a Geodis Wilson Brasil (Fone: 2643.2000) – empresa antes denominada GW Freight Management – escolheu o país para realizar o lançamento mundial de sua mais nova ferramenta.

Especializada em gerenciamentos de frete, a empresa apresentou para o mercado o Freight Configurator, ferramenta voltada para acompanhamento de frete e que será usada pela sua equipe de vendas.

“O Brasil se tornou um país importante para o mercado. Hoje, as universidades americanas já

ensinam seus alunos a falarem português. Realizar o lançamento mundial dessa ferramenta no Brasil é a prova da importância do país dentro da nossa empresa”, explica Brian Bourke, gerente de marketing das Américas da Geodis.

Através das informações passadas pelo cliente, o sistema cria um banco de dados com a rota do produto e consegue rastrear qual o seu posicionamento.

“O que queremos é ampliar a visão do comerciante, não é levar apenas a mercadoria do ponto A para o ponto B, mas entender o processo que acontece entre esses pontos. Com o Freight Configurator, o usuário terá mapeado todo

o trajeto de sua mercadoria, o que antes ele precisava de papel e caneta para fazer”, explica Felipe Haisi, gerente de comércio Brasil-Alemanha da Geodis.

Outra vantagem da nova ferramenta está nos serviços específicos que cada mercadoria necessita: através do Freight Configurator é possível inserir informações diretas para cada mercadoria e realizar um serviço personalizado.

“Caso seja necessária uma temperatura específica ou realizar a coleta em algum local pré-determinado, essas informações serão acrescentadas no sistema”, explica Haisi.

O Freight Configurator não terá uma versão em português, mas todas as suas ferramentas poderão ser utilizadas para serviços realizados em território nacional.

Segundo a empresa, a criação do sistema não acatará em novos custos para os clientes e, futuramente, será lançado um sistema online para uso direto das empresas.

“No momento, o sistema será de uso exclusivo de nossa equipe de vendas, mas já estudamos criar um aplicativo na internet para os clientes. Para o Brasil, vamos investir em novos escritórios e serviços. Nossa meta é dobrar, até 2015, nossa participação no mercado brasileiro”, conclui Bourke. Logweb



MARCAMP
www.marcamp.com.br



- Campinas (19) 3772-3333
- Marília (14) 3415-1804
- Hortolândia (19) 3909-1744
- Ribeirão Preto (16) 3237-3400
- S. J. do Rio Preto (17) 3218-3543

- Empilhadeiras Elétricas e GLP
- Vendas
- Locação
- Assistência Técnica
- Peças

- Impressoras Térmicas
- Leitores e Coletores de Dados
- Projetos e Implantações
- Ribons e Etiquetas
- Portas e Docas



STILL
SERVIÇO AUTORIZADO

ESTRUTURAS PARA MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS



www.aguiasistemas.com.br

Fábrica PR: 42-3220-2666

SP: 11-3721-4666



ÁGUAIA
Sistemas

Portos da Baía de Todos os Santos receberão R\$ 2 bilhões de investimentos nos próximos anos

Administrados pela Companhia de Docas do Estado da Bahia – Codeba (Fone: 71 3320.1100), os portos públicos de Salvador, Aratu e Ilhéus, este o único gerenciado pela Codeba fora da Baía de Todos os Santos, deverão receber cerca de R\$ 2 bilhões em aportes para infraestrutura nos próximos anos. No ano de 2011, os portos da região registraram a movimentação de 32 milhões de toneladas de carga, e o foco nos investimentos, tanto de ordem pública como privada, está voltado para projetos de expansão, renovação e aprimoramento de terminais. “A Baía de Todos os Santos movimentou 32 milhões de toneladas por ano. Santos movimentou 90 milhões, Rio de Janeiro, 60 milhões. Estamos entre os primeiros. Em fatores naturais, não há nada igual à Baía de Todos os Santos para o setor portuário. Isso tem que ser reconhecido pelo lado do planejamento estratégico do Brasil. A Baía permite



Rebouças: *temos um potencial portuário não utilizado. Os investimentos nos portos irão aumentar a nossa competitividade no comércio marítimo mundial*

atracação 365 dias/ano com baixos custos e sem necessidade de navegação noturna”, explica José Muniz Rebouças, presidente da Codeba.

O Porto de Salvador já concluiu a obra de dragagem de aprofundamento para -15 metros, com o custo de R\$ 55 milhões. Para ampliar a movimentação de 250.000 para 530.000 mil TEU's/ano, foram



Porto de Ilhéus: investimentos na construção de plataforma de acostagem e aterro, acessibilidade, dragagem de aprofundamento e compensação ambiental

Movimentação da Baía de Todos os Santos em 2011

Porto de Aratu

(Administração Codeba)
5,2 milhões de toneladas de produtos petroquímicos, concentrado de cobre, fertilizantes e minério

Porto de Salvador

(Administração Codeba)
3,7 milhões de toneladas de contêineres, carga geral e trigo

Terminal da Petrobras

20 milhões de toneladas de derivados de petróleo

Terminal Dias Branco

2,7 milhões de toneladas de soja e trigo

Terminal da Dow Química

750 mil toneladas de produtos petroquímicos

Terminal da Ford

130 mil veículos

Terminal da Gerdau

300 mil toneladas de produtos ferrosos

Total

Mais de 32 milhões de toneladas

pliação do quebra-mar Norte em 405 metros. Há ainda um projeto para construção do segundo terminal para contêineres com aterro para retro-área.

Já o Porto de Aratu, porto-indústria responsável por 61% da receita da Codeba, tem projeto para a construção de um novo terminal de granéis sólidos, focado em minérios como ferro e manganês. Este projeto ficará na ordem de R\$ 400 milhões, sendo R\$ 150 milhões de investimentos públicos. Haverá ainda a ampliação da área de tancagem de líquidos e a construção de dois novos berços de atracação, o que deve custar R\$ 100 milhões para as empresas privadas investidoras do porto.

Na questão ambiental, R\$ 35 milhões em investimentos serão destinados à descontaminação geral, construção de área de resíduos e estação de tratamento de efluentes, entre outras melhorias. “Durante 30 anos o Nordeste não foi visto como centro produtivo. Se não tomarmos uma atitude agora, vai levar mais 30 anos para consertar tudo. Por isso, estamos investindo, através de empresas privadas, do governo Federal e com nossos próprios recursos, em uma série de obras para melhorar nossa infraestrutura e, por consequência, o grau de competitividade no comércio marítimo mundial”, explica Rebouças.

O Porto de Ilhéus, que movimentou 310 mil toneladas de cargas em 2011, também passará por obras de ampliação. A verba

investidos R\$ 160 milhões em novos equipamentos no terminal de contêineres, entre os quais estão três novos portêineres, guindastes de carga e descarga e seis RTC's – pontes de rolagem que fazem movimentação dos contêineres sobre o pátio. Além disso, ainda está prevista a am-



Porto de Salvador: R\$ 180 milhões foram investidos em novos equipamentos, para ampliar a movimentação de 250.000 para 530.000 TEU's/ano



Porto de Aratu: responsável por 61% da receita da Codeba, o porto terá um novo terminal de granéis sólidos, voltado para minérios como ferro e manganês

pública total é de R\$ 200 milhões e será aplicada na construção de nova plataforma de acostagem e aterro, melhoria de acessibilidade, dragagem de aprofundamento e compensação ambiental para as praias do Norte.

“Hoje estamos fora do principal mercado – o de cabotagem – porque o Brasil foi estruturado em cima de estradas de rodagem.

Isso é o reflexo de uma época referente à implantação do setor industrial brasileiro. Era preciso construir um meio de esse setor progredir, que era a estrada. Mas, as estradas não cresceram, estão defasadas. Só 25% do que se transporta no Brasil está em cima de ferrovia. Queremos mostrar que temos um potencial portuário que não está sendo

utilizado. A construção da Via Expressa Baía de Todos os Santos, já em andamento, é uma boa saída para esse problema. Ela é fundamental porque vai acabar com essa defasagem. A BR-324, principal estrada de acesso à capital, estará ligada ao porto através da Via Expressa. Há também, a longo prazo, o projeto de construção da ferrovia

Oeste-Leste, que vai facilitar o escoamento da produção agrícola da Bahia pelos portos do Sul do Estado”, afirma Rebouças.

A Codeba, empresa de economia mista gerou, em 2011, uma receita de R\$ 118 milhões e movimentou mais de 9 milhões de toneladas de produtos, o que lhe garante 28% da participação entre os portos baianos. 

Uma linha que já era grande, vai ficar ainda maior!

Estamos ampliando ainda mais a nossa linha de containers aramados para atender à todas as suas necessidades. Entre em contato conosco e conheça um pouco mais sobre a variedade de modelos e especificações disponíveis.



02814011 - www.dgma3.com.br



Rua Cobalto, 170 - Parque São Pedro
Itaquaquecetuba - São Paulo / SP
55 11 4646.1600 - cromosteel@cromosteel.com
www.cromosteel.com.br

Uma empresa do grupo

SCHIOPPA
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL

Ecofrotas ajuda grupo de empresas a reduzir emissões de CO₂ através de ações de gestão sustentáveis

Por meio do projeto, as empresas se comprometeram a seguir diretrizes passadas pela Ecofrotas, conseguindo evitar que seus veículos emitissem 30 mil toneladas de CO₂ em um período de três anos. Também houve redução de custos com o abastecimento da frota de veículos das empresas.

Segundo o Inventário de Emissões Atmosféricas por Veículos Rodoviários de 2011, publicado pelo Ministério do Meio Ambiente, entre 1980 e 2009 as emissões de CO₂ por veículos motorizados cresceram a média de 3,6% por ano no país. Para os próximos anos a previsão do Inventário é que esse crescimento passe para 4,7% ao ano, até 2020.

Com o intuito de reverter essa tendência, um grupo de empresas – composto pela 3M, Vivo, Sadia, Kimberly e Protege – se uniu à Ecofrotas (Fone: 51 4002.4099) e conseguiu diminuir em cerca de 40% as suas emissões projetadas de CO₂.

Através de um projeto que incentivava ações de gestão sustentável, as empresas se comprometeram e seguiram diretrizes passadas pela Ecofrotas, conseguindo, através delas, evitar que seus veículos emitissem 30 mil toneladas de CO₂ em um período de três anos.

“O projeto trouxe como resultado a redução dos custos com o abastecimento da frota de veículos das empresas e, também, da emissão de poluentes desses carros. Cada empresa teve particularidades na aplicação das ações de gestão sustentável, mas alguns pontos foram comuns à maioria delas, como a utilização preferencial de etanol como combustível,



Somogyi: as empresas se comprometeram, principalmente, em utilizar o etanol como combustível e realizar a manutenção preventiva dos veículos

manutenção preventiva dos veículos, capacitação dos motoristas – passando informações sobre como dirigir de forma sustentável – e a emissão de relatórios de inteligência que permitiram avaliar o desempenho dos veículos e adotar medidas para cada situação”, diz Rodrigo Somogyi, gerente de inovação e sustentabilidade da Ecofrotas.

Na maioria dos casos, as empresas se comprometeram, principalmente, em usar etanol em seus veículos – o biocombustível é mais vantajoso em termos ambientais, pois as emissões de CO₂ de sua queima são compensadas durante o crescimento da cana-de-açúcar. Já na Protege, as mudanças ocorreram, também, através da renovação de frota, com a

chegada de 400 novos carros fortes. “A medida é positiva, pois carros novos emitem menos poluentes que os antigos. Porém, é importante frisar que mesmo carros usados podem ter altos graus de eficiência. O segredo é investir em manutenção preventiva”, explica Somogyi.

Além dos ganhos ambientais com a redução da emissão de poluentes, o projeto realizado pela Ecofrotas em conjunto com as cinco empresas primou pela busca da sustentabilidade, gerando para as empresas ganhos econômicos, redução de custos e ganhos sociais, com a redução de acidentes.

Segundo Somogyi, em nenhuma das empresas as mudanças realizadas contaram com financiamento público. “Em nenhum desses casos houve financiamento público. Porém, empresas de médio e pequeno porte localizadas em São Paulo já contam com o Financiamento Sustentável Ecofrotas, que permite que elas renovem suas frotas de veículos. A linha, desenvolvida em parceria com um banco de fomento, oferece uma taxa de juros de 0,41% ao mês (+IPC/Fipe), além de longo prazo para pagamento, que chega a 60 meses, e carência de 12 meses. Porém, para adquiri-la, é preciso que o empresário comprove, por meio do trabalho desenvolvido pela Ecofrotas, a

redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Os primeiros veículos financiados por essa linha de crédito foram entregues em agosto de 2011”, afirma ele.

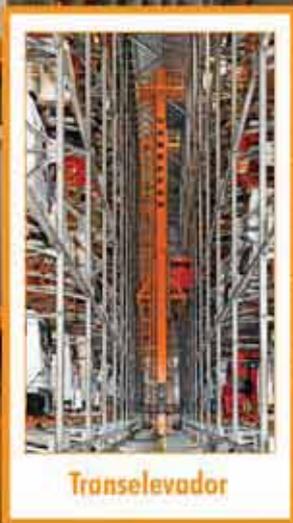
Com a grande rede de postos credenciados e as seis mil oficinas e concessionárias conveniadas com a Ecofrotas, a principal mudança sentida pelas empresas participantes do projeto foi na eficiência do abastecimento das frotas, com menos tempo gasto no processo.

“A ação teve benefícios econômicos, ambientais e sociais. Com relação ao benefício econômico, o trabalho desenvolvido pela Ecofrotas permite economia significativa nos custos. O dinheiro economizado com a redução desses gastos pode ser aplicado em outros setores da empresa, tornando-a mais competitiva. Além disso, há um ganho bastante positivo na imagem da companhia: ela mostra ao seu consumidor que está ligada às questões ambientais e está fazendo a sua parte. E há, de fato, ganhos ambientais significativos, pois o setor de transportes é um dos principais responsáveis por emissões de GEE no país, bem como ganhos sociais importantes, pois a sistemática contribui com a redução na quantidade de acidentes”, finaliza Somogyi. 

- SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO
- SISTEMAS TRANSPORTADORES
- SOLUÇÕES DE ARMAZENAGEM AUTOMÁTICA
- SOFTWARE GERENCIADOR E INTEGRAÇÃO



Transportador



Transelevador



Mini Load



Elevador de Carga



SCHEFFER
LOGÍSTICA E AUTOMAÇÃO

(42) 3239-0700

www.schefferlogistica.com.br - scheffer@schefferlogistica.com.br

Nordeste e Sudeste recebem novos CLs da Wilson, Sons Logística

Os estados de São Paulo e Pernambuco foram os locais escolhidos pela Wilson, Sons Logística (Fone: 21 3504.4136) para alocar dois novos Centros Logísticos que a empresa espera colocar em operação ainda em 2012. As regiões foram selecionadas de forma estratégica por serem áreas economicamente relevantes para o país e que ainda precisam que suas necessidades logísticas sejam supridas.

“Existe uma demanda nacional para a utilização de plataformas logísticas regionais que atendam aos fluxos de materiais de importadores, exportadores e de embarcadores para o mercado interno. Para atender esta demanda, os Centros Logísticos oferecerão soluções de armazenagem, distribuição e transporte de contêineres “porto-porta” e serão integrados aos demais terminais da empresa através de linhas de cabotagem e

transporte rodoviário”, explica Christian Sandke, diretor de Terminais e Transporte da companhia.

Ao todo serão investidos R\$ 11 milhões nos dois centros. O projeto desenvolvido deve garantir que haja sinergia entre os dois terminais em operações com cargas que tenham como origem ou destino as regiões de abrangência dos centros e que possibilite o monitoramento da operação em ambas as unidades por meio de um sistema on-line único.

“Ambas as unidades foram desenvolvidas para operar com produtos químicos, farmacêuticos, cosméticos, eletrônicos, automotivos e bens de consumo variados. Os Centros Logísticos contarão com uma infraestrutura para operação de cargas de projeto, produtos do segmento de energia e cargas que necessitam de controle de temperatura. Além disso, as unidades possuirão uma central de serviços

especiais, como etiquetagem, montagem de kits e shrinkpacks”, continua Sandke.

Centro Logístico de São Paulo

Situado no município de Itapevi, região metropolitana de São Paulo, o Centro fica localizado a apenas 10 quilômetros do Rodoanel e próximo a Centros de Distribuição e grandes atacadistas.

A unidade foi construída dentro de um condomínio logístico e terá linhas de transporte que a ligam ao EADI Santo André, ao Porto de Santos e aos principais aeroportos de São Paulo. “O Centro possui estrutura de padrão internacional, com 15.800 m² de armazém, 18 docas, 12 metros de pé-direito, mezanino para escritórios e salas de produtos controlados e 7.000 m² de pátio para armazenagem de equipamentos e cargas de projeto”, conta Sandke. Uma câmara fria de



Você se surpreenderá com o crescimento que podemos proporcionar para o seu negócio.



A LiuGong, uma fabricante de primeira linha em expansão para diversos novos mercados com empilhadeiras elétricas, a diesel e GLP de nível mundial, está em busca de parcerias com revendedores profissionais de equipamentos de manuseio de materiais.

As empilhadeiras LiuGong têm um design simples e de custo eficiente, capaz de atrair toda uma nova base de clientes para o seu negócio. Esses novos modelos contam com peças de fornecedores renomados, excelente durabilidade e confiabilidade, além do comprovado suporte de uma rede global de peças e serviço.

Portanto, entre em contato com o escritório local da LiuGong para saber mais sobre as empilhadeiras que vão facilitar a sua vida e a de seus clientes.

LIUGONG

Equipamentos LiuGong – América Latina
Brasil
31 9191-0360
www.liugongla.com
italofaga@liugongla.com



Unidade de São Paulo: R\$ 4 milhões investidos em estrutura para atuar com produtos químicos, farmacêuticos, automotivos e bens de consumo variados

500 m², que pode ser ampliada para até 3.000 m², também faz parte do projeto, e a capacidade de operação do armazém é de 13.500 posições-paletes. Toda a segurança das cargas será assegurada por meio de um circuito fechado de TV, com 90 câmeras dentro do armazém e outras espalhadas pelo entorno.

Nessa unidade, a Wilson, Sons investiu R\$ 4 milhões em equipamentos para atender à demanda dos segmentos que serão atendidos ali. O Centro Logístico deve entrar em operação agora em junho e 60% da capacidade já está contratada.

Unidade de Pernambuco

“Pernambuco é um dos estados com maior crescimento do país e tem carência de boas estruturas de armazenagem e de transportes. Para atender a esta demanda, o Centro Logístico Suape contará com a melhor estrutura de arma-

zenagem da região e equipamentos e sistemas de ponta para operações de contêineres”, avalia Sandke.

O Centro Logístico Suape, que ficará localizado em Ipojuca, a um quilometro da entrada do porto de Suape, terá um armazém de 23.000 m², pé-direito de 12 metros, 44 docas e pátio de 25.000 m² para operações logísticas de cargas soltas, contêineres e cargas de projeto.

Ao todo, a unidade receberá R\$ 7 milhões em investimentos para aquisição de máquinas, equipamentos e softwares e terá foco no atendimento aos armadores de cabotagem, importadores e exportadores que precisam de suporte nas operações retroporto e indústrias com fluxo de distribuição para o mercado interno.

Este Centro ainda contará com uma linha de transportes que o conectará ao porto de Suape e aos principais destinos e origens das cargas que transitam pela região.

Os sistemas de gestão de pátio de contêineres foram desenvolvidos com base na solução já usada no Tecon Salvador, terminal de contêineres operados pela companhia. Outras tecnologias aplicadas são os sistemas WMS e TMS para operações de armazenagem e distribuição fracionada. A previsão é de que as operações iniciem em setembro de 2012.

Outros investimentos

Comemorando 175 anos de trajetória, a Wilson, Sons deverá empregar até U\$ 1,8 bilhão em infraestrutura portuária, marítima e logística. Os investimentos, começados em 2011 e previstos até 2017, contemplam também o Terminal de Contêiner do Porto de Salvador – Tecon Salvador. No último mês de abril, os novos portêineres construídos na China e entregues em dezembro de 2011 começaram a operar, assim

como outros seis RTGs – pontes rolantes sobre rodas utilizadas na movimentação dos contêineres. Os equipamentos fazem parte do investimento de R\$ 180 milhões exclusivos para a ampliação da capacidade operacional do Tecon.

Os portêineres, responsáveis pela movimentação dos contêineres entre o cais e o navio, possuem lanças de 60 metros de comprimento, capazes de atender navios com 22 fileiras de contêineres de largura. Para aumentar a produtividade do pátio, os novos RTGs se juntaram aos outros dois que já atuavam no local e substituem parte das Reach Stackers antes usadas. O equipamento otimiza a utilização do espaço do terminal, que chega a aumentar em 30%. Totalmente elétricos, eliminam por ano a emissão de gases de efeito estufa equivalente a 26.000 árvores da Mata Atlântica. Logweb

Top Flex.LOG

DIVISÃO LOGÍSTICA



PRECISANDO DE ESPAÇO ???

Galpões Industriais Lonados



- Lonas em PVC com Tratamento UV, Antichamas e Antifungos;
- Estruturas Galvanizadas;
- Cálculos Estruturais de Acordo com a NBR 6123;
- Equipe de Montagem Certificada e Qualificada;

- Sem a necessidade de fundações;
- Pé direito de 4 a 6 metros;
- Larguras de 10 a 50 metros;
- Vãos de 5m;
- Projetos Especiais.



www.topflex.com.br

55 11 3311-7878
contato@topflex.com.br

Uma logística marcada por alto giro dos estoques e fluxo de movimentação intenso

Os setores alimentício e de bebidas têm a diferença do consumo imediato. E operam com cargas perecíveis, na maioria das vezes, que exigem controle rígido, seja de temperatura ou de validade, requerendo, por outro lado, uma logística rápida e eficiente.

A logística dos setores de alimentos e bebidas requer capacidade operacional e processos estruturados para movimentação, armazenagem e gestão de grandes volumes de mercadorias, com aporte de tecnologia e know-how operacional para entrega de níveis de serviços cada vez mais altos, com indicadores de desempenhos em várias fases da operação.

“Diferente de outros segmentos, onde as operações são mais seletivas, muitas vezes com volumes mais baixos e valores agregados mais altos, nos segmentos de alimentos e bebidas são necessários infraestrutura, equipamentos, tecnologia e sistemas de controle para movimentação em massa e grande escala, com relação custo x serviços muito equilibrada. Estes setores

caracterizam-se, também, por um mercado bastante segmentado no tocante à distribuição, marcado por grandes players com níveis crescentes de exigência de performance e qualificação dos operadores.”

Com esta análise sobre as diferenças na logística nos setores de alimentos e bebidas em relação à de outros segmentos, Agapito Pereira dos Anjos, diretor executivo da Stock Tech (Fone: 41 3525.8228), inicia esta matéria especial sobre estes dois importantes setores da nossa economia e que, por suas características, requerem cuidados especiais.

“Nos segmentos de alimentos e bebidas, o alto volume é característica predominante, assim como o giro dos estoques e o fluxo de movimentação bastante intenso, fatores atrelados a uma sazonalidade

acentuada em determinados períodos do ano”, acrescenta Jalaertem S. Campos Junior, diretor de desenvolvimento de novos negócios da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000), também apontando as diferenças logísticas.

Já para Ricardo Molitzas, diretor de operações logísticas da Santos Brasil (Fone: 11 4393.4913), – a nova razão social da empresa na área de logística (antiga Mesquita) é Nova Logística –, os setores de alimentos e bebidas têm a diferença do consumo imediato, ou seja, são cargas, na maioria, perecíveis e que exigem controle rígido, seja de temperatura, seja de validade, requerendo, assim, uma logística rápida e eficiente, como também procedimentos aduaneiros diferenciados, nos casos de alimentos e bebidas importadas.

Renato Taveira, gerente geral da Atlas Logística (Fone: 11 4133.3500), também faz sua análise, primeiramente destacando que, em relação às operações de armazenagem de alimentos e bebidas, estas requerem a gestão dos estoques através do controle de lote e validade dos produtos, com base no critério de FEFO (First-Expire, First Out – Primeiro que vence é o primeiro que sai) na separação dos produtos, o que difere da maioria de outros segmentos, onde o controle dos estoques é realizado através do FIFO (First-In, First-Out – Primeiro que entra é o primeiro que sai).



Molitzas, da Santos Brasil: estes setores têm a diferença do consumo imediato, ou seja, são cargas, na maioria, perecíveis e que exigem controle rígido

“Há casos, também, em que os setores de alimentos e bebidas não seguem o critério do FEFO, quando determinados clientes, normalmente grandes redes varejistas, exigem que seja fornecido o produto com o lote mais novo, ou seja, que tenha o prazo de validade mais distante, o que ocorre também nos casos de exportação desses produtos”, diz Taveira.

O gerente geral da Atlas Logística aponta, ainda, outra característica peculiar destes segmentos: o rápido giro de estoque dos produtos, sendo que, muitas vezes, os produtos recebidos no estoque não chegam a passar pelo processo de armazenagem, que são as chamadas operações de cross-docking, para diminuir o tempo das operações.

Sobre o transporte e a distribui-



Nos segmentos de alimentos e bebidas, o alto volume é característica predominante, assim como o giro dos estoques e o fluxo de movimentação bastante intenso

ção de alimentos – ainda de acordo com Taveira –, o desafio está no lead time de entrega. Por serem produtos perecíveis e de rápido giro, a distribuição requer prazos de entrega agressivos e elevada performance no seu cumprimento.

Rosane Maciel da Maia, analista comercial da Cooperativa dos Transportadores do Vale – Coostravale (Fone: 47 3404.7000), faz sua análise dos segmentos com base nas operações de transporte, revelando que elas são complexas: para cargas refrigeradas e congeladas é indispensável o controle e monitoramento da mercadoria; já em relação a cargas secas, os cuidados com manuseio, acomodação e prazo de vencimento diferenciam-se de outros setores – em ambas as situações podem ocorrer entregas fracionadas e distribuição.

“Estes setores são caracterizados por uma logística de alto giro,

baixo valor agregado na maior parte das vezes e alto risco de avaria”, acrescenta Camila Testa, do setor de marketing do Grupo TPC (Fone: 11 3572.1700), complementada por Rodrigo Bacelar, gerente de desenvolvimento comercial e marketing da ID Logistics (Fone: 11 3809.3416), para quem as diferenças nestes setores passam pelas sazonalidades, cuidados de manuseios e muito dinamismo, devido às mudanças constantes de estratégias. “Ainda é preciso considerar a intensa fiscalização de órgãos como a ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a perecibilidade dos produtos destes segmentos”, aponta Felippi Perez, diretor comercial da Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030).

Luiz Beraldo, Airfreight Perishable Manager Brazil, e Rogério S. e Nascimento, Reefer Development

CONLOG É ELEITA MELHOR OPERADOR LOGÍSTICO DA AMBEV

A Conlog foi consagrada a grande Campeã do GETrans 2011 (Guia de Excelência em Transportes) e GEMovi 2011 (Guia de Excelência em Movimentação Interna), durante cerimônia de premiação realizada em Atibaia, SP, entre os dias 16 e 17 de abril. Em sua oitava participação no evento, a empresa conquistou os prêmios mais importantes e foi reconhecida como o melhor Operador Logístico da AmBev (Companhia de Bebidas das Américas) em 2011, pelo Guia de Excelência. Participaram do evento mais de 500 profissionais ligados à logística e ao transporte, que acompanharam a premiação disputada entre 38 prestadores de serviço da AmBev. O diretor-presidente da Conlog, Dagnor



Schneider: “foi a nossa melhor participação no GETrans e GEMovi, temos a certeza de que tudo foi consequência de muito trabalho e dedicação”

Roberto Schneider, afirmou que os resultados foram além das expectativas. “Foi a nossa melhor participação no GETrans e GEMovi, temos a certeza de que tudo foi consequência de muito trabalho e dedicação das pessoas que compõem o time da Conlog.”



Linha Completa de Carrinhos e Suportes



A melhor tecnologia

Nova linha de carregadores de baterias tradicionais



New Charger S 9.1

www.jlweletromax.com.br

Informações

- Soft-Start
- Tempo de descanso da bateria programada
- Controle e gerenciamento microcontrolado
- Desligamento automático
- Maior economia de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Status da alimentação da rede
- Placa de circuito impressa em SMD
- Quatro estágios de carga
- Alarmes de falhas
- Sistemas de rede (RS-485)

Retrofiting

- Modernização e nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria

Acessórios

- Sonda de temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores nacionais e importados
- Placa de circuito
- Cabo de rede

Carrinhos e Suportes

- Linha completa para movimentação e organização de carregadores e baterias

Manutenção

- Preventiva e corretiva
- Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo

Terceirização

- Projetos de salas de baterias
- Terceirização do mão de obra especializada para sala de baterias
- Treinamento especializado

Tel.: +55 19 3491-6163 Fax: +55 19 3491-6118
comercial2@jlweletromax.com.br



ATUAÇÃO COMPLETA

Idealização, Desenvolvimento de Projetos, Implantação, Comercialização e Administração.

ARAÇARIGUAMA - 13.000m²
Módulos a partir de 1.000m²



Modullus Cond. Industrial e Logístico
10 módulos para locação
Piso: 5 ton/m² • PD: 12m • 3 docas

www.retha.com.br
55 (11) 4777-9800

Consulte nossas práticas de sustentabilidade em: ecocondominios.wordpress.com

Manager, da Kuehne + Nagel Serviços Logísticos e Eichenberg (Fone: 11 3037.3300), destacam que a maior diferença, principalmente em relação aos alimentos, está na urgência das entregas, devido à característica sensível do produto transportado. Muitas vezes – lembram eles – esses alimentos contam com prazos de validade curtos ou não po-

dem ficar sujeitos a variações de temperatura que possam comprometer sua integridade. Em grande parte destes setores, os produtos são transportados sob temperatura controlada e, por isso, demandam mão-de-obra, equipamentos e procedimentos específicos para as operações. “Apesar da busca constante pela redução de custos, as empresas estão

buscando novas tecnologias que proporcionam um acompanhamento da variação da temperatura e embalagens diferenciadas para garantir a integridade da mercadoria e do meio de transporte”, completam Beraldo e Nascimento.

Já a lista de diferenciais da logística destes dois setores em relação à dos outros feita por Raul R. Maudonnet, dire-

TÜV RHEINLAND CERTIFICA QUALIDADE DE ALIMENTOS CONFORME NORMAS BRC DA INDÚSTRIA VAREJISTA BRITÂNICA

A TÜV Rheinland do Brasil (Fone: 11 3638.5700), subsidiária de um dos maiores grupos mundiais de certificação, inspeção e gerenciamento de projetos, está ampliando seus serviços de certificação de qualidade de alimentos conforme as normas do BRC (British Retail Consortium), o programa mundial estabelecido pela união das principais redes britânicas de varejo, que combinaram seus princípios básicos de qualidade de alimentos.

A norma BRC global para a Segurança em Alimentos é identificada pela sigla GFSI (Global Food Safety Initiative), que identifica o grupo criado em 2000 para buscar melhorias contínuas em sistemas de gestão de segurança do alimento, eficiência de custos na cadeia de suprimentos e, acima de tudo, para garantir alimentos seguros para consumidores em todo o mundo.

“O comércio de alimentos vem adquirindo crescente importância no mercado global e a necessidade de se assegurar a qualidade e segurança dos produtos

são fundamentais para um crescimento sustentável e duradouro. A responsabilidade das empresas em produzir alimentos que traduzam as necessidades e expectativas do consumidor aumenta a cada instante, da mesma forma que a concorrência”, analisa o gerente de contas da área de alimentos e bebidas da TÜV Rheinland Brasil, Lucas Martins.

As normas são constituídas pelos requisitos básicos da Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC ou HACCP, em inglês), em acordo com os requisitos do Codex Alimentarius, o Programa Conjunto da ONU para a Agricultura e a Alimentação – FAO e da Organização Mundial da Saúde – OMS.

“Nos dias atuais temos nos confrontado com inúmeros casos de contaminações de alimentos por todo o planeta. Desde países em desenvolvimento até em grandes potências mundiais, a exigência por alimentos seguros e redução de custos alertou o mercado para criar um conjunto de normas nas quais nos baseamos para certificar

empresas clientes”, afirma Martins.

De acordo com ele, a empresa que consegue a certificação BRC assegura a conformidade com uma norma globalmente reconhecida. Ela ainda otimiza processos, garante a aplicação de todos os aspectos relativos à segurança em alimentos, valoriza sua marca, adquire capacidade para tratar adequadamente diligências exigidas por fornecedores e varejistas, implementa a rastreabilidade, reduz custos e pode combinar a certificação BRC com outras da área alimentar, como a da norma ISO22000 e APPCC.

Além disso, se condiciona a exportar seus produtos para a Inglaterra e também para outros mercados de alto poder aquisitivo, que exigem conformidade com as mesmas normas de qualidade. Na certificação da TÜV Rheinland o conceito de rastreabilidade é adotado e atinge toda a cadeia produtiva, desde o produtor, passando pelos equipamentos utilizados, prestadores de serviços, fornecedores e indústrias, até os pontos de venda.

tor de vendas da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), é mais longa. Ela inclui: setores apresentam um volume de carga crescente com uma ampla diversificação de produtos, apresentando uma distribuição através de três canais básicos – distribuição tradicional, incluindo o atacado e as lojas de varejo; venda direta, evolução do conceito de vendas domiciliares; e franquia, lojas especializadas e personalizadas –; projetos logísticos (desenvolvimento de embalagens por exemplo); montagem de kits e embalagens promocionais; e logística reversa.

Exigências

Pelas características próprias da logística que envolve os setores de alimentos e bebidas apresentadas, fica fácil perceber que eles também requerem várias exigências.

Por exemplo: controle de pragas; manual de boas práticas;

certificado da COVISA – Coordenação de Vigilância em Saúde; Licença ANVISA; operação eficaz, com sistema integrado de gerenciamento e monitoramento; cuidados específicos no prazo de entrega, manuseio, higiene, controle de datas e de temperatura e acomodação da carga; qualidade em todos os processos; controle com sistema WMS; controle por FEFO e lote; especialização, já que muitos produtos demandam controle de qualidade, temperatura e manuseio; controle de lotes de fabricação, data de validade, data de fabricação, etc.; altos padrões de treinamento de pessoal, incluindo colaboradores da área dos CDS e motoristas/ajudantes; equipamentos modernos de logística; pontualidade nas entregas; planejamento e controle correto nas roteirizações da frota; e armazenagem em locais certificados pelo governo como,



Pereira dos Anjos, da Stock Tech: as soluções clássicas de atendimento da cadeia de suprimentos nestes setores estarão cada vez mais obsoletas

por exemplo, o SIF (Serviço de Inspeção Federal).

Pereira dos Anjos, da Stock Tech, lembra que nestes setores é exigida uma grande diversidade de regimes e flexibilidade nas estruturas físicas disponíveis e nos equipamentos utilizados para

movimentação e armazenagem. As necessidades de estruturas/ áreas de armazenagem vão desde áreas secas, sem controle de temperatura, até áreas congeladas, onde as temperaturas de armazenagem podem chegar a até -30° C, passando por áreas climatizadas e refrigeradas. “Muitas vezes estas estruturas têm de estar disponíveis no mesmo Centro de Distribuição, para propiciar compartilhamento e sinergias de recursos, incluindo o transporte compartilhado com várias temperaturas no mesmo veículo de entrega. É indispensável, também, que as estruturas suportem o crescente nível de exigência de qualidade e segurança alimentar determinados tanto pelas normas legais como pelos programas de qualidade e controle dos clientes, que possuem padrões internacionais não negociáveis e que precisam ser cumpridos.”

Ainda segundo o diretor

NOVO PNEU SOLUTION

- > ALTAS TEMPERATURAS DE TRABALHO
- > LONGOS PERCURSOS
- > VELOCIDADES LIMITROFES
- > SEVERAS EXIGÊNCIAS DE TRABALHO

AGORA TEM SOLUÇÃO!!!



Banda de Rodagem

Novo Núcleo

Base

Espirais de Aço



Eficiência em Movimentação e Armazenagem



Porta-Pallets • Drive-In • Drive-Through
Corredores Elevados • Mezaninos • Cantilever
Porta-Pallets Leves • Flow-Racks
Estoque Dinâmico • Push-Back • Racks
Monta-Cargas • Contentores e Caixas Metálicas
Divisórias Industriais • Pallets Metálicos

 **TEDESCO**
Sistemas de Armazenagem

54 3451 7611 | BENTO GONÇALVES RS
www.tedesco.eng.br

executivo da Stock Tech, no tocante aos sistemas de gestão de armazenagem, eles devem suportar o gerenciamento de lotes e shelf life muito baixos e com critérios de aplicação e seletividade por cliente que, às vezes, são extremamente críticos e cujo correto controle determina o sucesso ou não da operação como um todo. Controles de garantia para produtos em quarentena e questões de rastreabilidade em toda a cadeia também têm forte impacto, pois trabalhar com alimentos e bebidas implica em uma grande responsabilidade, caso algum lote tenha que ser rastreado para um recall, por exemplo, completa Pereira dos Anjos.

“Estes segmentos exigem bastante foco na acuracidade dos estoques e na entrega dentro do prazo previsto no destino, de modo a evitar rupturas nos pontos de varejo, onde os consumidores finais são atendidos. Vale ressaltar que a logística dos setores de alimentos e bebidas está sujeita a regulamentações específicas da ANVISA”, acrescenta Campos Junior, da AGV Logística.

Taveira, da Atlas Logística, é mais enfático, e salienta que para armazenar alimentos e bebidas, assim como para transportá-los e distribuí-los, além do know-how e de infraestrutura que as operações requerem para atendimento às peculiaridades destes segmentos, o Centro de Distribuição deve possuir instalações físicas adequadas quanto aos padrões de higiene e limpeza, em conformidade com as exigências da legislação sanitária, que são reguladas pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais (conhecidas como VISA) e pela ANVISA.



Stern, da Conlog: as tendências são de maior planejamento, em função das restrições de tráfego nas grandes cidades, como também da jornada de trabalho

Já André Stern, diretor comercial da Conlog – Concórdia Logística (Fone: 49 3441.3333), lembra que o OTIF (On Time In Full), que indica o quanto a carga chegou no tempo certo e completa, é outra grande exigência. A disponibilidade de equipamentos a gestão das equipes e o controle dos demais indicadores de desempenho e metas diárias são exigências constantes e devem ser aprimoradas diariamente, acrescenta.

Nesta questão de exigências, Beraldo e Nascimento, da Kuehne + Nagel e Eichenberg, falam, inicialmente que, além da exigência de mão-de-obra qualificada com expertise no segmento, no caso do transporte marítimo muitas vezes há a necessidade de contêineres refrigerados para as mercadorias perecíveis. “Mas, tanto esses contêineres, quanto os contêineres dry precisam estar de acordo com exigências sanitárias impostas pelos órgãos reguladores para transportar alimentos. Tudo isso no intuito de preservar as características originais da mercadoria, mantendo, assim, seu paladar ao consumidor final.”

Ainda de acordo com os representantes da Kuehne + Nagel e Eichenberg, no transporte aéreo também são utilizados contêineres refrigerados, gelo seco e gel Pack, que protegem a mercadoria durante o processo de armazenagem, desembarço, trânsito e percurso, sendo que as inspeções sanitárias são executadas na origem e no destino. Porém – alertam – as exigências variam de acordo com o tipo de produto e a rota.

Tendências

Assim como as exigências, também são várias as tendências nestes dois segmentos. Por exemplo, como aponta João Bosco Valle, gerente geral comercial da AGM Logística e Guarda de Documentos (Fone: 21 3043.0500): Operadores Logísticos atenderem, em tempo, as exigências entre o mercado fornecedor e o consumidor, que busca cada vez mais produtos saudáveis com menos conservantes.

Ou, conforme Campos Junior, da AGV Logística: “um controle maior dos estoques com sistemas informatizados, permitindo maior fluxo, controle e redução dos mesmos”.

Além disso, ainda segundo ele, a aplicação de sistemas de rastreabilidade e confirmação de entrega que aperfeiçoem o desempenho nos processos do Operador Logístico são fortes tendências, já que a pontualidade muitas vezes é fator decisivo no momento da venda. O tracking total, desde o momento da criação do pedido até a entrega, também é uma forte tendência dos segmentos, segundo o diretor de desenvolvimento de novos negócios.

“Com o aumento do poder aquisitivo da população e o crescimento populacional brasileiro, as tendências destes segmentos são de forte continuidade de expansão. No setor de alimentos, por exemplo, em 2011, enquanto o PIB brasileiro cresceu 2,7% (fonte: IBGE), o setor cresceu 5,9% (fonte: ABIA – Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação). Para continuar absorvendo este crescimento, os Operadores Logísticos precisam ampliar a disponibilização de suas áreas para estocagem de produtos e a oferta de transportes e distribuição para os segmentos e elevar o grau de efetividade em suas operações, permitindo aos seus clientes a diferenciação competitiva através da eficiência logística.” A análise, agora, é de Taveira, da Atlas Logística.

Josmar Vinci Filho, gerente comercial da Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2889.6100), tem pensa-

mento semelhante. Segundo ele, atualmente, o crescimento nestes setores no Brasil é expressivo, e os Operadores Logísticos que se especializarem, sem dúvida, terão um crescimento significativo em suas operações, pois se tratam de produtos contínuos e sem sazonalidade.

“Cada vez mais os operadores vão se profissionalizar, encontrando novas formas de armazenagem, por exemplo, as estruturas flow-rack e softwares que atendam às especificações de FIFO com maior segurança e responsabilidade.” Perez, da Keepers Logística, também acredita que o mercado de OLS e transportadores vai se estreitar nos próximos anos, para alguns poucos que consigam oferecer esses padrões de controle e qualidade exigidos nestes segmentos.

Beraldo e Nascimento, da Kuehne + Nagel Serviços e Eichenberg, destacam que os setores



Setores devem passar por um processo acelerado de investimentos em mecanização e automação da infraestrutura, equipamentos de armazenagem e movimentações internas

caminham para uma unificação dos diferentes estágios do processo logístico, sendo feito por um único operador logístico. Tal medida – avaliam eles – tende a acelerar o processo de entrega e minimizar os impactos causados pela manipulação excessiva por diferentes tipos de mão-de-obra e qualidade de

prestadores desse serviço.

“De fato, as tendências para os setores incluem uma parceria maior entre Operador Logístico e empresas fabricantes/distribuidores de alimentos e bebidas, tendo maior responsabilidade nas etapas da cadeia, diminuindo, assim, a chance de eventuais proble-

www.fronius.com.br

Carregadores de Bateria

Confira nossas vantagens:

- Não aquece a bateria no carregamento
- Economia de energia em torno de 40% a 50%
- Emissão de CO₂ 20 vezes menor
- Compactos e de alta tecnologia
- Tecnologia INVERSORA
- E muito mais...

Sua solução para logística! Solicite uma demonstração gratuitamente através do telefone (11) 3563-3800 ou e-mail: vendas.carregadores@fronius.com

fronius
SHIFTING THE LIMITS

AH!

Alugue Hyundai



HYUNDAI

Empilhadeiras
GLP · Elétrica · Diesel

coparts

11 2633-4000

www.coparts.com.br

Paletrans

é na
PIAZZA

**Vendas e
locação de
empilhadeiras
e transpaletes
manuais e
elétricos**



11 2954-8544

www.piazzaempilhadeiras.com.br

(com loja virtual)

mas”, completa Rafael Ilan Bernater, gerente operacional da KT&T Logística – KT&T-Kadima (Fone: 11 4141.2828).

Rosane, da Coostravale, complementa, dizendo que o crescimento dos setores está acentuado tanto no mercado interno como nas exportações, e a fusão de grandes empresas também é destaque na tendência do setor de alimentos, enquanto Camila, do Grupo TPC, fala em terceirização das atividades logísticas.

André Ferreira, diretor da Rápido 900 de Transportes Rodoviários (Fone: 11 2632.0900), também aponta para o crescimento dos setores: como no ano passado, estes setores continuam sendo um dos mais promissores, senão os mais promissores do mercado brasileiro. Segundo ele, a demanda está muito aquecida em função da economia do país e da chamada “nova classe média”, que compra produtos que antes estavam fora de seu alcance financeiro.

Pereira dos Anjos, da Stock Tech, lembra que existe uma crescente demanda no segmento de serviços logístico nos setores de alimentos e bebidas que tende a se intensificar nos próximos anos, por serviços e operações de alta performance, alta visibilidade das informações, alta flexibilidade de ajuste e com recursos otimizados. As soluções clássicas de atendimento da cadeia de suprimentos estarão cada vez mais obsoletas e terão que ser substituídas por outras, mais inovadoras e com maior capacidade de gerenciar operações cada vez mais customizadas e precisas, tratando, ainda, do paradoxo que a necessidade de escala e



Maudonnet, da Transportadora Americana: as novidades nos setores incluem sistemas de conferência eletrônica de carga, para organizar os carregamentos

gestão de custos impõe. “Para atender a esta inevitável mudança, estamos passando por um momento de consolidação muito forte no setor, que tende a qualificar e padronizar o nível de qualidade e a performance mínima que será exigida dos Operadores Logísticos em geral, sejam em operações próprias ou terceirizadas”, completa o diretor executivo da Stock Tech.

O apontamento de Stern, da Conlog, é um tanto diferenciado: ele diz que as tendências são de maior planejamento, em função de tantas restrições que estão sendo impostas, seja de tráfego nas grandes cidades, como também da jornada de trabalho, conforme a lei 12.619. E, Bacelar, da ID Logistics, fala em diminuição do tempo de estoque sem perder vendas por rupturas.

Novidades

E quanto às novidades nestes dois segmentos. Quais seriam?

“Acredito em mais produtividade, menos estoques, redução nos prazos e mais entregas”, diz Valle, da AGM Logística, enquanto Campos Junior, da AGV Logística, fala

que uma maior proximidade entre a área de Supply Chain das empresas e o destinatário favorece o atendimento e é uma das principais novidades nos setores. “Os sistemas WMS e TMS aperfeiçoados, juntamente com o voice picking, também são inovações que impactam diretamente sobre os negócios”, revela. Ferreira, da Rápido 900, diz que a principal novidade está relacionada aos procedimentos de manuseio e armazenagem, que demandam perfeição em cada miniprocessamento.

Perez, da Keepers Logística ATS, aposta nas novas tecnologias de gestão, controle, identificação e movimentação destes produtos, enquanto Pereira dos Anjos, da Stock Tech, também acredita em um processo acelerado de investimentos em mecanização e automação da infraestrutura, equipamentos de armazenagem e movimentações internas, além de processos de separação/picking cada vez mais automáticos e com aporte de novas tecnologias (picking by light, by voice, etc.), aplicação de sistemas de sorters e armazenagem controladas por sistemas automáticos e com uso intensivo de gestão sistêmica das operações. Esta automação acelerada que se visualiza atualmente – ainda de acordo com o diretor executivo da Stock Tech – está diretamente relacionada com a escassez de mão-de-obra qualificada e a necessidade de otimização de recursos e processos para se fazer frente aos grandes desafios de se movimentar cada vez mais e melhor a um custo aderente às características de cada cadeia de suprimento. “As contas de pay back, que antes eram de difícil

fechamento, agora já são viáveis e, na maioria das vezes, a variável de decisão entre investir em automatizar ou utilizar mão-de-obra tradicional já é de capacidade operacional, sendo o investimento inevitável para cumprimentos das metas, volumes e prazos”, pondera Pereira dos Anjos.

Maudonnet, da Transportadora Americana, também se refere, em termos de novidades, a sistemas de conferência eletrônica de carga, cujo objetivo principal é organizar os carregamentos para que deixem de ser conferidos manualmente e passem a ser de forma eletrônica, através do código de barras.

De acordo com ele, os benefícios são inúmeros, como eliminação de erros por extravios, ganho de velocidade e maior produtividade.

Por outro lado, em sua análise, Stern, da Conlog, aponta como novidades nos dois setores os equi-

pamentos com maior rendimento operacional e com maior capacidade de carga. “Em se tratando de operações há uma tendência de o operador realizar cada vez mais operações completas: transferência de fábrica para o CD, a operação do CD e a distribuição final no ponto de venda”, destaca o diretor comercial da Conlog.

Beraldo e Nascimento, da Kuehne + Nagel e Eichenberg, fazem uma ampla lista das novidades: equipamentos que monitoram a temperatura durante toda a cadeia logística, desde a saída do exportador até o importador; Projeto Cargo 2000 – Padronização dos procedimentos, utilização de informações eletrônicas com o objetivo de melhorar e agilizar todo o processo de transporte; Projeto e-freight – Consiste na redução de documentos como AWBs, HAWBs, in voice, certifi-

cados de origens, packing list, etc.; troca de dados eletrônicos entre órgãos reguladores, transportadores, provedores, exportadores e importadores; novas rotas e voos fretados de passageiros que reduzem o tempo de trânsito na exportação e importação, como os voos do Nordeste para a Europa; e crescimento da utilização do e-commerce.

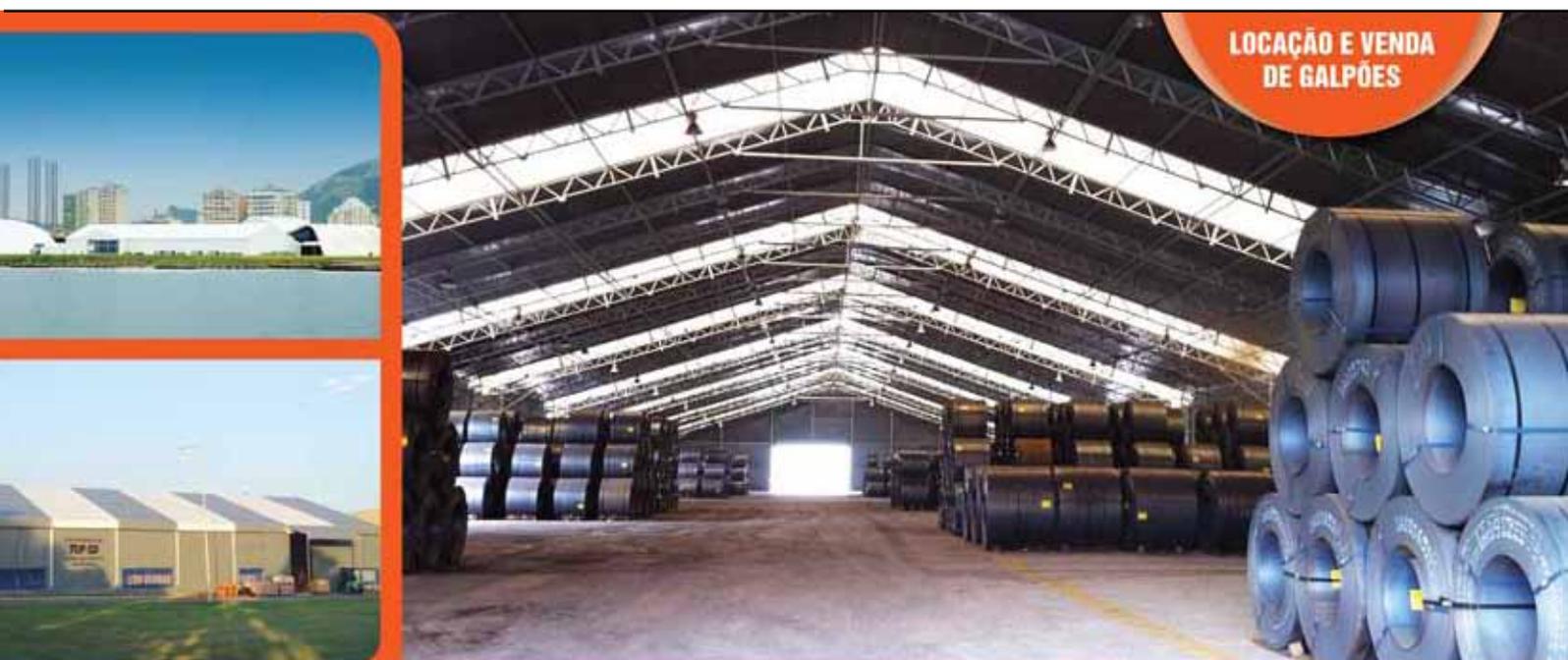
Problemas e soluções

Finalizando esta análise dos segmentos de alimentos e bebidas, solicitamos aos entrevistados que apontassem os problemas enfrentados e as soluções, deixando de lado os óbvios problemas de infraestrutura logística e de restrição da circulação dos veículos nos grandes centros urbanos.

O gerente geral comercial da AGM Logística, por exemplo, aponta a longa demora nas entre-

gas nas grandes redes varejistas, o que seria solucionado com mais produtividade, menos estoques, redução nos prazos e mais entregas.

“Os picos de demanda ocorridos em função das sazonalidades anuais e mensais podem ser destacados como principais problemas logísticos enfrentados, em decorrência da concentração de pedidos em períodos curtos. No caso específico das bebidas, o cuidado nos transportes para evitar avarias nas embalagens em vidro se apresenta como desafio constante do operador logístico”, aponta, agora, o diretor de desenvolvimento de novos negócios da AGV Logística. Campos Junior acredita que uma política de vendas que reduzisse a concentração nos finais de mês traria melhor fluxo de movimentação e menores custos nos processos logísticos (calendarização).



Armazenamos o que realmente importa: o patrimônio da sua empresa.

Armazenagens | Eventos | Infláveis

Acesse o nosso site:

www.topico.com.br

Fale com a Tópico:

+55 11 2344.1200

TOPICO
SOLUÇÕES EM COBERTURAS

Paletes e Separadores de Produto SoroPack

Separadores de Fibra de Madeira
(1.000 x 1.200 x 2,5mm)



Vantagens

- ✓ Permite empilhamento de diversos tipos de produtos;
- ✓ Proporciona estabilidade no transporte;
- ✓ Pode ser utilizado na paletização em linha;
- ✓ É reutilizável, o que reduz consideravelmente os custos em relação aos separadores descartáveis;
- ✓ Possui cantos arredondados, o que facilita a colocação de filmes do tipo "stretch" ou "shrink".



Paletes

- ✓ Venda de Paletes de madeira e reformas;
- ✓ Tratamento Fitossanitário e Quarentenário (HT);
- ✓ Reflorestamento certificado pelo FSC.

SoroPack
Paletes e Separadores de Fibra de Madeira

Matriz Sorocaba/SP
(15) 3012.5291

Filial Luziânia/GO
(62) 3317.2443

soropack@soropack.com.br
www.soropack.com.br

"Entendemos, entretanto, a complexidade deste problema que envolve uma cultura de consumo já instituída no país", pondera.

Taveira, da Atlas Logística, não fala em problema logístico, mas em dificuldade comum a estes setores: o elevado giro de estoque, que requer operações muito rápidas e o cumprimento dos prazos de entrega em níveis elevados, pois eventuais atrasos podem ocasionar a falta do produto nos pontos de comercialização. Ainda segundo o gerente geral da Atlas Logística, as soluções passam por processos muito bem desenhados e implementados para garantir a velocidade das operações, com precisão no atendimento dos pedidos e prazos de entrega. Para isso – de acordo com ele –, é preciso contar com tecnologia de TI compatível para suportar operações de alto giro e volume e as equipes envolvidas devem estar treinadas nos processos, sob constante acompanhamento e gestão para garantir alta produtividade e agilidade nas operações. "A especialização é importante, pois pode contribuir significativamente nestes processos", conclui Taveira.

Marcos Rossi, gerente de produtos da Hellmann Worldwide Logistics do Brasil – Hellmann Perishable Logistics (Fone: 11 4501.5600), analisa que infraestrutura com câmaras de controle de temperatura em armazéns e aeroportos, equipamentos e instrumentos que melhor garantam a cadeia de frio e qualidade de certos produtos, maior disponibilidade de veículos com temperatura controlada e o alto custo de tais transportes em grandes distâncias contribuem negativamente para o desenvolvimento e expansão



Campos Junior, da AGV Logística: uma política de vendas que reduza a concentração nos finais de mês traria melhor fluxo de movimentação

desses segmentos de mercado. No mercado doméstico, encurtar distâncias e período de tempo na movimentação de uma carga perecível ainda é um objetivo a ser alcançado. "A decisão por realmente transformar o transporte de tais produtos, colocando em prática planos que atendam realmente à demanda exemplificada na questão acima, seria um grande início para a solução destes problemas. O crescimento planejado é eficaz e positivo em todas as organizações, por isso a necessidade de primeiramente se estruturar e somente então operar a logística em si. Em um âmbito internacional, como poderemos enviar e receber produtos sensíveis como desse nicho sem termos a certeza de garantir a qualidade em todos os pontos do processo logístico?", questiona o gerente de produtos da Hellmann Worldwide.

Já para Bacelar, da ID Logistics, os problemas envolvem segurança da carga e disciplina dos fornecedores para obedecer às regras de armazéns para dinamizar os processos. Como soluções, ele aponta estabelecer cultura de logística para as indústrias

e ponto de venda, melhorar o sistema de transporte (trânsito) e investir mais em tecnologias.

"Podemos citar como o maior problema logístico a falta de estrutura em toda a cadeia. Não basta o produto ficar armazenado em um local com boa estrutura se, no momento da entrega, o veículo que transporta não atende as mesmas condições. É necessário investir em equipamentos e instalações que atendam às necessidades dos produtos e, consequentemente, do consumidor final", completa Bernater, da KT&T-Kadima.

Para Perez, da Keepers Logística ATS, nestes setores são comuns problemas com pragas, atratividade do produto e baixo valor agregado. Porém, o principal é, com certeza, a perecibilidade dos produtos em questão. Essa faz com que a maioria dos produtos se perca no transporte ou na armazenagem. "Para melhor acompanhamento do setor e controle dos produtos, as soluções seriam softwares mais específicos, equipamentos e estruturas de acordo com a necessidade, tais como câmara frigorífica, estruturas de colmeias para as garrafas ou flow-rack para produtos acomodados em caixas, relata o diretor comercial da Keepers Logística ATS.

Beraldo e Nascimento, da Kuehne + Nagel Serviços Logísticos e Eichenberg, também apontam os problemas dos setores: os relacionados à variação de temperatura, quando controlada; dificuldades de liberação perante o Ministério da Agricultura e ANVISA, devido a embalagens erradas ou que não atendem às especificações de catalogação do produto pre-

vistas em lei; e alto risco de perda da mercadoria quando problemas alheios de força maior ou erros logísticos ocorrem, fazendo com que o produto perca seu prazo de consumo, tornando-o sem valor comercial. Segundo eles, é preciso antecipar-se aos entraves e prezar pela correta manipulação, acondicionamento, rotulagem e características físicas do bem transportado, evitando problemas junto aos órgãos reguladores e atendendo às certificações de qualidade.

São vários, também, os problemas apontados por Pereira dos Anjos, da Stock Tech: normatização fiscal e tributária arcaica, que penaliza e trava as melhores soluções logísticas; e falta de investimento em infraestrutura de forma geral e falta de integração entre os diversos elos da cadeia de abastecimento para minimizar perdas nos processos de movimentação, armazenagem e distribuição.

Estoques e vendas mal planejadas, infraestrutura logística e CDs mal dimensionados, falta de integração sistêmica e de acordos de serviços entre indústria, operadores e varejo são os principais problemas, relata o diretor executivo da Stock Tech, para quem, “no caso de impostos e legislação tributária, as soluções passam por vontade política de resolver os absurdos tributários que temos no país e que interferem na melhor performance logística. Passando para os pontos de maior ação direta dos integrantes da cadeia de suprimento dos segmentos, o investimento em infraestrutura, tecnologia e sistemas logísticos, de forma a cobrir a demanda e o crescimento do mercado, é fundamental. Uma maior maturidade na relação entre indústrias, operadores logísticos e grande varejo também em curto prazo será inevitável para se obter as melhorias necessárias na integração para se evitar as grandes perdas



Ferreira, da Rápido 900:
estes setores continuam sendo um dos mais promissores, senão os mais promissores do mercado brasileiro

existentes no setor em função de sobre-estoque, filas de caminhões, devoluções, etc.”, completa Pereira dos Anjos.

Maudonnet, da Transportadora Americana, também faz uma ampla lista dos problemas dos dois setores: produtos de diferentes va-

lores agregados (alguns muito caros e outros muito baratos); roubo de carga crescente; dificuldade de entrega nos grandes distribuidores; tempo excessivamente longo nas paradas em barreiras fiscais; infraestrutura específica; cuidados especiais; preocupação com a segurança alimentar; produtos perecíveis/temperatura controlada; restrição quanto à operação com outros produtos; grande volume de itens comercializados/segmento em constante inovação e diversificação das embalagens; forte impacto da concentração de vendas na última semana sobre a produtividade e custos da operação; grande volume de NFs/muitos clientes/diferentes canais de distribuição atendidos; operações com ciclo de vida curto. “A solução passa por tecnologia aplicada ao transporte e aumento/adequação da frota”, finaliza o diretor de vendas.



Uma das grandes bênçãos da vida é a experiência que os anos vividos nos concedem.

Aniversariar é uma amostra das oportunidades que temos de aprender a contar os nossos dias.

É com muito orgulho que a Brucai Logística comemora 15 anos de experiências e dedicação.

15 anos

BRUCAI logística
transportes armazenagem e distribuição

Várias empresas do segmento de logística, bem como entidades ligadas ao setor, participaram da APAS 2012 – 28º Congresso e Feira de Negócios em Supermercado, realizada no período de 7 a 10 de maio último em São Paulo, SP. Veja a seguir algumas delas, sua linha de produtos e as novidades.

PC Sistemas – A PC Sistemas (Fone: 0800 707 2707) – empresa criadora de soluções de gestão empresarial para a cadeia de distribuição – apresentou a sua nova ferramenta para a gestão de relacionamento com clientes. Integrada ao sistema WinThor – solução carro-chefe da empresa –, o myCRM PC Sistemas tem por objetivo estreitar a fidelização dos clientes através do uso de ferramentas específicas, como cartões fidelidade.

“Através desse sistema consigo traçar um perfil do meu cliente fiel, vejo se ele compra um tipo de marca de macarrão, se ele é vegetariano, se costuma comprar produtos saudáveis. Assim, faço uma promoção específica para ele”, afirma Ademar Alves, diretor da PC Sistemas.

Como não faz parte de uma atualização do WinThor, o myCRM é optativo para os clientes que já possuem a solução da empresa. Para obter a nova ferramenta, o investimento previsto pela PC Sistema é a partir de R\$ 10 mil.

“O myCRM é voltado para negócios de qualquer empreendimento, inclusive os pequenos. O valor do investimento vai de acordo com o que cada cliente deseja e, também, com o tamanho do empreendimento. Fazemos uma análise de cada empresa”, explica Alves.

A PC Sistemas também apresentou um novo sistema de gestão para o setor supermercadista. O WinThor Varejo – Supermercados, que visa auxiliar os supermercados a ter um maior controle do estoque, calcula quais produtos estão em falta e pode realizar cotações on-line dos produtos.

Em junho, a empresa irá inaugurar o 1º Centro de Excelência Logística da América Latina em Goiânia, GO. “Dentro desse Centro queremos mostrar para os clientes como nossas soluções funcionam e, principalmente, mostrar como funciona o sistema das etiquetas eletrônicas”, conclui Alves.



Sede da PC Sistemas em Goiânia, GO: empresa lançou duas novas ferramentas para gestão para o setor supermercadista: o myCRM e o WinThor Varejo – Supermercados

Toledo – Atendendo à demanda do setor supermercadista, a Toledo Brasil (Fone: 11 4356.9000) desenvolveu um novo código de barras que contém a validade do produto. Através do software MG6 – também desenvolvido pela empresa –, o produto poderá ser barrado no caixa caso esteja fora do prazo de vencimento.

“O sistema irá mostrar para o gerente da loja se existe algum produto que está prestes a vencer, caso ocorra um erro e o produto continue à venda mesmo após o vencimento. Na hora em que o cliente for passar no caixa, o sistema irá bloquear a venda, avisando o vendedor sobre o prazo vencido”, explica João Paulo Nogueira, analista de produtos da Toledo Brasil.

Para não ter que procurar de um em um o produto que está vencido na prateleira, o sistema conta, também, com um aparelho identificador: através dele, o vendedor será avisado sobre qual o produto que está vencido.

“Quando o aparelho for apontado para o produto, ele vai soar um alerta avisando que aquele é o produto com o prazo de validade vencido”, afirma Nogueira.

Mesmo não sendo uma empresa voltada para a criação de soluções e softwares, a Toledo decidiu investir na criação do novo código de barras e no sistema para sua leitura por acreditar que esta é uma tendência mundial. “Essa é uma preocupação tanto do comerciante quanto do cliente, era inevitável a criação de um sistema desses. E esse sistema que desenvolvemos funciona apenas nas balanças e máquinas da Toledo”, explica o executivo.

Além da criação desse sistema, a empresa também lançou uma balança de pesagem. Com tecnologia touch screen, o aparelho possui tela voltada para o cliente, que mostra o produto que é pesado no momento, quantidade, o valor do produto e, também, pode apresentar propagandas de outras mercadorias em promoção.

“Toda tecnologia de hoje é touch screen, o que fizemos foi apenas levar essa tecnologia para dentro dos supermercados. Enquanto o cliente espera que o seu produto seja pesado, ele consegue ver na tela as principais promoções que o mercado tem no momento”, explica Nogueira.

GS1 Brasil – A GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação (Fone: 11 3068.6229) apresentou o modelo padrão de código de barras para rastreabilidade de produtos e prazo de validade. O GS1 DataBar possui tecnologia capaz de apresentar para o comerciante, de qualquer lugar do mundo, a origem do produto. “Somos a ABNT do mercado, então desenvolvemos um tipo padrão de código de barras para que as empresas possam seguir um modelo unificado para que não haja diferenças na hora da leitura e ele possa ser identificado por qualquer sistema, em qualquer lugar do mundo”, explica Flávia Ponte Costa, assessora de negócios da GS1 Brasil.

Além das vantagens com a padronização de um único código, o GS1 DataBar também possui a vantagem de poder carregar mais informações do que o código



de barras EAN/UPC, o que possibilita a codificação de itens de diversos segmentos, como frutas, legumes e produtos de pesos variáveis, como carnes e frios. “Através desse novo código de barras é possível especificar o lote, a validade e a origem de uma única mercadoria como, por exemplo,

Associação criou o código de barras GS1 DataBar que pode rastrear o produto, insere o prazo de validade e segue o modelo padrão mundial

de uma única maçã”, diz Flávia. Além da rastreabilidade, outra vantagem do código GS1 DataBar está no controle de validade do produto: através dele é possível identificar quais produtos da gôndola de um supermercado estão prestes a vencer ou já venceram, impedindo, assim, a sua venda.

Até 2014 a Associação planeja trabalhar na divulgação do código de barras padrão, para que no ano da Copa ele se torne obrigatório em toda a indústria. “Não somos os fornecedores da solução, apenas criamos a padronização para facilitar a inserção dessa solução na indústria. Temos em nossa lista de associados empresas que trabalham com a criação da solução”, conclui Flávia.

POTHIMAQ

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



GC POWER
Tailift

Máquinas a pronta entrega
Preços especiais para locadores
Nova linha elétrica
Estoque de peças no Brasil
www.pothimaq.com.br

NOVA FILIAL EM CAMPINAS - SP
ROD. SANTOS DUMONT AO LADO DO MAKRO
Seja um representante
GC Power

Byg Transequip – A Byg Transequip (Fone: 11 3583.1312) acaba de lançar dois novos equipamentos para o mercado de movimentação de carga. A empresa apresentou seu mais novo rebocador eletrônico para paletesiras e a sua nova empilhadeira tracionária contrabalançada.

Produzido no Brasil, o novo rebocador possui capacidade de arraste de até duas toneladas e tem engates para se criar um comboio. “O cliente pode adquirir diversos engates e transportar diversos produtos de uma única vez, isso claro, respeitando a capacidade do equipamento e o espaço para manobras na fábrica”, explica José Eduardo Kfuri, diretor industrial da Byg Transequip. Ainda segundo o executivo, a principal vantagem do novo rebocador eletrônico está na redução de custo por conta da nacionalização do produto. “A principal vantagem está no custo. Como ele é quase 100% nacional – apenas o timão e o motor tracionado são importados – temos um valor compatível com o mercado internacional, mas com a possibilidade de ser financiado atra-

vés do Finame”, afirma ele. Além do rebocador eletrônico, a empresa também apresentou a sua nova empilhadeira tracionária contrabalançada. Com capacidade para até 1200 kg e chegando a uma altura de até 4,5 metros, a máquina também possui a vantagem de ser nacional e poder ser financiada pelo Finame.

“O grande atrativo dessa máquina está no fato de ela ser contrabalançada, assim conseguimos eliminar as patolas de sustentação, o que permite o uso em locais onde não exista um espaço entre a prateleira e o chão”, explica Kfuri. Com os novos lançamentos e sua consolidação no mercado de locação de equipamentos (a empresa está neste ramo há apenas três anos), a Byg tem expectativas de crescer até 20% este ano, se comparado com 2011.

“A economia brasileira está sólida e o Brasil é hoje um dos melhores lugares para se investir. O mercado está positivo e temos certeza que esse será um ano de crescimento para a Byg”, conclui Kfuri.

RR Etiquetas – A RR Etiquetas (Fone: 0800 12.9222) apresentou para o mercado as etiquetas eletrônicas para gôndolas. Com tecnologia de radiofrequência, elas permitem que os supermercadistas alterem, através de um software, o preço de diversos produtos de uma única vez. “Essa é uma tendência mundial, vários supermercados internacionais já utilizam desse sistema, seria inevitável que essa tecnologia chegasse ao Brasil. A RR Etiquetas só decidiu ser a primeira a entrar nesse mercado”, afirma Patrícia Lombardi, gerente de marketing da empresa.

As etiquetas eletrônicas são instaladas dentro de um “corredor” e fixadas através de uma chave – para que não haja troca e roubos dos equipamentos. O supermercadista pode escolher quais informações deseja que apareça em cada uma delas, podendo colocar o preço por kilo do produto, preços de oferta e até a data de validade da oferta.



Através de um sistema Linux, as etiquetas eletrônicas da RR Etiquetas podem ter suas informações rapidamente alteradas, o que facilita as promoções

“Temos modelos de dois tamanhos, mas os dois apresentam as mesmas características na configuração. A etiqueta vem em branco, são criadas pequenas placas com as informações básicas do produto, por exemplo, a marca do sabão em pó. Essa placa é fixada na etiqueta eletrônica e daí é só inserir no sistema os valores e informações que serão apresentadas na tela”, explica Patrícia. O software de controle funciona através do sistema Linux e o treinamento para seu uso é básico e fornecido pela própria RR Etiquetas. Segundo a empresa, as principais vantagens das etiquetas eletrônicas estão na redução de custo com equipes de troca e a possibilidade de realizar mais ofertas em um mesmo dia.

“Os supermercados precisam manter sempre uma equipe destinada apenas à troca de etiquetas, o que gera gasto e demanda tempo, impedindo que as redes realizem diversas promoções no mesmo dia. Com as etiquetas eletrônicas, o preço é alterado através de um sistema, o que permite realizar a troca no valor de vários produtos”, explica Milton Melchiori, gerente comercial da RR Etiquetas.

Outra vantagem está na coerência entre o preço que está na gôndola e o que está registrado no sistema. “Muitos clientes chegam ao caixa e descobrem que o produto não está com o mesmo valor da gôndola, mas com um sistema totalmente eletrônico, esse constrangimento dificilmente pode ocorrer”, conclui Melchiori.

O novo rebocador eletrônico para paletesiras da Byg Transequip possui capacidade de até duas toneladas e engates para se criar um comboio



Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Alimentos & Bebidas					
Perfil da empresa	AGM Logística Integrada	AGV Logística	Atlas Transportes e Logística	Austral Logística Integrada	Brasilmaxi
Telefone	021 3043.0500	19 3876.9000	11 4133.3500	71 2109.7388	11 2889.6100
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	OL	OL	OL	OL
E s t r u t u r a					
Localização da matriz	Rio de Janeiro, RJ	Vinhedo, SP	Barueri, SP	Salvador, BA	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	5: RJ, SP, PA, ES, AM	76: RS, SC, PR, SP, MG, RJ, MT, MS, GO, DF, BA, AL, PE, AM, AC, PA, AP, MA, RR, RO	56: SP, RJ, MG, ES, PR, SC, RS, AM, PA, RO, BA, SE, PE, RN, CE, PI, MA, PB, AL, DF, MS, MT, GO	1: BA	11: SP (7), RJ (2), GO, MT
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	10: RJ, SP, PA, ES, AM	n.i.	15: SP, MG, GO, PR, RS, BA, PE, RJ, PA	1: BA	3: SP, RJ
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Nordeste	Brasil inteiro na carga completa; São Paulo capital e Rio Capital para distribuição
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s					
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte	Transporte fracionado; transferências	Rodoviário (fracionado e lotação); aéreo	Distribuição ao micro, pequeno, médio e grande varejo, redes, atacados, autosserviço, distribuidores	Transporte de CNTR; lotação; distribuição
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; logística; cross-docking; distribuição	Tracking da carga via web [on-line]; serviço de acompanhamento de cargas; agendamento de entregas; confirmações de entrega via WAP; roteirização de cargas; cross-docking; transit point; frete aéreo; logística reversa	Rastreabilidade da carga pela web; logística reversa; agendamento de entregas; sistema informatizado de gerenciamento de risco; baixa remota das entregas por celular	Armazenagem; distribuição; paletização; administração de filiais; cross-docking	Intralogística; cross-docking; armazéns gerais; terminal de contêineres
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	Café Bom Dia; Reloco; D'Vino; In Vino; Vitis Vinifera	Diageo; Perfetti Van Melle; Pernod Ricard; Unilever; Nutrimental; Pepsico; Puras/Sodexo	Redbull; Bunge; Pepsico; Cascaju; Iracema; Master Foods; Hitter; Dawn	Arroz Emoções; Conservas Oderich; Leite Betânia; Mabel; Vinhos Monte Reale; M. Dias Branco; Charque Frinense; CCGL	n.i.
O p e r a ç ã o					
Total veículos frota própria	20	490	960	0	166
Total veículos frota agregada	120	4270	900	100	132
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	TMS; roteirização por CEP	Autotrack; Omnilink	Autotrac	n.i.	Omnilink; Autotrac
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; controles online real time de cada etapa da operação	WMS e TMS desenvolvidos internamente com interface com os mais diversos softwares de mercado	Coletores de dados por radiofrequência; sistema WMS; TMS próprio; banco de dados Oracle	n.i.	WMS; TMS; ERP
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Alimentos & Bebidas	n.i.	Tracking de carga via web; roteirização de cargas; logística reversa; logística de operações promocionais; áreas com controle de temperatura; atendimento diferenciado para key accounts	Capilaridade nacional; rastreabilidade da carga; comprovante de entrega digitalizado; baixa remota por celular; flexibilidade para operações personalizadas	n.i.	n.i.
Certificações/equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Alimentos & Bebidas	ISO 9002	Todas as licenças ANVISA; atendimento a normas FM Global (incêndio); sistemas de climatização e refrigeração; máquinas inkjet; insumos operacionais (caixas de isopor)	ISO 9001:2008	n.i.	Transporte de saneantes; ANVISA (Transporte e Armazenagem)

Legenda: **n. i.** = Não Informado; **n. a.** = Não se Aplica

GALPÕES EM LONA



NIVELADORAS



PORTAS E ABRIGOS



Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Alimentos & Bebidas

Perfil da empresa	Concórdia Logística – Conlog	Cootravale	Expresso Lamounier	
Telefone	49 3441.3333	47 3404.7000	31 3555.5500	
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	T e OL	T	T e OL	
E s t r u t u r a				
Localização da matriz	Concórdia, SC	Itajaí, SC	Contagem, MG	
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	21: SC (6), PR, RS (2), RJ (4), PE, SP (3), BA, ES, MS, MG	21: RS, SC, PR, CE, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE	5: MG (4), SP	
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	7: SC (2), SP (2), RJ (2), RS	0	6: MG (5), SP	
Regiões atendidas	Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul + Mercosul	Todo o território nacional	Cidades próximas às filiais: Guarulhos (SP), Contagem (MG), Cel. Fabriciano (MG), Governador Valadares (MG), Pedra Azul (MG)	
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s				
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Distribuição; transferência	Transporte rodoviário de cargas secas, frigoríficas, contêineres	Transporte; entregas	
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Terminais retroportuários; armazenagem; projetos logísticos customizados	Gerenciamento de risco; conhecimento eletrônico; follow-up dos carregamentos; distribuição; transferência	Separação de mercadorias; paletização; descargas; armazenagem	
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	AmBev; Ferrero Rocher – Subcontratação Cooperarga; McCain – Subcontratação Cooperarga	BRF; Marfrig; Nestlé; SABB; Danone; JBS	JBS Friboi; Caramuru; Cory; Cargil	
O p e r a ç ã o				
Total veículos frota própria	1.052	300	45	
Total veículos frota agregada	9	100	74	
Frota rastreada?	Sim	Sim	Parte	
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrak; Carrierweb	Autotrak; JaburSat	Satélite; celular	
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	n.i.	ERP; TMS; EDI; Portal	Rádio; celular	
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Alimentos & Bebidas	Operação full para a AmBev, realizando o ciclo completo da operação logística, ou seja, transferência de bebidas das fábricas para os Centros de Distribuição, movimentação interna nos armazéns e a distribuição urbana para os pontos de venda	Veículos dedicados; controle de temperatura da carga; filiais e pontos de apoio estrategicamente localizados, em alguns casos dentro da planta do cliente	Separação; paletização; agendamento junto a supermercados e CD's	
Certificações/equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Alimentos & Bebidas	Encaminhando o SASSMAQ e a ISO 9001	Alvará sanitário	Empilhadeiras; paletes; paletes	

Grupo TPC	Hellmann Worldwide Logistics	ID Logistics	Kadima Transportes KT&T Logística
71 3572.1700	11 4501.5600	11 3809.3400	11 4141.2828
OL	OL	OL	T (Kadima) e OL (KT&T)
E s t r u t u r a			
Salvador, BA	São Paulo, SP	Osasco, SP	Itapevi, SP
18: BA (4), SE, SP (4), RS, DF, MT (2), PA, MG, GO, MA, REC	15: SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, PE, AM	27: SP, RJ, ES, MG, DF, PA	1: SP
18: SE, SP (4), BA (4), RS, PA, MA, UDI, DF, REC, GYN, SJK, RIO. 4 Bases Avançadas: RO, RR, MS, MT	n.a.	3: SP, RJ, DF	2: SP
Todo o território nacional	Vide regiões acima	Todo o território nacional	Sudeste, Sul, parte do Centro-Oeste
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s			
Gestão de transportes multimodal; distribuição fracionada (B2C, B2B); transporte de transferência	Todos os modais	Transporte rodoviário nas modalidades transferência (FTL), distribuição urbana, milk-run	Alimentos; celulose; bebidas; higiene
Logística geral (gestão de Centros de Distribuição e transporte); logística in plant; logística reversa; portuária; logística de óleo, gás e meio ambiente; logística internacional	Produtos aéreo, marítimo e rodoviário com equipamentos modernos e tecnológicos no manuseio de perecíveis	Gestão de transporte (célula de pilotagem incluindo gerenciamento de KPI's, conferência de frete, order tracking, etc.)	n.i.
J. Macedo	Ferreiro do Brasil; Caliman Agrícola; Marin Papaya; BBS Brasil	Carrefour; Danone; AmBev	Pepsico; Diageo; J. Macedo; Bunge
O p e r a ç ã o			
0	n.a.	-	26, entre trucks e carretas
120	n.a.	100	0
Sim	n.a.	Sim	Sim
Ituran; Maxtrack	n.a.	Autotrac; Jabursat; Sascar; Omnalink	Autotrac
Softwares de simulação e otimização; WMS; YMS (Yard Management System – Gerenciamento pátio de veículos); TMS; ERP; Rastreamento (consulta de serviços pela internet); baixa wap (consulta de serviço por celular)	n.a.	TMS; WMS; portal web; roteirizador; ERP; mobile tracking	WMS
Transit point com cross-docking	n.a.	Cross-docking; recepção; preparação; expedição de produtos; armazenagem; gestão de estoque; gestão de embalagens (caixas, paletes)	Manuseio; etiquetagem; shrinkpack; montagem de kits promocionais
Em processo de certificação ISO 14000 e 18000 e SGI	n.a.	Certificação Wise E; certificação AIB Danone; certificação PEX e SGS Carrefour; MS Infolog; interface com o sistema RMS; radiofrequência (Teklogix)	Funcionários seguem rigidamente as Boas Práticas de Fabricação; câmara climatizada; controle de poluente pelas empilhadeiras; controle de pragas com revisão diária

Legenda: n. i. = Não Informado; n. a. = Não se Aplica



MEZANINOS CANTILEVER
 DIVISÓRIAS PORTA-PALLETS
 ESTANTES FLOW-RACKS
 DRIVE-IN RACKS-EMPILHÁVEIS

NOSSOS PROFISSIONAIS SÃO ESPECIALIZADOS EM LOGÍSTICA



MAIS DE 55 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Av. Henry Ford, 2430
 Ipiranga - SP - cep 03109-001
 Tel: 11 2272-9377

www.metalurgiacentral.com.br
 acolog@metalurgiacentral.com.br

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Alimentos & Bebidas

Perfil da empresa	Keepers Logística ATS	Kuehne + Nagel Eichenberg	Martin-Brower	Nova Logística (Santos Brasil)	Rápido 900
Telefone	11 4151.9030	11 3037.3300	11 3687.2800	11 4393.4900	11 2632.0900
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	OL	OL	T e OL
E s t r u t u r a					
Localização da matriz	Santana de Parnaíba, SP	São Paulo, SP	Osasco, SP	Santos, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	1	Mais de 30 localidades (filiais, armazéns, home offices, in houses) em mais de 10 estados	7: em 5 estados	4	20: SP (6), MG, DF, RJ (4), GO (4), RS, PE, BA, ES
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	2: SP	5: RS (3), SP, PR	5 CDs e 2 CAs, em 5 estados	n.i.	3: RJ (2), PE
Regiões atendidas	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Todo o território nacional	Sudeste, Sul	Todo o território nacional
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s					
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Carga seca fracionada	Transporte aéreo, marítimo e rodoviário	Food Service; alimentos	Transporte de contêiner e carga seca; distribuição	Transporte rodoviário de carga
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	Armazenagem; etiquetagem; distribuição	Supply Chain Management; corretagem de seguros; desembaraço aduaneiro; logística de armazenagem; soluções de TI; logística de perecíveis; projetos; logística para segmentos-chave, como aeroespacial, automotivo, bens de consumo, de tecnologia, industrial, químico, de petróleo e energia, varejista, farmacêutico e cuidados com a saúde	Armazenagem; apoio fiscal; importação e exportação; controle de estoque, inventário e planejamento de demanda; suporte de TI; portal de pedidos via web; treinamentos; serviço de campo	Tracking via web para transporte e distribuição; gerenciamento de transportes; roteirização; acompanhamento de performance; pré-fatura; montagem de kits; etiquetagens; emissão de nota fiscal; abastecimento de linha; tracking; roteirização.	Logística; armazenagem; distribuição; movimentação; embalagem; manuseio; cross-docking; expedição; emissão de NF; controle de estoque; logística in-house
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	Café Store	Informação confidencial	McDonald's; Subway; Ráscal; Bob's; All Parmegiana; Gelateria Parmalat; Grilletto; Applebee's; Freddo.	Wal Mart; Aurora; Diageo; CBD	Bauducco; PepsiCo; Ducoco
O p e r a ç ã o					
Total veículos frota própria	1	80	230	115	610
Total veículos frota agregada	50	300	57	300	400
Frota rastreada?	Sim	Sim,	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento		Autotrac; Jabursat	Localização via GPRS	Controlloc; GPS (móbile fone)	Omnilink
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	TMS; WMS; ERP	Em alguns casos, usam o Sascar como segunda opção em localizador	Rastreabilidade de lote via radiofrequência	n.i.	Sistema Integrado de Transportes Rápido 900; controle e manutenção de frota WAP 900; EDI; WMS
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Alimentos & Bebidas	Etiquetagem; embalagem; FIFO	Informação eletrônica; instrução de embalagem; indicação de importadores	Agendamento de entregas com período e dia definidos	Armazenagem; etiquetagem; selagem; paletização; entreposto aduaneiro	n.i.
Certificações/equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Alimentos & Bebidas	Flow racks; ANVISA; RFI; coletores de dados	Contratos com fornecedores de contêineres, termômetros, gelo seco e embalagens	Software de roteirização; e controle de frota rastreada	Certificados e licenças para atuar com estes segmentos; veículos e/ou equipamentos diferenciados de acordo com as necessidades do cliente	Atuação Responsável; ISO 9001:2000

Legenda: n. i. = Não Informado; n. a. = Não se Aplica

MOVIMENTAR®

PRODUTOS
SNORKEL & DOOSAN

TUDO À
PRONTA
ENTREGA

PLATAFORMA MODELO TESOURA

Modelos S1930E S2632E S2646S S3246E

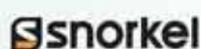
SUPER PROMOÇÃO DE EMPILHadeira DOOSAN

Modelo G25G FFT4730 com Motor GM e Torre Triplex.

também temos completa linha de compressores
(pistão, parafuso e centrífugos)
e geradores de Nitrogênio e Oxigênio

Vendas · Locação · Assistência Técnica · Reforma Geral

APROVEITE NOSSAS PROMOÇÕES



Movimentar Equipamentos Industriais Ltda.

Uma empresa do grupo Comingersoll

Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nos setores de Alimentos & Bebidas

Perfil da empresa	Stock Tech	Transportadora Americana	Veloce Logística
Telefone	41 3525.8228	19 2108.9000	11 3818.8000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	T	OL
E s t r u t u r a			
Localização da matriz	Pinhais, PR	Americana, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	12: SP, PE, CE, PR, BA, RJ, MT	43: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS DF, GO	20: Brasil – SP, MG, RS, PR; Argentina – Garin, Córdoba, Rosário, Zarate
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	3: PR, CE, MT	5: SP, RJ, MG, PR	2: SP/Brasil, Garín/Argentina
Regiões atendidas	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Brasil e Argentina
S e r v i ç o s O f e r e c i d o s			
Especialidades de transportes (de uma forma geral)	Transporte secos e multitemperatura	Transporte de carga seca e fracionada	Transporte nacional; Transporte internacional Brasil/Argentina/Brasil
Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)	TMS	Rodoviário; logística; aéreo	Gerenciamento de estoques; Kaizen; gestão de fornecedores; consultoria de Supply Chain; armazenagem dedicada ou compartilhada; boxing e unboxing; consolidação e desconsolidação de carga; controle de qualidade; cross-docking; desmobilização de ativos; gerenciamento de cargas críticas; logística reversa; padronização de cargas; regime de armazém geral; repacking total ou parcial; sequenciamento; separação de pedidos (unidade, embalagem ou palete); serviços de valor agregado (etiquetagem, montagem de kits, etc.)
Principais clientes nos setores de Alimentos & Bebidas	Unilever; Seara; Danone; BRF; GranSapora	Docile; Florestal Alimentos; Mesasul; Vonpar; Sílvia Regina Oliveira da Silva; Neonutri Suplementos Nutricionais; Herbalife; Indústria de Torrone Nsra de Montevergine; All Importadora; Açucareira Quata; Bel; Ki-Kakau; Marilan; Pompeia; Arte Nativa Produtos Naturais; Stuttgart; Aroma das Ervas Alimentos; Novafitos; Rainha Laboratório Nutraceutico; Sanchez Cano; Café Automatic; Pro-Vida Alimentos; Balagil; Apetitoso; Distribuidora Savana; Uno Ind. Com. Imp. e Exp. de Bebidas e Alimentos; Decanter Vinhos Finos; Adega Curitiba Online; Famiglia Zanlorenzi; Cooperativa Viti Vinícola Nova Aliança	Unilever; Sancor; Arcor; Parati; Danone
O p e r a ç ã o			
Total veículos frota própria	50	450	475
Total veículos frota agregada	300	800	119 parceiros com frota de 660 veículos
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	n.i.	Omnalink; TA Tracking	Satélite; celular
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	WMS; radiofrequência,	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; roteirizador; GPRS	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet e celular; gerenciamento de risco
Serviços/diferenciais oferecidos especificamente nos setores de Alimentos & Bebidas	n.i.	Coleta, transferência e distribuição	Carretas que atendem à legislação para transporte de produtos alimentícios
Certificações/equipamentos/acessórios específicos que possui para atuar nos setores de Alimentos & Bebidas	Monitoramento contínuo de temperatura	SIVISA/CEVS; transporte em contêineres apropriados para carga fracionada; veículos do tipo baú; motorista com celular habilitado para baixa de entrega on-line	Certificação da ANVISA

Legenda: n. i. = Não Informado; n. a.: = Não se Aplica



Nosso compromisso não se restringe em apenas transportar mercadorias, mas também em analisar a melhor maneira de fazê-lo com segurança e agilidade, racionalizando custos e contribuindo para uma verdadeira parceria. Essa é a nossa maneira mais segura para transportar seus produtos.



A RodoJun é sua melhor escolha. Somos uma empresa certificada ISO 9001 / 2008 seguindo rígidos padrões de qualidade e procedimentos. Hoje somos um dos maiores provedores logísticos do setor calçadista da América Latina.



Nossa preocupação é fornecer um atendimento eficiente com toda dedicação que nossos clientes merecem.





Zeloso

lança primeira
plataforma aérea autopropelida
MADE IN BRASIL

Sempre acompanhando o progresso e as necessidades da indústria brasileira, a Zeloso Indústria e Comércio – empresa especializada na fabricação de maquinário para ergonomia e força, com

uma engenharia atuante também em equipamentos especiais, – lança no mercado um novo equipamento na sua linha de plataformas aéreas elevadoras (PTA).

A sua nova plataforma aérea de tesouras – com sistema pantográfico – tem sistema autopropelido acionado por duas baterias de 12 V, com controle por joystick instalado em sua parte superior de trabalho, um motor para elevação e dois motorreductores para sua movimentação.

“Essa é uma iniciativa única da Zeloso em território nacional”, afirma Rubens Ferraz Campos Salles,

engenheiro chefe da Zeloso.

Com capacidade de elevação de até 300 kg – e com um alcance de trabalho de oito metros – ela se movimenta a uma velocidade programável de até 5 km/h. Outra facilidade da nova plataforma está em sua gaiola de trabalho, que possui um prolongamento (extensão) ajustável de um metro para frente.

“A nova plataforma pantográfica da Zeloso foi desenvolvida para substituir os andaimes em geral, atender aos serviços de manutenção em altura, para uso em empresas de locação, clubes, condomínios



e obras em geral, entre outras, explica Salles.

As principais vantagens da nova plataforma aérea estão no custo e na manutenção: a empresa, além de fornecer o equipamento, também disponibiliza todo o suporte com a manutenção e o treinamento.

“Podemos dizer que ao menos 95% das peças são produzidas no Brasil e mesmo no caso das partes importadas como, por exemplo, os processadores, a Zeloso também oferece suporte”, explica o engenheiro.

Destaque

Há 56 anos em atividade no mercado, a Zeloso possui posição de destaque como fornecedora em diversos segmentos de equipamentos no mercado nacional. A empresa acompanhou o aumento da industrialização do país, fornecendo equipamentos hidráulicos para movimentação e força com máquinas especiais

para melhora do processo de fabricação.

O projeto da construção da plataforma aérea de tesouras autopropelida foi iniciativa direta da empresa, e será a primeira de uma linha que a Zeloso planeja desenvolver e lançar no mercado. “O próximo passo é produzir plataformas com capacidade de até 800 kg, lança de até 25 m, tração 4x2 e 4x4 e que sejam voltadas para trabalhos na parte externa das

fábricas”, explica Salles.

A Zeloso já possui em sua fábrica a nova plataforma aérea pantográfica para fornecimento imediato para as empresas interessadas em adquirir o equipamento.

“No momento estamos com os preços nivelados com os do mercado, mas temos planos de aumentar nossa parceria com os fornecedores, visando oferecer melhores custos das plataformas”, conclui Salles. ●



Tel.: 11 3694.6000

Brasil Log 2012 apresenta lançamento de diversas novidades para o mercado de logística

Entre os dias 19 e 22 de junho acontece no Parque da Uva, em Jundiá, SP, a terceira edição da Brasil Log – Feira Internacional de Logística 2012. Com mais de 100 expositores, são esperados 15 mil visitantes. A Logweb traz alguns dos produtos, serviços e lançamentos que as empresas irão mostrar durante o evento.

Sistemas para logística

A Runtec Informática (Fone: 11 4521.1986) traz para o mercado um novo sistema de monitoramento logístico de entregas. O Hodie centraliza todas as informações das entregas e distribui para os setores envolvidos, como área comercial, financeira e as transportadoras. Todas as informações coletadas ficam disponíveis na internet e, através do sistema, o cliente consegue monitorar em tempo real o local onde está sua mercadoria e ver a baixa da sua entrega. Outra

novidade que a Runtec apresentará é o HodieBooking. Voltado para o agendamento de coletas e entregas, ele organiza a chegada dos veículos que irão realizar coletas e entregas, evitando filas, reduzindo diárias e otimizando o trabalho das equipes de expedição e recebimento. No mercado de softwares para logística há 12 anos, a Runtec Informática atende diversos clientes pelo Brasil com sistema sob medida. Entre os seus principais parceiros estão empresas como a Ferrero do Brasil, Sara Lee, Allergan, Fini,



J. Macedo, M. Dias Branco, Nutritional, LBR, Phelps Dodge,

Leite de Rosas, Reckitt Benckiser, Maratá e 3M.

Carreta com mensagem sustentável

De olho nas preocupações ambientais que têm adquirido cada vez mais importância na vida do consumidor, a KMC Logística (Fone: 11 4496.5577) criou uma campanha voltada para a importância do uso de latas de alumínio nas embalagens e sobre sua reciclagem. A transportadora criou uma mensagem, junto com a ONG Abralatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade), que será veiculada na parte lateral das suas carretas. A iniciativa

é uma das primeiras ações de conscientização ambiental que a KMC deve implementar este ano. Além da apresentação da campanha em prol do meio ambiente, a KMC também irá apresentar seus principais serviços no setor logístico. Entre os principais, a empresa dará destaque aos serviços de armazenagens gerais, de transportes

rodoviários de cargas, de aluguel de equipamentos e consultoria logística. A KMC Logística também planeja apresentar o bom desempenho que está tendo no mercado: criada há apenas quatro anos, já possui nove filiais espalhadas pelo Brasil.



Transporte rodoviário

A Solog – Soluções em Operações Logísticas (Fone: 11 4492.1912) apresenta para o mercado sua gama de atuação no setor de entregas. Com serviço de transportes no Brasil, na Argentina, no Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e na Bolívia, atua nos modais rodoviário, marítimo e ferroviário. Dispõe de carretas convencionais abertas (grade baixa ou graneleira), sidlers rastreados de 100/110 m³, baús de alumínio com 100 m³ (Argentina), baús frigoríficos com 90 m³ (Argentina/Chile), pranchas retas e rebaixadas. Além disso, oferece o serviço de cargas fracionadas para Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

Impressora para nota fiscal eletrônica

A Genoa Informática (Fone: 11 5078.6624) – empresa voltada para o mercado de soluções profissionais de impressão – apresenta diversas novidades na Brasil Log deste ano. Entre os principais estão as impressoras térmicas portáteis da Printek. Voltadas para as empresas que necessitam de impressão instantânea – como serviços públicos, serviços de campo e vendas –, elas possuem interfaces de cabo, Bluetooth e Wi-Fi. Imprimem em 3” ou 4” de largura e podem ser usadas na impressão de recibos, ordens de serviço e tickets. Outras novidades são as impressoras de linha da Printronix P7000 para nota fiscal eletrônica (DANFE) e conhecimento de transportes eletrônico (DACTE). Com velocidade de 500 até 2000 linhas por minuto,

elas são voltadas para as empresas que necessitam de serviços adicionais, como impressão de gráficos, código de barras, impressão em diversos eixos e densidades e conexão em rede. As impressoras matriciais Compuprint são outras novidades que a Genoa apresenta para o mercado. Feitas para as empresas que têm baixo e médio volume de impressão, imprimem nota fiscal eletrônica (DANFE) e conhecimento de transportes eletrônico. Com capacidade de até oito cópias, são disponíveis em modelos de 500 até 1300 caracteres por segundo. Já as impressoras térmicas Printronix, modelos T5000r e T4M, são voltadas para impressão de código de barras térmico. Serão mostrados os modelos com 4”, 6” e 8” de largura e velocidade de até 10 polegadas/s. Além das impressoras, a Genoa apresenta os seus verificadores

online de código de barras (ODV). Opcional das impressoras térmicas, o ODV analisa os códigos de barras de cada etiqueta impressa e determina se o mesmo está legível e dentro das especificações. Caso ocorra alguma discordância, ele anula a etiqueta impressa e reimprime a mesma automaticamente.

Solução WMS

A Sythex – Tecnologia em Sistemas (Fone: 11 5506.0861), empresa de desenvolvimento e comercialização de sistemas de gestão, lança duas novas soluções para o mercado. O SILT WMS é uma nova solução para Operadores Logísticos e empresas que trabalham com a gestão de notas fiscais de terceiros e clientes. O sistema possui funcionalidades especiais de gestão estratégica e inteligência de negócios logísticos. Outro lançamento é o software

para gestão estratégica KPIS BI Fast Vision. Voltado para o cliente obter uma visão rápida dentro da logística, ele é uma solução 100% on-line para criação de relatórios, indicadores e KPIS (Indicador Chefe de Desempenho).

A empresa também irá levar para a Feira os diversos outros sistemas de gestão que oferece, entre eles os de gestão de logística, como o WMS WIS Full, que é voltado para a gestão e automação de armazém com grandes operações, e o WMS WIS Express, que cuida da gestão e automação para pequenas operações. Além desses, a empresa irá apresentar o seu sistema de gestão de transporte. O TMS Embarcador FIS é uma solução para automação na contratação de fretes, gestão das boas práticas do melhor transporte e pagamentos de fretes.

RODAFER

PNEUS, RODAS E GARFOS INDUSTRIAIS

✓ Pneus Sólidos

- ✓ Preto / Branco
- ✓ Liso / Tração
- ✓ Nacional / Importado
- ✓ Montagem nos aros

✓ Pneumáticos

- ✓ Completos (com câmara e protetor)
- ✓ Preto / Branco
- ✓ Nacional / Importado

RODAFER

TRELLEBORG
BUILDING SYSTEMS

GOODYEAR



PNEUS SÓLIDOS
E PNEUMÁTICOS



- ✓ Garfos de olhal/tubo
- ✓ Garfos de alta capacidade
- ✓ Garfos de garra ISO 2328, A e B

MSI
MSI Forks

- ✓ Rodas com anel de trava / bipartidas
- ✓ Aro a base de troca



✓ Revestimentos em poliuretano / borracha

- ✓ Ebonite
- ✓ Nitrílica
- ✓ EPDM
- ✓ Natural
- ✓ Hypalon
- ✓ SBR
- ✓ Neoprene
- ✓ Clorobutil

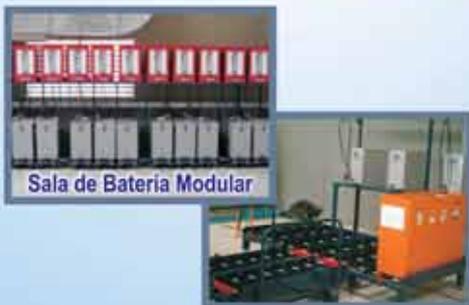
RODAS, GARFOS E
REVESTIMENTOS

(11) 3906-1616

www.rodafer.com.br
vendas@rodafer.com.br



Easytec
Indústria e Comércio Ltda.
CNPJ 00.862.587/0001-77



Estrados Hardwork



LEMBRAR DA EASYTEC É COMO
UTILIZAR SEUS PRODUTOS,

**VOCÊ NÃO PRECISA
FAZER ESFORÇO!**

Rua Ely do Amparo, Lt 05 - Guarajuba
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000
Tel.: 21 2683 2483

www.easytec.ind.br

Rastreador

Voltada para os mercados de segurança, gerenciamento e rastreamento logístico, rastreamento de cargas e telemetria, a Trustcom (Fone: 11 3227.3639) apresenta para o mercado seus principais produtos e lançamentos durante a Feira Brasil Log. Um dos equipamentos que a empresa vai apresentar é o novo rastreador Helios Adv Mais. O equipamento, que, segundo a empresa, é o mais moderno do mercado, possui inteligência embarcada para realizar milhares de funções de telemetria e monitoramento. Outra novidade é o cadeado watchlock. Único do mundo com rastreamento eletrônico, ele é a solução de posicionamento para diversas aplicações, com gerenciamento feito totalmente via internet. A Trustcom também irá apresentar o seu rastreador para contêineres, o Triton, e o seu tablet Millenium, primeiro a ser desenhado para funções de telemetria do mundo.

Gestão de Uniformes

Especializada na confecção de uniformes profissionais, a SM Uniformes (Fone: 3815.5093) mostra, durante a Feira Internacional de Logística de Jundiaí, o seu serviço de gestão de entrega de uniformes. A empresa disponibiliza para clientes o serviço completo na cadeia de produção, confecção e de distribuição de seus uniformes. Além disso, também irá apresentar o seu sistema de controle e de manutenção dos estoques reguladores para as empresas. Através desse sistema, segundo a empresa, é possível ter um maior controle dos consumos históricos, o ponto de encomenda e o lote econômico de compra.

Atualmente, a SM Uniformes atende a grandes empresas do mercado, como Kopenhagen, LGM, Russi e WCA Brasil. A empresa está em processo de certificação ISO 9001-2008 de sua linha de produtos.

Intralógica

Especializada em treinamento e consultoria logística, a Strategic Logistics (Fone: 19 3889.2827) leva para a Feira Internacional de Logística de Jundiaí seus principais serviços para o setor. Atuante no mercado de consultorias, apresenta soluções como a realização de auditorias em fretes, o gerenciamento da cadeia de Supply Chain e a centralização e negociação de trade-off's. Além disso, a Strategic Logistics apresenta o seu projeto de central de inteligência logística. Formado por um conglomerado de empresas do setor, o programa visa promover a integração de processos táticos e operacionais das diversas empresas e seus clientes, inserindo células de inteligência nas unidades operacionais de cada cliente. A Strategic Logistics também trabalha no desenvolvimento de um aplicativo para a internet que permita aos clientes de empresas transportadoras um gerenciamento da agenda de cargas com rapidez e eficiência.

Soluções logísticas

Atuante no mercado de gestão de processos para transportadoras e, também, para operadores logísticos, a IT4Lean Consultoria (Fone: 11 3379.8883) irá apresentar os seus serviços em soluções logísticas. A empresa disponibiliza serviços de governança de TI (para diagnóstico

e avaliação da maturidade da área de tecnologia da informação), gerência de projetos sênior (para a gestão de projetos de tecnologia e de processo), de solução de gestão e rastreamento da cadeia de transportes – SGRF, soluções de perfil da liderança e de equipes e solução integrada de gestão de saneamento – SGSA. Além disso, a IT4Lean também oferece, em suas soluções, indicadores de desempenho.

Sistema de armazenagem



A Versus do Brasil (Fone: 11 3842.5323) leva para a Feira seu sistema de armazenagem, separação e transporte. Através de conectores e tubos, o sistema modular pode ser montado na medida desejada, dispensando parafusos e porcas. Montada somente por encaixes, a estrutura pode ser regulada de forma vertical, horizontal e angular, o que possibilita a utilização em carrinhos e prateleiras industriais, prateleiras para lojas e para áreas de alimentação e prateleiras para supermercados, tanto para armazenamento de secos como para câmara frigorífica. Segundo a empresa, através deste sistema modular, as prateleiras e estantes podem armazenar 30% mais produtos na mesma área que outros sistemas fixos.

Rastreador

A Gisline Rastreamento (Fone: 3228.1907) – representante brasileira da marca MoveTracker – mostra para o mercado logístico seu principal sistema de monitoramento e controle de frota. Com monitoramento multifuncional para o controle remoto de veículos, máquinas especiais e outros objetos em deslocamento, o sistema MoveTracker foi projetado para atender tanto empresas de transporte quanto departamentos de transporte de companhias do

setor público ou privado.

O MoveTracker possui módulos rastreadores, servidores, de software para área de trabalho de operadores e administradores,

além de equipamentos adicionais. Entre as principais funções do sistema estão o controle da localização do transporte em tempo real, o planejamento e controle da rota, aviso do horário de chegada e saída do veículo, o controle do consumo de combustíveis e lubrificantes em um ou vários tanques do veículo com taxa de precisão de 99%, verificação das condições de transporte (como temperatura na câmara fria, vibração e impactos), geração de relatórios de qualquer nível de complexidade, monitoramento do trabalho de pessoal externo e sistema de identificação dos motoristas. Segundo a empresa, o Sistema MoveTracker reduz os custos com frota de veículos, aumenta a segurança no transporte e possibilita a automação do procedimento contábil e gerencial em relação à organização e planejamento do transporte.



Linha Daily da Iveco



A Mercalf Diesel – concessionário Iveco (Fone: 19 2115.4040) – apresenta para o mercado a nova linha de caminhões Iveco Daily Chassi-Cabine. Com maior capacidade de carga útil, a nova geração teve seu interior redesenhado e possui mais conforto para o condutor. A nova geração faz parte da linha Ecoline da Iveco, que atende à nova legislação ambiental Euro V. Além disso, também recebeu mudanças a

mais: o motor se tornou mais potente e não precisa de aditivos além do combustível para funcionar. Outra grande mudança está no consumo de combustível: a nova linha da Iveco faz uma economia de 9%, se comparado com as anteriores. Ao todo, a linha Iveco Daily possui 30 versões de veículos chassi-cabine e furgão, com a opção dos modelos com cabine dupla e quatro entre-eixos diferentes. Logweb

www.fortpaletes.com.br

Empresas sustentáveis nunca passam em branco.



Matéria prima 100% originária de reflorestamento certificadas pelo FSC, ausência de produtos químicos na produção e reaproveitamento de todo resíduo industrial no processo de transformação de biomassa em energia. Atitudes como essa é que garantem a harmonia e o equilíbrio de nosso planeta para as gerações futuras. Isso é Fort Paletes

15 3532 4754 | Rua Maria Rita Ramos, 120 | Dist. Ind. | Itararé/SP

FORT
PALETES
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

Sistemas de armazenagem automatizados ganham espaço em razão do momento econômico

Embora o crescimento do consumo aumente o número de novas fábricas e CDs e os investimentos em novos produtos, incentivando a instalação destes sistemas, eles ainda devem vencer uma barreira cultural quanto ao valor do investimento versus os benefícios que a automatização pode trazer.

Os sistemas de armazenagem automatizados são fundamentais para o aumento da produtividade e para que as empresas possam competir em condições de igualdade num mercado que requer entregas rápidas e sem erros.

“No geral, pode-se afirmar que o mercado está mais exigente e competitivo. Portanto, as empresas necessitam de soluções inteligentes de performance diferenciada, alta confiabilidade, sustentáveis, erro zero, compactas, rastreáveis e controláveis, de baixo custo e rápido retorno sobre o investimento.

Para atingir tal meta, nota-se que o mercado brasileiro está migrando da operação manual para uma solução automatizada. Este processo já foi vivenciado na Europa, onde os investimentos por automação ocorrem há anos”, diz Rodolfo Soares, executivo comercial da Knapp Sudamérica (Fone: 41 3311.4951), fazendo uma análise deste mercado.

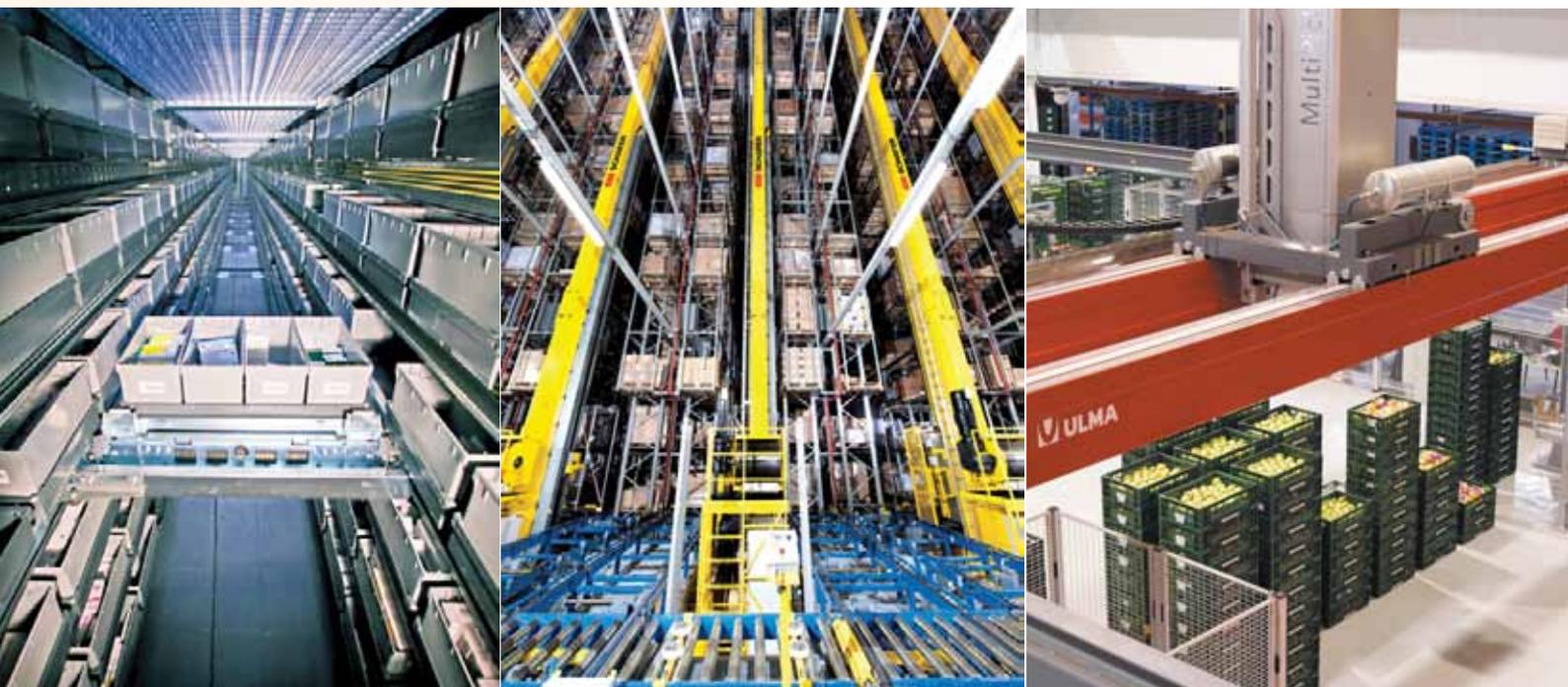
Carlos González Iglesias, VP Sales & Engineering – Latam da SSI Schaefer (Fone: 19 3826.8080), também dá a sua opinião. Segundo ele, o mercado encontra-se fortemente aquecido, e existe uma elevada demanda destes tipos de

soluções (desde as mais simples até as mais automatizadas). Esse aquecimento do mercado é devido, em grande parte, ao momento da economia brasileira, uma vez que o crescimento do consumo aumenta o número de novas fábricas e investimentos dos fabricantes de produtos de consumo, o que leva, também, ao aumento de investimentos em novos Centros de Distribuição e equipamentos de armazenagem, aposta Iglesias.

Gustavo Salmaso, supervisor de marketing e comunicação para a América do Sul da Dematic South America (Fone: 11 3627.3100), revela

que as empresas, de um modo geral, estão se atentando para as aplicações na intralogística, e não pensando mais somente em transporte e frete. “Tão importante quanto, os clientes estão certos de que precisam se antecipar e procurar melhores condições operacionais nos seus armazéns e Centros de Distribuição. A performance de atendimento traz resultados diretos na operação e proporciona diferencial na gestão de atendimento aos clientes.”

Além disso, de modo geral – ainda de acordo com Salmaso –, o consumo de bens vem aumentando significativamente e com



No passado podia-se imaginar que investimentos em sistema de armazenagem automatizados eram voltados somente para grandes distribuidores, mas, hoje em dia, os projetos se tornam viáveis, também, para indústrias que precisam gerenciar seus estoques de insumos para produção e expedição



Haimerl, da Vast Besth: em razão da Copa do Mundo e das Olimpíadas, além do PAC, vários setores investiram bastante durante os dois últimos anos

boas perspectivas futuras, além da enorme diversificação de SKUs, cada vez mais acompanhando os variados perfis e comportamentos de consumo. Isso traz às empresas a necessidade clara de se ter uma gestão eficiente de inventário e operação intralogística.

“O mercado, hoje, está carente

de soluções integradas completas que atendam não só a uma demanda específica, mas que se comprometa com o resultado da operação logística. A escassez da oferta de mão-de-obra para operações simples, o alto custo do metro quadrado construído e a necessidade de se tornar cada vez mais competitivo são fatores que contribuem para a viabilização econômica de projetos deste porte”, acrescenta, por sua vez, Gustavo Cristóforo, gerente comercial da Ulma Handling Systems no Brasil (Fone: 11 3711.5940), enquanto Donat Josef Haimerl, gerente comercial da Vast Besth (Fone: 11 5093.9211), é mais cético. Segundo ele, com a realização da Copa do Mundo de futebol em 2014 e as Olimpíadas em 2016, além do PAC, vários setores investiram bastante durante os dois últimos anos. “Agora, este ano de 2012 está de certa forma indefinido,

sendo difícil dizer que rumo nossa economia está tomando”, adverte.

Tendências

Como se pode notar, a maioria dos entrevistados fala em crescimento do setor de sistemas de armazenagem, principalmente da automatização. Assim, quais seriam as tendências?

“Focando a questão em armazenagem, existe uma forte tendência na compactação da solução e integração com a linha de picking. A Knapp oferece estruturas cada vez mais verticalizadas e suportadas por dispositivos automáticos de entrada e saída de materiais. Estes dispositivos integram-se com a área de separação de pedidos, permitindo uma reposição automática da linha de picking, desta forma, reduzindo os custos da operação e aumentando a eficiência e eficácia do Centro de Distribuição”, destaca Soares, da Knapp Sudamérica.

Além da reposição automática

– ainda segundo ele –, é possível implantar estações G2P (do inglês, goods to person). Neste tipo de tecnologia, o operador fica parado em sua estação, enquanto a tecnologia Knapp se encarrega de buscar o item no estoque e trazê-lo até o separador numa espécie de estação dinâmica.

Ele é complementado por Ruben Mesas, diretor da System Logistics (Fone: 19 2111.2000), para quem a tendência é automatizar a armazenagem, com tecnologia mais flexível, e automação do processo do picking, onde as condições de vendas exigem mais SKUs e mais frequência de entrega com quantidades menores. “No passado podia-se imaginar que investimentos em sistema de armazenagem automatizados eram voltados somente para grandes distribuidores, mas, hoje em dia, os projetos se tornam viáveis, também, para indústrias que precisam gerenciar seus estoques

Falta espaço para armazenagem? A Nautika tem a solução.



Coberturas 02 águas em zinco



Vãos livres de 10 a 40 metros



Pé-direito de 5 e 6 metros



NAUTIKA
A cobertura certa para o seu empreendimento.

Coberturas 02 águas em lona - vãos livres de 10 a 40 metros

entre em contato conosco:
11 2462-4622
coberturas@nautika.com.br

Venda e Locação

nautikacoberturas.com.br

- Venda de empilhadeira novas e usadas
- Locação
- Vendas de peças em geral
- Manutenção e reforma multimarcas
- Recuperação de módulos e serviços em geral



GLP e DIESEL

DIESEL
até 25.000kg



ELÉTRICA
Contrabalançada
até 5.000kg

ELÉTRICA
Retrátil até 2.500kg



Distribuidor Autorizado



HYUNDAI FORKLIFT

HEAVY INDUSTRIES CO., LTD

CAMSYSTEM

Fone: 19 3849.7606

Av. Rosa Belmiro Ramos, 229
Valinhos/SP - CEP: 13275-400
contato@camsystem.ind.br

www.camsystemempilhadeiras.com.br

de insumos para produção e expedição, acrescenta Cristóvão, da Ulma.

Marcos Antonio Costa, gerente comercial da Cassioli Brasil (Fone: 11 4525.1001), também se refere à automação. Segundo ele, a tendência é cada vez mais automatizar as linhas de produção, embalagem e expedição, objetivando a redução de mão-de-obra e o aumento de produtividade, principalmente para competir com os produtos importados.

Salmaso, da Dematic, também lista as tendências. De acordo com ele, velocidade no atendimento, mobilidade e flexibilidade ainda são os principais pontos a serem trabalhados no mercado de modo geral. "São tendências ainda latentes e, talvez, ainda não supridas consistentemente", acrescenta.

Por seu lado, Iglesias, da SSI Schaefer, salienta que, em função da situação da economia brasileira, levando em conta a falta de mão-de-obra e o aumento dos custos de forma geral, as tendências atuais no mercado são: busca de soluções mais automatizadas, visando redução da mão-de-obra e aumento da qualidade da operação (maior nível de serviço ao cliente final); verticalização da armazenagem, buscando melhor aproveitamento do espaço disponível – devido, principalmente, à falta de disponibilidade e ao elevado custo de terrenos próximos aos grandes centros de consumo; soluções flexíveis, que permitam uma adequação ao crescimento elevado da demanda esperada nos próximos anos; e melhoria dos processos e da eficiência das operações.

"Além disso, outra grande tendência verificada entre alguns dos nossos clientes é a



Cristóvão, da Ulma: empresas que estão operando em sistema convencional há anos ainda têm dúvidas quanto aos benefícios da automatização

preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade. Nesse sentido, a SSI Schaefer vem aplicando alguns conceitos de Green Logistics no desenvolvimento e na fabricação de seus produtos, como a otimização do desenho dos produtos, buscando menor consumo de matéria-prima e consumo de energia, processos de fabricação menos agressivos ao meio ambiente, desenvolvimento de soluções com recuperação de energia, soluções com baixo consumo energético, etc.", completa o representante da SSI Schaefer.

Problemas e soluções

Mas, apesar do dinamismo neste segmento de mercado, as empresas que nele atuam enfrentam problemas. Iglesias, da SSI Schaefer, enumera-os: falta de profissionais com conhecimento profundo nesses tipos de soluções e sistemas, levando muitas vezes ao desenho de soluções ineficientes ou com resultados aquém do esperado; falta de conhecimento, em alguns casos, por parte dos clientes, comparando soluções com níveis de tecnologia e qualidade não compatíveis; e excesso de concorrentes de baixa qualidade, o que leva a uma queda dos preços praticados e a uma nivelção do mercado "por baixo", priorizando os baixos preços no lugar da boa qualidade.

"Como o mercado é muito grande e aquecido, cada empresa busca o tipo de cliente que se encaixa às características do seu produto: empresas de baixa qualidade buscam clientes que priorizem o preço, empresas de elevada qualidade e com soluções automáticas buscam aquele tipo de cliente que prioriza a tecnologia e a



Velocidade no atendimento, mobilidade e flexibilidade ainda são os principais pontos a serem trabalhados no mercado

qualidade das soluções, sem renunciar a um preço 'justo', completa o representante da SSI Schaefer.

Mesas, da System Logistics, já fala que a decisão de automatizar deve vencer, ainda, uma barreira cultural, onde os proprietários e principais diretos das empresas acham que um sistema automático é muito bonito no visual, porém o funcionamento da empresa fica muito engessado.

“Isso não é assim. As soluções automáticas aumentam, principalmente, a produtividade da gestão do armazém e permitem aumentar as vendas externas por melhorar as entregas na rede de distribuição”, enfatiza o diretor.

A análise dos problemas do setor feita por Cristóforo, da Ulma, segue pelo mesmo caminho. De acordo com ele, o principal problema encontrado é a quebra de paradigmas de empresas que estão operando em sistema convencional há anos e



Uma das tendências aponta para a automatização da armazenagem, com tecnologia mais flexível, e do processo do picking

ainda têm dúvidas quanto ao valor do investimento versus os benefícios que a automatização pode trazer. Os benefícios tangíveis são fáceis de comprovar, como redução de mão-de-obra, equipamentos e do tempo necessário para atender a operação. Porém, os benefícios intangíveis, como integridade do

produto, nível de serviço prestado ao cliente, fidelização do cliente pelo serviço oferecido, entre outros, é que precisam ser percebidos.

“Para quebrar esses paradigmas nada melhor do que comprovar fisicamente, visitando instalações, conversando com os clientes que decidiram investir em sistemas

como estes dentro e fora do Brasil, pois nossa realidade, que antes era muito distante da realidade na Europa, por exemplo, hoje já tem muito em comum”, completa o gerente comercial da Ulma.

Para Salmasso, da Dematic, os problemas são as linhas de crédito ainda insuficientes e os impostos, que ainda travam muitos negócios. “Devemos lembrar que no mercado e nas atividades logísticas há um range de empresas bastante diversificado. Muitas vezes, apenas grandes empresas conseguem boas linhas de crédito ou mesmo incentivos fiscais regionalizados. A movimentação de materiais ainda é um tema muito pouco valorizado pelos governos como modo de melhorar a performance logística nos estados e no país num modo geral.”

As soluções, de acordo com o supervisor de marketing e comunicação, são simples: “assim como constantemente o governo atua

Independentemente da necessidade nós oferecemos a melhor solução.

Conheça nossa linha de rodas para paleteiras e empilhadeiras.

DGM011 - www.schioppa.com.br



SCHIOPPA

RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL



Conheça estes e outros produtos na Feira da Mecânica

Rua O/Stand 59
Centro de Exp. do Anhembi
De 22 a 26 de Maio de 2012



Rua Álvaro do Vale, 284. São Paulo - SP - BR
Telefone: 55 11 2065.5200 • vendas@schioppa.com.br
www.schioppa.com.br

follow us: @SchioppaBrasil

NIVELADORES DE DOCA CARGOMAX.

Um nível acima em sistemas para docas.



100% NACIONAL

Cartão BNDES

FINAME

Cargomax®

SISTEMAS PARA DOCAS

Rua Eustáquio de Azevedo, 436
Vila Maria Helena
Duque de Caxias • RJ
55 (21) 2676-2560

www.cargomax.com.br

junto às montadoras, creio que se deve atender toda a malha logística que move o mercado brasileiro, assim como a distribuição de bens e outras atividades industriais. Além disso, políticas de crescimento ordenado poderiam auxiliar as regiões a melhor se prepararem para um curto/médio prazo, aplicando tecnologias acessíveis em suas operações”.

As empresas e suas novidades

Acompanhe a seguir o que cada uma das empresas que participam desta matéria especial oferece e as novidades que estão apresentando.

Cassioli Brasil - A sua linha de produtos é composta de: sistema de armazenagem automática, armazéns inteligentes: transelevadores, miniload, rádio shuttle (satélite) autoportante, armazéns verticais; linhas de picking: separação de pedidos, picking to light; sistemas de movimentação interna, intralógica: linhas de sorter, looping de paletização, finais de linha e embalagens, linhas sanitárias, movimentação de bagagens; linhas de montagem; células de paletização e processos de montagem com robô; carros guiados automaticamente: AGV, LGV, AGC; carros em looping - SLS Shuttle Looping System.

As novidades da empresa ficam por conta de vários lançamentos. Um deles é o armazém vertical, produzido nas versões Vertimax e Cartésio, também no sistema de armazenagem com utilização do rádio shuttle (satélite), que tem sido muito aplicado em câmeras frigoríficas. O outro lançamento é de armazéns autoportantes, conforme conta o gerente comercial.

Costa também lembra que, recentemente, foram lançados



Costa, da Cassioli Brasil: a tendência é cada vez mais automatizar as linhas de produção, embalagem e expedição, objetivando a redução de mão-de-obra

os transportadores destinados exclusivamente ao transporte de bagagens aéreas, utilizados nos aeroportos. “Além destes lançamentos, a Cassioli tem como novidade a sua nova fábrica, que está sendo construída no mesmo Parque Industrial em Jundiá, SP, e que permitirá um aumento de 100% da área construída e estará sendo inaugurada até o final deste ano”, completa o gerente comercial.

Dematic - Fornece sistemas completos para a movimentação de materiais, em caixas ou paletes. Dentre eles, os principais produtos são: transelevadores, transportadores em esteiras e roletes, sistemas de picking por luz e voz, sistemas WCS, classificadores (sorter), dimensionadores, sistemas de paletização e despaletização e sistemas de armazenagem em caixas plásticas em alta velocidade (Dematic Multishuttle®).

Knapp Sudamérica - O principal foco da Knapp reside em estruturação intralógica de Centros de Distribuição. “Entende-se estruturação intralógica como o fornecimento da solução completa da operação do Centro de Distribuição. Portanto, a linha de produtos

Knapp atende recebimento, armazenagem, separação de pedidos, transporte e expedição, diz Soares.

Em relação à armazenagem, a empresa trabalha com diversas tecnologias. A definição do tipo de tecnologia a ser utilizada depende da necessidade do projeto, podendo ser: miniload, Fast Box, transelevador e OSR, no qual a mercadoria vem à pessoa para fazer o picking.

“A principal novidade neste tipo de mercado é a entrada da tecnologia OSR para administrar estes estoques automatizados. O miniload, tecnologia antiga equivalente, é baseado em uma torre capaz de efetuar movimentos verticais e horizontais percorrendo os corredores do estoque. Já o OSR é baseado em vários karts, chamado shuttles, operando em paralelo por nível. Em uma comparação de 1.000 ciclos de retirada e estocagem de caixas, o OSR finaliza as movimentações em 1,5 h e demanda 3 kWh, em média. Em contrapartida, o miniload demora 8 horas e demanda 60 kWh, em média. Ou seja, o OSR é cerca de 6 vezes mais rápido e 20 vezes mais econômico”, diz o executivo comercial da Knapp Sudamérica.

Ainda segundo Soares, existem outras vantagens operacionais do OSR. “Enquanto que a manutenção da torre do miniload é relativamente complexa, para efetuar a manutenção do OSR basta a substituição de um shuttle. O acesso humano ao estoque do OSR pode ser feito por meio de mezaninos instalados entre níveis, enquanto o acesso no miniload exige, muitas vezes, trabalho em altura”, completa.

Scheffer - A Scheffer Logística e Automação (Fone: 42 3239.0700) fornece soluções em movimentação, soluções de armazenagem

automática, sistemas de transportadores e software de gerenciamento e integração. Estes sistemas podem ser compostos pelos seguintes produtos: transportador de roletes tracionados; transportador de correntes paralelas; transportador de roletes tracionados com três pistas; transferência de roletes tracionados – transfer; transportador de esteira; mesa de espera; mesa giratória; mesa elevatória hidráulica; carro de transferência; portal de verificação; elevador para paletes; elevador contínuo para caixas; elevador para pequenos volumes em caixas; transelevador; miniloader; elevador montacarga.

Em termos de novidades da Scheffer, Carlos Kaoru Taniguchi, gerente técnico/comercial da empresa, as relaciona: células automáticas de paletização de cargas com robôs; miniloader integrado para áreas de picking; linha de transportadores e transelevadores para ambientes com temperaturas negativas.



Mesas, da System Logistics: alguns proprietários e principais diretores acham que um sistema automático engessa o funcionamento da empresa

SSI Schaefer – A empresa é considerada líder mundial em soluções de intralogística para armazenagem e preparação de pedidos.

Sua linha de produtos inclui: caixas plásticas e metálicas; sistemas de armazenagem convencionais, incluindo portapaletes, drive-in,

flow racks, estantes, cantilever, etc.; sistemas de armazenagem semiautomáticos, envolvendo portapaletes deslizantes, Schaefer Orbiter System, etc.; sistemas de armazenagem automáticos com transelevadores automáticos para paletes ou caixas (miniloader), sendo a estrutura dentro de um prédio existente, autoportantes de até 49 metros de altura ou vertical shuttles; soluções integradas completamente automatizadas, integrando diferentes tipos de sistemas dos indicados anteriormente e formando um sistema completo; e software de gerenciamento de armazéns Wamas WMS, etc.

Por outro lado, algumas das novidades em equipamentos e sistemas de armazenagem desenvolvidos pela empresa são: Schaefer Case Picking, sistema totalmente automático de armazenagem de cargas paletizadas, singularização de produtos e montagem automáti-

ca de paletes mistos para expedição com robôs de paletização (levando em consideração as características dos produtos como peso, dimensões, fragilidade e aplicabilidade). Esta solução é muito utilizada em grandes empresas de alimentos e distribuidores para grandes redes de supermercados; Schaefer Miniloader Crane, que é utilizado para armazenagem e picking automático de caixas. Trata-se de transelevadores para caixas de papelão ou plástico com alta velocidade e que permitem a verticalização do estoque; Schaefer Compact Crane, sistema para armazenagem automática de carga paletizada. “O desenho desses transelevadores para paletes é otimizado para utilização em armazéns (autoportantes ou interior de nave) de até 18 metros de altura, buscando um melhor custo-benefício na automatização dos armazéns”, diz Iglesias; Schaefer Mobile Racking, sistema de por-



A STORE
OTIMIZA O TRAFEGO
DE INFORMAÇÃO
DA SUA LOGÍSTICA

store[®]
AUTOMAÇÃO
Nosso sucesso é sua logística bem-sucedida!



(11) 3087-4400
www.storeautomacao.com.br

É NESSE PONTO QUE A STORE AUTOMAÇÃO FAZ A DIFERENÇA.

Uma empresa fornecedora de softwares orientados à logística, com produtos consolidados e reconhecidos, que prima pela eficácia em toda a cadeia de distribuição e cuja equipe conta com forte expertise nas melhores práticas do mercado.

STORE/WMAS

Sistema completo para gestão de armazenagem

STORE/REDEX

Sistema completo para gestão de recinto especial para despacho aduaneiro de exportação

STORE/TMS

Sistema completo para gestão de transportes e distribuição

Como escolher o sistema correto



Como em todas as escolhas, no caso dos sistemas de armazenagem, ela é fundamental. “Por trás de todas as instalações deve-se ter uma análise de dados para traduzir em números a necessidade do Centro de Distribuição. Não basta instalar a última tecnologia. É necessário entender o perfil do cliente e dimensionar corretamente a tecnologia proposta. O projeto tem que estar em sinergia com a realidade, caso contrário, o investimento não será rentável”, pondera Soares, da Knapp Sudamérica.

Iglesias, da SSI Schaefer, concorda com ele: a escolha do equipamento ou sistema mais adequado depende fundamentalmente do problema que o cliente precisa resolver: falta de espaço, grandes taxas de crescimento, aumento da quantidade de produtos diferentes, necessidade de redução de mão-de-obra, etc.

“Em função desse problema principal e das características da operação é preciso considerar: tipo de produto (dimensões, fragilidade do produto, temperatura de armazenagem, etc.); estratégia de armazenagem (FIFO, LIFO, produtos com data de validade, etc.); movimentação de produto (quantidade de paletes/hora que precisam ser armazenados ou expedidos, etc.); capacidade de armazenagem necessária, em função do inventário que deve estar disponível; características do armazém (capacidade de carga do piso, pé-direito livre, trata-se de um centro de distribuição novo ou já existente, etc.)”, ensina Iglesias.

Ainda de acordo com ele, são desenvolvidas soluções diferentes

para cada cliente específico, visando atacar os problemas indicados por ele. É em função dessa proximidade e diálogo com o cliente que se identifica o caminho a seguir: grau da automação da solução a ser apresentada, tecnologias aplicadas, armazenagem em caixas ou paletes completos, etc.

Para Salmasso, da Dematic, é fundamental entender a operação nos detalhes num primeiro momento. Informação é a chave para o sucesso. O equipamento em si facilitará que a melhor configuração seja adequada dentro dos perfis de negócio de cada cliente. Além disso, a confiabilidade na empresa fornecedora, nos profissionais, no pós-venda é essencial para uma decisão conjunta e correta, aponta o supervisor de marketing e comunicação.

Escolha errada

E as consequências da escolha do sistema de armazenagem errado?

As principais são, de acordo com Iglesias, da SSI Schaefer: ineficiência na operação: a solução desenvolvida não cumpre todas as necessidades do cliente; baixa utilização do espaço de armazenagem, o que ocasiona mais custos de construção civil (necessidade de um prédio maior para a capacidade de armazenagem necessária), baixo grau de ocupação do armazém, etc.; necessidade de mais mão-de-obra: caso o sistema não seja desenhado adequadamente, pode ter um impacto elevado na quantidade de mão-de-obra necessária para tocar a operação; e, em caso de produtos com temperatura controlada, maior

consumo de energia para refrigeração durante a operação, etc.).

“Haverá um prejuízo econômico por fazer um grande investimento com resultados limitados, ou seja, com um pay back inexistente ou muito longo no tempo”, emenda Mesas, da System Logistics.

Já Cristóforo, da Ulma, destaca que se a operação não for bem avaliada, corre-se o risco de superdimensionar ou subdimensionar os equipamentos e, com isso, fatalmente teremos um cliente insatisfeito, enquanto Haimerl, da Vast Besth, aponta como consequência da escolha errada, um processo logístico que não atende à real necessidade do cliente, com funcionalidades supérfluas ou faltantes.

“Sem dúvida é a decepção. Isso em função dos investimentos que não serão recuperados como o planejado, o transtorno em obter peças e serviços que o suporte de maneira não eficaz. É um conjunto de fatores que uma decisão errada pode acarretar simplesmente por uma influência ou opção pela situação mais ‘barata’. Deve-se avaliar muito todos os fatores envolvidos dentro do processo de escolha de um fornecedor de sistemas e equipamentos”, recomenda, por seu turno, Salmasso, da Dematic.

Finalizando, Costa, da Cassioli Brasil, alerta que a escolha errada não tem volta, o tempo de planejamento, fabricação e instalação são desperdiçados e o cliente acaba tendo que investir em modificações e reformas imediatamente após o start up da linha, muitas vezes com custos maiores do que o investimento inicial.

tapaletes deslizantes que permite a otimização da área ocupada, especialmente vantajoso em armazéns de produtos congelados ou de temperatura controlada. “No lugar de ter um corredor operacional por cada alinhamento de portapaletes (como no sistema convencional) é possível ter um único corredor por bloco operacional, sendo que os outros alinhamentos de portapaletes estão colados uns nos outros e só são abertos quando é preciso retirar um paleta desse corredor.

A grande vantagem é diminuir a área de armazenagem em até 50% de um armazém convencional (diminuindo, conseqüentemente, o custo de obra civil da câmara fria e o custo de energia para refrigerar essa câmara)”, explica o representante da empresa; Schaefer Orbiter System, sistema de carro satélite que permite a armazenagem em profundidade (canais de armazenagem com até 40 metros de comprimento) de produtos homogêneos (grandes lotes de produção, por exemplo, leite ou similar). “A diferença com estruturas convencionais é que no caso de, por exemplo, o drive-in, o operador precisa entrar com a empilhadeira dentro da estrutura, enquanto com o Schaefer Orbiter System o carro satélite é colocado na ponta do canal de armazenagem e o sistema realiza a colocação/retirada do paleta de forma automática, o que permite mais velocidade de operação (uma empilhadeira pode trabalhar com dois ou mais orbiters ao mesmo tempo) e maior segurança”, finaliza Iglesias.

System Logistics – A linha de produtos da empresa inclui: armazéns automáticos tipo VLM (Modula); armazéns automáticos com transelevadores e miniloads; veículos automáticos laser guiados AGV-LGV; sistemas automáticos de picking por layer; sistemas automáticos de picking por caixas/unidades; paletizadores/despaletizadores.



O ganho na armazenagem em áreas pequenas é uma das características principais deste sistemas, proporcionando significativa redução de custos

“A System Logistics está oferecendo um sistema de picking de caixas ou unidades que monta um palete misto de forma totalmente automática, fazendo todos os cálculos que determinam a melhor aplicação para produtos de distintas formas, dimensões e pesos, através de um software desenvolvido especialmente para isso, conjuntamente com a Universidade de Veneza”, completa o diretor da empresa.

Ulma – Trata-se de uma empresa de Engenharia Logística especializada em sistemas integrados

de armazenagem automática e preparação de pedidos. Atua diretamente nas operações de final de linha de produção ou recebimento com paletizadores e equipamentos de stretch automáticos, armazenagem através de transelevadores e miniloads, preparação de pedidos através de pick e put to light, classificação de volumes para consolidação de pedidos por rota, transportadora ou cliente através de sorters, além de sistemas de carga e descarga automáticos.

“A Ulma conta, desde a sua fundação, com parceria com a Daifuku, empresa japonesa líder mundial na fabricação de transelevadores, que têm em média a metade do peso dos principais concorrentes, além de contar com a tecnologia de armazenamento de energia nas freadas e reaproveitamento da mesma nos arranques, momento em que o transelevador consome mais energia”, diz Cristóforo.

Vast Besth – A Vast Besth representa, desde 1995, a empresa Hänel no Brasil. Fornece sistemas de armazenagem vertical tipo carrossel (Rotomat) e tipo lançadeira (Lean-Lift). No carrossel, o princípio de funcionamento é rotacional, onde todas as bandejas rotacionam simultaneamente, e no sistema vertical tipo lançadeira cada bandeja é movimentada individualmente até o ponto de retirada. “Ambos os princípios têm como objetivo a máxima utilização da altura disponível, diminuindo-se, desta forma, a área de estocagem utilizada e trazendo o produto automaticamente até o operador, e não o contrário, além da automação propriamente dita”, explica Haimerl.

Ele destaca, ainda, que para os sistemas de armazenagem vertical da Hänel, a Vast Besth atua desde meados de 2010 em parceria com a Dematic no mercado brasileiro. **Logweb**

MAPEL

Qualidade que você conhece com a inovação que você nunca viu.



Empilhadeira todo terreno **C300H**

- Cap. de carga 3.000Kg
- Elevação até 4.500mm
- Tração 4x2 e 4x4
- Transmissão Hidrostática



Empilhadeira a combustão **C25L**

- Cap. de carga 2.500Kg
- Torre triplex
- Design compacto
- Transmissão Hidrostática



Manipulador telescópico **T144H**

- Cap. de carga 1.350Kg
- Elevação 4.000mm
- Tração 4x4
- Transmissão Hidrostática



Matriz: Av. Ralpo Leite de Barros, 495 - CEP 13040 020 Jd. do Trevo - Fone: (19) 3278 - 1822 - Campinas - SP

Filial: Rua Fortunato Ferraz, 1166 - CEP 05093 000 - Vila Anastácio - Fone: (11) 3642-1100 - São Paulo - SP

Filial: Rua Gabriel, 597 - Rod. Washington Luiz, Km 167,5 - CEP 13510 000 - Jd Bom Sucesso - Fone: (19) 3545-3830 - Santa Gertrudes - SP

Postos de serviços: Marília - Ribeirão Preto - São José do Rio Preto www.mapelnet.com.br

As melhores marcas:

Paletrans

AUSA

CLARK
THE FORKlift

Estruturas de armazenagem: novas instalações e novos setores aquecem o mercado

O momento econômico também propicia bons negócios neste segmento. Afinal, o aumento da produção requer mais locais para armazenagem, ao mesmo tempo em que o custo dos terrenos impulsiona a verticalização dos estoques, o mesmo ocorrendo com a instalação de novas fábricas no Brasil.

Esta matéria especial enfoca, principalmente, as estruturas de armazenagem, nos seus mais diversos tipos, e complementa a sobre sistemas automatizados de armazenagem, que também inserimos nesta edição.

Várias empresas do setor atenderam ao nosso chamado para participar, e iniciamos por uma análise do mercado.

“Com o crescimento da demanda pelos consumidores e a alta competitividade, o mercado tem demandado muitas soluções, tanto de armazenagem quanto de movimentação. Soluções que propiciam melhor aproveitamento dos investimentos em imóveis e equipamentos e, ao mesmo tempo, reduzem custos associados à mão-de-obra e à energia estão



Cousandier, da Bertolini: uma tendência no segmento é a terceirização da linha de armazenagem, em virtude do alto investimento em Centros de Distribuição



Há um grande movimento, por parte da indústria, no aumento da área de estocagem, seja nos almoxarifados de abastecimento de linhas de produção, seja na área de produtos acabados

sendo muito valorizadas, afinal representam as principais fontes de competitividade. Atualmente, as empresas não mais desperdiçam impunemente”, aponta o gerente regional de negócios da Águia Sistemas de Armazenagem (Fone: 42 3220.2666), Vinicius Malucelli.

O aquecimento do mercado de estruturas de armazenagem também é apontado por Alexandre Giovannini, gerente comercial da Altamira (Fone: 11 2095.2855), para quem o potencial de expansão se deve à profissionalização dos clientes e à explosão urbana, que dificulta a obtenção de terrenos suficientes para Centros de Distribuição, obrigando a indústria a contar com áreas próprias de distribuição que demandam solicitações de

verticalização em áreas produtivas.

Na análise de Sérgio Vieira dos Santos, gerente comercial da Engesystems (Fone: 21 3457.9000), o mercado de equipamentos de movimentação e armazenagem está em grande crescimento no Brasil e com mudanças de perfil de clientes. “Podemos citar aqueles voltados para a ocupação de áreas em condomínios logísticos, onde o cliente tem uma necessidade momentânea, mas sua opção pelo condomínio logístico faz com que ele reflita sobre sua estratégia futura de negócios, modificando sensivelmente suas opções de compra de equipamentos. Isto exige uma consultoria mais especializada. Também podemos citar o crescimento do mercado

voltado para o petróleo & gás, onde a demanda por equipamentos especiais de movimentação e armazenagem está crescente e exigente”, aponta Santos.

Já o engenheiro Filipe Cousandier, supervisor comercial da Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.4999), credita o crescimento do setor aos incentivos, tanto da iniciativa privada, quanto do poder público, que têm facilitado os investimentos para ampliar a capacidade das empresas, ajudando a melhorar sua infraestrutura e a adquirir novas tecnologias. Ainda segundo ele, o atual otimismo econômico tende a aquecer o mercado, porque a procura por avanços em soluções e equipamentos cria



STILL

Elevando seus lucros

CLX-25

Capacidade de carga
2,5 ton

Transmissão PowerShift; Robustez com custo competitivo;
Capô com amplo acesso à manutenção; Sistema de iluminação completo;
Alavancas hidráulicas e direção ajustável; Máquina Dual: GLP ou Gasolina;
Mastros Duplex e Triplex

Venha fazer
um Test Drive

Tel.: (11) 4066-8100 www.still.com.br

Representantes em todo Brasil
comercial@still.com.br



Qualidade em movimento

■ **Locação**

■ **Terceirização de frota**

■ **Venda de Peças Multimarcas**

■ **Manutenção e Reforma**

■ **Venda de Empilhadeiras Novas e Seminovas**



CLARK
THE FORKLIFT
Distribuidor autorizado

R. Giovanni Battista Pirelli, 2100
Santo André - SP
Tel/Fax: 11 3488 1466

Email: aesa@aesaempilhadeiras.com.br
Site: www.aesaempilhadeiras.com.br

oportunidades de negócio e, como consequência, a concorrência aumenta gradualmente, tornando este mercado altamente competitivo, fazendo com que as empresas busquem diferenciais para se tornarem referência no mercado. E, por sua vez, Tiago Marcel Dozzi Tezza, diretor comercial da Estrutezza (Fone: 19 3589.3400), aponta o dinamismo do mercado – “altamente ativo e próspero” – graças à alta demanda nacional de veículos (leve, médio e pesado), novos projetos e novos lançamentos, tornando este um ano atípico. Pelo seu lado, Robson Abade, diretor técnico da Travema (Fone: 11 3831.8911), destaca que o mercado de proteções e sistemas de armazenagem encontra-se num momento de expansão, mas com uma pequena retração provocada pela crise europeia e americana.

“Apesar das informações contraditórias do mercado brasileiro, percebemos que as informações de recessão em outras partes do mundo não estão sendo bem-vindas ao Brasil, quando atravessamos hoje uma das mais compensadoras fases, já que a nossa divisão Aço Log de armazenagem obteve vários contratos de fornecimento, contradizendo posições de mercado estagnado, quando vivenciamos e participamos no momento presente de vários projetos de expansão e, inclusive, da introdução de novas fábricas que em breve iniciarão suas atividades no território brasileiro”, comemoram, por seu lado, o engenheiro José Roberto Macedo, gerente industrial, e Mario Edson Botteon, gerente de vendas, divisão Aço Log, da



Macedo, da Metalúrgica Central: *hoje, nenhuma empresa pode se dar ao luxo no desperdício de espaços, que têm de ser otimizados e valorizados ao máximo*

Metalúrgica Central (Fone: 11 2272.9377).

No caminho contrário destas últimas análises vai Fernando Jose Ulisses Montenegro, diretor comercial da MetalShop Indústria e Comércio (Fone: 81 3452.6500). Para ele, apesar de 2011 ter sido um bom ano, esperam um 2012 muito desafiador, que já começou a mostrar um sinal amarelo no início do segundo trimestre. “As empresas continuam a demandar um grande número de projetos e orçamentos, mas as decisões estão sendo postergadas ao máximo. Esse adiamento fará com que o segundo semestre seja bastante corrido, com os clientes precisando dos equipamentos num curto espaço de tempo. Tal movimento contribuirá para que as empresas mais automatizadas atendam a esses projetos dentro do prazo exigido”, acredita Montenegro.

Análise diferenciada também é feita por Hétor Ottoni Alcântara Costa, diretor executivo da Montiação Estruturas para Armazenagem (Fone: 0800 400.1600). Segundo ele, trata-se de um mercado pulverizado com centenas de empresas de

pequeno porte e regionais e, também, com empresas multinacionais, nacionais e estrangeiras, com poder de barganha significativo. “Desta forma, as menores precisam diferenciar-se através de seu atendimento, buscar o controle de custos de forma agressiva e focar ao máximo em setores menos concorridos, onde os grandes players do mercado não estejam focando”, revela.

Tendências

Próspero ou não, o mercado de estruturas de armazenagem apresenta inúmeras tendências, segundo os entrevistados.

Malucelli, da Águia, diz que o principal foco atual é no aproveitamento e no ganho de produtividade da mão-de-obra. Em todos os setores, o desperdício tem sido punido com perda de mercado, alerta ele.

“O Brasil está seguindo o caminho dos países mais desenvolvidos e, naturalmente, tem sido levado a aproveitar melhor sua mão-de-obra. Investimentos que antes pareciam preciosismos, hoje não passam de redução de desperdício através do melhor aproveitamento do pessoal. Com isto, o uso de soluções que conciliam armazenagem com movimentação, como os sistemas dinâmicos e push-back, estão sendo muito utilizados”, ensina.



Pensamento semelhante tem Guilherme Barion de Almeida, diretor de vendas da Marcon Indústria Metalúrgica (Fone: 14 3401.2425). Para ele, atualmente, a organização em armazenagem do ambiente de trabalho é fundamental para o ganho de mão-de-obra e evitar desperdícios. Todas as empresas vêm se preocupando com esse tipo de organização, até as menores já estão usando produtos/equipamentos que as auxiliam nesse sentido.

Pelo seu lado, o gerente comercial da Altamira alega que têm verificado uma procura por novas soluções de armazenagem para documentos, para a indústria farmacêutica ou mesmo para o setor automobilístico e de autopeças, requerendo verticalizações com aumento de níveis e cargas nas áreas de produção e armazenagem. “Por outro lado, o mercado

alimentício está com uma visão mais ampla e aplicando nossos produtos em novos desenvolvimentos, buscando baixo custo de manutenção e alta produtividade, principalmente nos processos de picking”, complementa Tezza, da Estrutezza.

Costa, da Montiaço, também aponta as novidades: “empresas que comercializam madeiras, como a Leo Madeiras, nosso cliente, entre outros, passaram a utilizar-se de estruturas portapaletes com dimensões adequadas à sua necessidade. A utilização de empilhadeiras para carga e descarga destes produtos também proporciona mais segurança e economia no manuseio das madeiras”.

Outra análise é feita pelo engenheiro Cousandier, da Bertolini. De acordo com ele, quanto às aplicações, entende-se que as estruturas para armazenagem são

versáteis porque se adaptam a qualquer produto, moldando-se a todos os tipos de operações. Assim, se fornece para varejo, indústria alimentícia, automobilística, farmacêutica e química, entre outras. “A diferença essencial do mercado é que essas empresas estão crescendo e tomando magnitudes superiores ao que já foi visto até hoje. Sendo assim, estas mesmas empresas necessitam de diferentes aplicações dos nossos produtos. Um exemplo peculiar foi o desenvolvimento de uma estrutura do tipo drive-in para carro satélite, produto



A Solutech está trazendo para o Brasil a tecnologia da italiana Uteco Contec, referência em sistemas automatizados de movimentação e armazenagem

este que foi aprimorado para a necessidade de alta densidade de

GUMAPLASTIC É TRADIÇÃO, QUALIDADE E GARANTIA

Fabricamos e recondicionamos pneus e rodas maciças

- ALTA RESISTÊNCIA A ABRASÃO
- MENOR GERAÇÃO DE CALOR
- MENOR DEFORMAÇÃO POR COMPRESSÃO
- ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA POR FLEXÃO
- MAIOR RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO E CORTE



GUMAPLASTIC

Rua Willis Roberto Banks, 419
Parque Maria Domitila • Pirituba • São Paulo • SP
Fone (11) 3901-7054 • FAX (11) 3904-6068
CEP 05128-000 • E-mail: gumavendas@uol.com.br

WWW.GUMAPLASTIC.COM.BR



Este é um setor pulverizado, com centenas de empresa fabricantes de estruturas de pequeno porte e regionais e, também, com empresas multinacionais, nacionais e estrangeiras, com poder de barganha significativo

armazenagem e rapidez na operação.”

Neste sentido – ainda segundo o supervisor comercial da Bertolini –, os segmentos atendidos dependem muito do desenvolvimento de empresas e de suas novas necessidades. Desta forma, uma tendência é que estas companhias passem a terceirizar a linha de armazenagem em virtude do alto investimento em Centros de Distribuição. Assim, novas empresas de logística de distribuição estão abraçando esta tendência do mercado, visando à locação dos espaços de armazenagem e à administração de todo o processo, que abrange o recebimento, o controle e a distribuição de cargas.

Projetos customizados são as tendências sob a ótica de Santos, da Engesystems. Para ele, várias fábricas no Brasil vivem tendo que otimizar seus espaços de movimentação e armazenagem. Buscam cada vez mais produtos “personalizados”, como contentores e racks especiais. São equipamentos ajustados para abrigar e armazenar produtos e equipamentos que elas fabricam. “Devido a esta necessidade, estamos tendo que criar cada vez mais ‘projetos customizados’”, completa.

Já na opinião de Flávio Piccinin, gerente operacional da Isma



Botteon, da Metalúrgica

Central: em tempo recente era usado o aço comum SAE 1010, mas com a introdução do aço estrutural muita coisa mudou

(Fone: 0800 554762), a integração entre os sistemas de armazenagem e as tecnologias para movimentação e controle das operações é uma grande tendência, ao mesmo tempo em que Montenegro, da MetalShop, aponta um grande movimento por parte da indústria no aumento da área de estocagem, seja ela nos almoxarifados de abastecimento de linhas de produção, como também na área de produtos acabados. Para Abade, da Travema, as tendências são a utilização de sistemas automáticos (shuttle, transelevadores) e o processo de transformação de estruturas estáticas em dinâmicas. É o que na Europa se

chama “retrofit”, explica ele.

“A introdução de novos condomínios industriais, nas mais variadas regiões do País, faz com que o segmento de armazenagem seja um dos mais aquecidos, devido aos grandes projetos, com a consequente necessidade de portapaletes, mezaninos, estantes e outros”, dizem, agora, Macedo e Botteon, da Metalúrgica Central.

Novidades

De uma forma geral, quais seriam as novidades do segmento de estruturas de armazenagem?

Malucelli, da Águia, declara que a grande novidade tem sido aplicar a melhor solução conforme a necessidade.

“Pode parecer absurdo, mas isto não estava sendo usado, em troca da chamada ‘flexibilidade’. Vários equipamentos, aparentemente mais caros, são os que na prática tornam o negócio competitivo. Antigamente se dizia: ‘isto é caro; aquilo é barato.’ Atualmente há um melhor entendimento e se vê: ‘isto tem retorno; aquilo não tem’.”

Ainda segundo o gerente regional de negócios da Águia, evoluímos de uma visão simplesmente focada em custos para uma compreensão do retorno do investimento. Por exemplo, muitas vezes se escolhia uma solução de

armazenagem, como portapaletes, simplesmente por ser a “mais barata”. Para Malucelli, o mercado está cada vez mais profissionalizado e crítico. “Hoje se sabe que não há uma ‘solução barata’ sem estar associada à operação. Quem continua insistido na ‘mesma solução para tudo’ está ficando fora do mercado”, completa.

Montenegro, da MetalShop, destaca o novo sistema drive-in com carro satélite já bastante utilizado nos EUA e na Europa, e que começa a se firmar no Brasil, como também os miniloads, que já estão se consolidando para a indústria farmacêutica e de vestuário.

“Embora não seja novidade, alguns clientes que historicamente adquiriam estruturas portapaletes passaram a analisar a possibilidade de adquirir o drive-in (primeira a entrar, último a sair), que proporciona um maior aproveitamento de espaço com capacidade de mais posições-paleta numa mesma área”, aponta, agora, Costa, da Montiaço. Ainda de acordo com ele, está também no mercado a possibilidade de automação de estoques ou almoxarifados, onde um sistema computadorizado, juntamente com toda uma estrutura, acessa item por item nas prateleiras (endereços) correspondentes a cada produto desejado, diminuindo mão-de-obra e aumentando a rapidez e o controle.

Também para o engenheiro Cousandier, da Bertolini, a palavra do momento é automação. De acordo com ele, quando se pensa em organizar o controle do fluxo de produtos em toda a cadeia de suprimentos de uma empresa, a armazenagem e a distribuição do artigo em questão são as fases mais importantes do processo, porque interferem diretamente no resultado. Porém, para que este resultado seja positivo, há de se ter agilidade, rapidez e organização, respeitando a data de entrega e o baixo índice de perda.

“Além disso, nos dias de hoje

A EVOLUÇÃO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO MAIOR ENCONTRO DO SEGMENTO.

- Mais de 2 mil marcas expositoras
- Palco de lançamentos em equipamentos, embalagens, matérias-primas, automação industrial, logística, entre outros.
- Mais de 64 mil decisores de compra

Novidades para 2012!

- Congressos
- Workshops

Saiba mais informações da feira pelo site:

WWW.FISPALTECNOLOGIA.COM.BR

 **Fispal Tecnologia**

12 a 15 junho de 2012 das 11h às 20h
Pavilhão do Anhembi – São Paulo – SP – Brasil

28ª Feira Internacional de Embalagens, Processos e Logística para as Indústrias de Alimentos e Bebidas.



Garanta sua presença em 2012!

Apoio:



Operadora Oficial:



Cia. Aérea Oficial:



Filiada à:



Promoção e Organização:



Paletes Matra, a base da sua logística.



Venda, manutenção
e locação de paletes.



Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax.: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

podemos buscar algumas ferramentas tecnológicas, como softwares de gestão, voltados ao desenvolvimento de soluções para Supply Chain e logística, como o WMS ou Sistema de Gerenciamento de Estoques.”

O supervisor comercial da Bertolini também revela que outro sistema que está sendo cada vez mais utilizado é a tecnologia do tipo RFID, que monitora o procedimento desde a sua fabricação até o ponto final da distribuição (automatização do processo), levando a identificar um palete com um menor número de pessoas envolvidas. “As estruturas convencionais tiveram que evoluir em consonância com este avanço tecnológico para compatibilizar as operações”, conclui Cousandier.

Pelo sua lado, Piccinin, da Isma, diz que os sistemas de armazenagem em si aparentemente evoluíram pouco, porém, a evolução está no processo de produção e concepção dos produtos. “Hoje possuímos ferramentas computacionais para análises estruturais que foram aprimoradas após muitos estudos em laboratório e matérias de alta qualidade que atendem às particularidades de cada aplicação. Hoje podemos dizer que temos estruturas mais eficientes e seguras”, diz.

A análise das novidades feita por Santos, da Engesystems, é mais setorial. Ele diz que para o mercado de petróleo & gás, que possui inúmeras exigências, estão criando equipamentos de armazenagem “exclusivos e personalizados”. São equipamentos ajustados para cada operação de movimentação e armazenagem, que possui a demanda crescente. Estes são gerados pelas necessidades recentes,



Santos, da Engesystems: *é preciso oferecer incentivos aos setores de formação de mão-de-obra técnica, para trazer e ofertar mão-de-obra mais especializada*

criadas pelas novas descobertas na área de prospecção de petróleo em águas profundas, onde as áreas de apoio, para movimentação e armazenagem (máquinas/equipamentos e produtos acabados) necessitam de “contentores” e “racks especiais” para “otimização” dos espaços existentes.

Problemas e soluções

Mas, como em todos os setores, o de estruturas para armazenagem também enfrenta os seus.

Nesta questão, Giovannini, da Altamira, aponta os produtores fora de padrões na escolha de aço estrutural, que não estão aptos a suportar as cargas projetadas, mas mantêm baixos custos para uma falsa competitividade comercial.

Por este caminho também segue a análise de Montenegro, da MetalShop. Para ele, o maior problema do setor é a concorrência com empresas que não seguem as normas ABNT NBR 15224-1/15224-2 e utilizam matérias-primas com baixa qualidade, resultando num produto idem. Para o diretor comercial, é preciso um pouco de

consciência dos compradores na hora da aquisição dos equipamentos, que às vezes só olham o menor preço, procurando informações e, se possível, conhecer o parque fabril da empresa fabricante, pois em muitos casos estão adquirindo produtos de baixa qualidade e fabricados fora da norma. “De fato, enfrentamos problemas de concorrência desleal e má valorização do mercado, que é tão importante para a logística na cadeia de processos e fluxo das empresas”, emenda Tezza, da Estrutezza.

O aço também é a base da análise de Macedo e Botteon, da Metalúrgica Central.

Eles dizem que, como em todos os segmentos, na armazenagem também há as evoluções tecnológicas. Em tempo recente era usado o aço comum SAE 1010, mas com a introdução do aço estrutural muita coisa mudou, principalmente no visual, quando se apresenta com uma aparência mais leve e delgada, fazendo com que alguns clientes, apesar das especificações serem claras quanto a suas características, duvidem da resistência, por fazerem comparativos com as estruturas mais antigas, grossas e pesadas, esquecendo que a resistência dos aços estruturais é muito superior. “Nestes casos, deslocamos nossa equipe técnica para os devidos esclarecimentos, fazendo com que o usuário tome ciência dessa evolução”, dizem.

Por seu lado, Cousandier, da Bertolini, revela que um dos maiores problemas ainda encontrado no setor de armazenagem é a falta de padronização do processo. Esta carência atrapalha e encarece a movimentação de paletes. Outra dificuldade – ainda de

acordo com ele – é falta de planejamento da armazenagem. Na maioria dos casos, ela é pensada depois da obra ter sido iniciada ou concluída, fazendo com que o espaço destinado às estruturas de armazenagem seja prejudicado e, assim, ocasionando perda de posição de palete, tornando a operação menos lucrativa.

“A solução para esse problema seria que se planejasse de dentro para fora, isto é, primeiramente far-se-ia o projeto das estruturas metálicas conforme a necessidade do cliente e levando-se em conta entrada e saída de materiais e fluxo interno, dentre outros aspectos. Posteriormente, dar-se-ia o desenvolvimento do layout mais apropriado para o espaço em questão”, complementa o supervisor comercial da Bertolini.

Para Santos, da Engesystems, devido à grande quantidade de

exigências dos novos nichos de mercado, os fabricantes necessitam de profissionais cada vez mais especializados, voltados para a produção de equipamentos especiais que atendam a estas necessidades. Existe uma deficiência na oferta de mão-de-obra atual, que mostra profissionais que necessitam ser treinados para esta nova demanda, gerando uma carga de trabalho “a mais” nas empresas fabricantes. Segundo o gerente comercial da Engesystems, é preciso oferecer incentivos aos setores de formação de mão-de-obra técnica, para trazer e ofertar mão-de-obra mais especializada.

Outro problema do setor: a variação da demanda – a diferença entre o máximo e o mínimo entre os meses inutiliza qualquer planejamento, principalmente quando o principal insumo, que é o aço, possui algumas regras para a sua



A introdução de novos condomínios industriais, nas mais variadas regiões do País, faz com que o segmento de armazenagem seja um dos mais aquecidos, devido aos grandes projetos

aquisição que não permite tal flexibilidade. Para Piccinin, da Isma, a solução para este problema é, sem dúvida nenhuma, “se reinventar sempre, para que o nosso cliente não seja afetado”.

E, há, também, os juros. Costa, da Montiaço, diz que a expansão

do setor fica prejudicada sempre que há um aumento da taxa básica de juros (Selic) e contenção, por parte dos agentes financeiros, da concessão de créditos ao mercado que, em grande parte, financiam este tipo de compra. Para o diretor executivo, é preciso que haja uma

Linde, o mais moderno conceito de atendimento. Venha fazer uma visita.

Alta qualidade em tecnologia e serviços tem um novo endereço. Para o atendimento dos nossos Clientes a Linde inaugurou sua nova Sede com amplas e modernas instalações e equipamentos.



- Venda e Locação
- Assistência Técnica
- Peças Genuínas
- Serviços



política de diminuição de juros por parte, primeiramente, do governo, como está acontecendo, o que proporciona um aquecimento do mercado dentro de 90 a 180 dias. O aumento de liberação de crédito no Cartão BNDES, juntamente com a diminuição dos juros desta linha, também tende a aumentar o interesse dos clientes que vêm nos últimos anos utilizando de maneira significativa esta linha de crédito, completa Costa.

Equipamento correto ou perdas?

Neste segmento fundamental para o desenvolvimento das atividades logísticas, é primordial a escolha do equipamento correto, ou, caso contrário, se arcará com diversos problemas.

Mas, o que considerar na escolha do equipamento adequado?

“Questione tudo e busque informações concretas, que realmente resultem em ganhos para o seu negócio. O que me trará ganho? Como? Quanto? Avalie a melhor solução para cada material que será armazenado e movimentado. Depois, combine em uma solução integrada. O fornecedor tem de ter condições de ajudar neste projeto desde o início”, ensina Malucelli, da Águia, segundo o qual a escolha errada pode provocar desperdício de investimentos em imóveis e equipamentos e aumentos dos custos operacionais – ou seja, comprometimento das margens da empresa.

O supervisor comercial da Bertolini também aponta para a necessidade de desenvolver-se um estudo do processo individual do cliente, levando-se em consideração importantes aspectos – características do paleta, como medidas e peso; o fluxo que essa mercadoria deve ter dentro do processo, como, por exemplo, separar por tipo de produto, se há mais de um tipo e por prioridade. Com essas informações se analisa a melhor estrutura para atender



Com o crescimento da demanda e a alta competitividade, o mercado tem demandado muitas soluções de armazenagem e de movimentação

à realidade do cliente. Ele ainda adverte: as consequências da aquisição de uma estrutura inadequada são muitas, e dependem de fatores variados. Por exemplo, se as medidas e/ou o peso dos paletes não se adequarem à estrutura fornecida, o cliente perderá espaço de armazenagem, prejudicando os processos e acarretando em custos adicionais.

“É preciso medir, avaliar e acompanhar toda a operação, caso já exista; buscar informações sobre a movimentação e armazenagem dos produtos que necessita ‘abrigar’ e ‘movimentar’; ter plantas/desenhos, informações do espaço, condições físicas do depósito ou armazém a construir, tipo de piso, legislação local, dimensões disponíveis para planejamento dos equipamentos que irá necessitar; estabelecer volumes de produtos a ‘movimentar e armazenar’, metas e cronogramas de curto, médio e longo prazo para planejar quais e quantos equipamentos irá necessitar.”

Estas avaliações, de acordo com Santos, da Engesystems, são feitas normalmente por empresas de consultorias especiais voltadas para a área de logística. Ainda segundo o gerente comercial, as consequências da escolha errada envolvem orçamentos desnecessários, prejuízos causados por equipamentos que não se consegue

usar; tempo perdido entre pedido e entrega dos materiais escolhidos e comprados; uso futuro duvidoso, com a demanda “crescente e alternada”; o erro de planejamento e cálculo no tipo e quantidade de equipamentos a usar pode anular a demanda futura, especialmente quando a escolha for para atender uma demanda “momentânea”.

Para Piccinin, da Isma, “a escolha do sistema de armazenagem correto está diretamente relacionada à correta delimitação da necessidade/problema, especificidades sobre a armazenagem e expedição do produto, modo de unitização, características da edificação (se houver uma) e como será feita a movimentação do produto, sob pena de, se fizer errado, gerar queda da eficiência da operação e, por consequência, o aumento dos custos”.

Finalizando as análises sobre a escolha correta das estruturas de armazenagem, Abade, da Trave-ma, aponta que o “critério principal é o que chamamos de ‘os três ADES’: Seletividade, Densidade e Velocidade. Para cada um destes critérios (ou a associação deles), existe uma estrutura correspondente e ideal. A consequência mais óbvia da escolha errada é a redução da performance do processo logístico, com diminuição da qualidade e velocidade da operação”, completa o diretor técnico.

A empresas e as novidades

Águia – Na linha de armazenagem de paletes, a empresa fornece desde portapaletes até sistemas de armazenagem automatizada, passando por sistemas de armazenagem dinâmica e push-back. Em relação a caixas até 70 kg, oferece diversos tipos de armazenagens, como prateleiras e flow-racks, assim como soluções para movimentação através de transportadores.

“No último ano criamos o push-back reverso, produto exclusivo que alia melhores custos operacionais com ganhos em investimentos. Na linha de sistemas dinâmicos, através do redesenho dos produtos, conseguimos significativos ganhos, tanto na produção quanto na disponibilização e operação dos sistemas”, informa Malucelli.

Altamira – Oferece soluções de armazenagem e logística, como portapaletes, estantes (leves e pesadas), estantes com pisos intermediários em aço e mezaninos para trânsito leve e pesado (inclusive com paleteiras de até 1.600 kg).

“A Altamira tem investido em tecnologia para poder oferecer produtos confiáveis para pisos elevados e mezaninos, que proporcionem superfícies resistentes para armazenagem e produção – inclusive para áreas que requeiram tratamento antiestático para uso de equipamentos de informática ou leitores óticos”, explica Giovannini.

Bertolini – Dispõe de toda a linha de equipamentos para armazenagem, como portapaletes, portapaletes leve, portabobina, portapaletes deslizante, drive-in, drive-through, drive-in dinâmico, drive-in para carro satélite, push-back, flow rack, bag dinâmico, cantilever, mezanino/passarela, estantes multiblock, autoportantes, armazéns automatizados com transelevador, racks metálicos e divisórias industriais.

A empresa lançou, no último ano, o drive-in para carro satélite. “Este sistema possibilita a otimização do espaço físico da área

**Comprar ou Alugar:
Consulte o especialista**

Retrak®
Eficiência a baixo custo

Empilhadeiras
Elétricas de
Contrapeso



Empilhadeiras
a Combustão



Transpaletas
Elétricas



Empilhadeiras
Patoladas



Soluções inteligentes para uma logística eficiente

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução
em movimentação e armazenagem de materiais

Retrak®
Representante STILL

11 2431-6464

www.retrak.com.br

destinada para estocagem, permitindo o aumento da capacidade de armazenagem e maior seletividade dos produtos em comparação ao drive-in estático. Além disso, oferece maior segurança e velocidade nas operações de carga/descarga por não utilizar empilhadeira dentro do sistema, prevenindo, assim, o risco de acidentes aos operadores e o risco de danos estruturais. Além disso, o sistema opera via WiFi”, aponta Cousandier.

Outro produto de destaque é o bag dinâmico, para armazenagem de mercadorias acondicionadas em bags. “Este produto assemelha-se ao drive-in dinâmico, porém a sua operação se faz com bags suspensos em carrinhos empilháveis e facilmente manipuláveis por qualquer empilhadeira”, explica o supervisor comercial.

Além disso, nos próximos meses será montado, no litoral norte de Santa Catarina, um dos maiores complexos de armazenagem automática do país. Fazem parte do complexo um prédio em portapaletes autoportante com 32 metros de altura e com mais de 25 mil posições/paletes, além de uma estrutura miniload para caixas, com um moderno sistema de separação de pedidos.

O projeto, realizado em conjunto com a empresa especializada em automação Cassioli Brasil, será entregue para um grande varejista

da região sul do país.

Engesystems – Desenvolve produtos e equipamentos para logística e armazenagem sob encomenda, ou seja, “personalizados”. Os principais grupos de produtos mais pedidos são: estruturas portapaletes; racks metálicos desmontáveis; racks de colunas removíveis; paletes metálicos; contentores metálicos e aramados.

Estrutezza – A empresa é especializada no desenvolvimento e produção de embalagens metálicas – descartáveis e retornáveis –, com ênfase na indústria automobilística, linha branca, linha pesada e aeronáutica. Também atua no desenvolvimento e confecção de peças e acessórios automobilísticos e agrícola, tendo como foco lote seriado e alto volume de produção.

“A nossa novidade é a prateleira 100% desmontável com processos de parafusos flow-racks e roletes, com ajustes de níveis com e sem grau, fabricada 100% no processo de laser”, diz Tezza.

Isma – Fabricante de portapaletes seletivo, drive-in/through, cantilever, mezanino, estante, estante com piso, flow-rack, push-back, portapaletes dinâmico, divisória e estante e arquivo deslizante.

Marcon – Na Linha Mecânica oferece: armários; prateleiras/estantes; caixas portacomponentes; bancadas; caixas para transporte



Abade, da Travema: as tendências são a utilização de sistemas automáticos e o processo de transformação de estruturas estáticas em dinâmicas

de ferramentas; e carro para transportar ferramentas.

MetalShop – A sua linha de produtos inclui portapaletes seletivos, drive-in, push-back, dinâmico, cantilever, mezanino, estantes e portapaletes conjugados.

“Estamos lançando drives-in com carro satélite e miniloads e, também, estamos na fase final de desenvolvimento do armazém autportante”, revela Montenegro.

Metalúrgica Central – Fabrica estantes, divisórias, elevados tipo mezanino, portapaletes, cantilever e flow-rack, atendendo projetos especiais, etc.

“Nos dias de hoje nenhuma empresa pode se dar ao luxo do desperdício de espaços, que têm de ser otimizados e valorizados ao máximo, fazendo com que o nosso departamento técnico, em conjunto com usuários, desenvolvesse a estrutura rack empilhável, ideal para as operações no aproveitamento desses espaços, sendo o nosso de fácil manuseio, montagem e desmontagem e único no mercado com engates rápidos, não desmontando em casos de tombamento, além da possibilidade de aumento ou ajuste das travessas com facilidade”, diz Macedo.

Botteon complementa: “para facilitar o armazenamento, manuseio e transporte, desenvolvemos estruturas portapneus para

exemplares com altas dimensões, estruturas dinâmicas para rolos de tecidos e estruturas verticais móveis”.

Montiaço – Trabalha com portapaletes, estantes, gôndolas, bat-racks e mezaninos.

Solutech – A Solutech Sistemas de Armazenagem (Fone: 62 3085.7100) fornece: portapaletes; drive-in; dinâmico; flow-rack; push back; drive through; gaiola; e rack metálico.

“Estamos trazendo para o mercado brasileiro a tecnologia da empresa italiana Uteco Contec, referência em sistemas automatizados de movimentação e armazenagem. Através da transferência de tecnologia e acompanhamento pelos engenheiros italianos, a Solutech passará a produzir no Brasil toda a linha da empresa europeia, incluindo: armazéns automatizados; transelevadores; sistemas de paletização automatizados (robôs); picking automático; plantas automatizadas de movimentação; WMS; sistemas customizados; e sistema de estocagem vertical por prateleiras automatizadas (ideal para pequenos itens e grande variedade)”, explica o engenheiro Wilson Nasciutti, gerente técnico-comercial da Solutech Sistemas.

E ele continua: “o próximo passo é ampliarmos nossa atuação no mercado nacional. Para isso estamos buscando representantes comerciais em todos os estados brasileiros”, finaliza.

Travema – A empresa atua no mercado de sistemas de armazenagem estática (portapaletes, drive-in, cantilever, estantes, etc.), armazenagem dinâmica (shuttle, push back, flow rack e dinâmico) e no mercado de proteções logísticas (guard-rails, dilaceradores de pneus, protetor de doca, protetores de coluna e proteções especiais).

“A Travema apresenta este ano o sistema de carro satélite (shuttle), sendo a pioneira no projeto e instalação deste tipo de estrutura no Brasil”, completa Abade. 



Quando se pensa em organizar o controle do fluxo de produtos em toda a cadeia de suprimentos, a armazenagem e a distribuição são as fases mais importantes, porque interferem diretamente no resultado



Soluções para Armazenagem

Armazenagem, Classificação, Picking livre de erros, produtividade, alto nível de atendimento.

Sabendo que os custos batem à sua porta todos os dias, ser competitivo no mercado é algo primordial para os resultados da sua empresa. Não perca mais tempo! Seja mais competitivo em custos e performance. Diga adeus à falta de atendimento e ao alto custo de manutenção.

Conheça os nossos produtos e soluções para armazenagem. Não é apenas investimento. São resultados diretos na sua operação.

Fale com a DEMATIC.

Contate-nos.
+55 11 3627 3100
www.dematic.com

DEMATIC
Creating Logistics Results

PAS Americas chega ao Brasil com soluções em armazenagem de cargas paletizadas

Tradicional no mercado de armazenagens na América do Norte, a PAS Americas (Fone: 11 9778.0525) iniciou neste ano suas operações no Brasil e em outros países da América Latina. Pertencente ao grupo canadense Konstant, dono de uma das principais tecnologias nos sistemas de armazenagem, a empresa traz ao Brasil as soluções automáticas de armazenamento de cargas paletizadas Pallet Runner®

(semiautomática) e PowerStor® (automática).

Além do Brasil, o PAS Americas estará presente em países como Chile e Peru, mas atenderá toda a América do Sul, mesmo que não presente fisicamente em todas as nações.

A expansão do negócio dá-se após o sucesso obtido na América do Norte. No Canadá e nos Estados Unidos, o Grupo Konstant firmou parceria de sucesso com um grande engarrafador de

bebidas. Desta maneira, a diretoria da empresa resolveu expandir o negócio para o restante das Américas, como explica o diretor de operações da PAS Americas do Brasil, Mauricio Manetta.

“O Brasil, juntamente com outros países da região, representa um grande potencial para nós devido ao forte crescimento econômico e à estabilidade político-financeira. Esse crescimento potencializou, também, uma rápida expansão da atividade de armazenagem

com grau de eficiência reduzido e altos custos operacionais. Nossas soluções são capazes de aumentar significativamente a eficiência, ao mesmo tempo em que oferecem um ROI (retorno sobre investimento) rápido”, explica Manetta.

Sistemas

O sistema semiautomático Pallet Runner® se caracteriza pela eficiência, de acordo com o diretor de operações. A solução não restringe a quantidade de



Você acaba de encontrar o
OPERADOR LOGÍSTICO
que a sua empresa buscava!



Armazéns Gerais
Transportes Rodoviários
Aluguel de Equipamentos
Consultoria em Logística



11 4496-5577
www.kmclogistica.com.br | comercial@kmclogistica.com.br

São Paulo | Sergipe | Pernambuco | Paraná | Minas Gerais



Notícias Rápidas

Hörmann anuncia novos planos para o Brasil

Com planos de expansão no Brasil, a Hörmann (Fone: 11 3053.9353), de origem alemã, com mais de 50 filiais próprias e inúmeros representantes comerciais em mais de 30 países, comemora o crescimento do faturamento mundial em cerca de 1,3 bilhões de euros em 2011. “A crise dos países europeus não influenciou no faturamento da empresa que continua em desenvolvimento, prosseguirá investindo, não tem planos de demissão, pretende continuar contratando e abrindo novas fábricas, novas filiais pelo mundo”, destaca Flávio Pinto, diretor da filial brasileira. No Brasil há dois anos, a empresa enfrentou alguns obstáculos para crescer. “Só para obtermos a licença de importação definitiva, levamos seis meses e, por isso, o faturamento nacional da

empresa é considerado baixo, cerca de R\$ 3 milhões de reais no ano passado. Porém, agora, finalmente estabelecidos e mais cientes do mercado nacional de produtos para áreas industriais e também residenciais, entraremos com mais afinco nos projetos e negócios nacionais”, continua. “Em 2012 queremos colher os frutos de tudo que foi plantado nos dois anos de adaptação ao Brasil e, para o futuro, pode se concretizar o plano de uma fábrica local”, diz Flávio Pinto. A empresa fornece portas de garagem seccionais, basculantes e de enrolar, automação para portas industriais, portas seccionais industriais, portas rápidas, portas e grades de enrolar, portas de tole, niveladores de doca, eclusas de avanço e foles de estanqueidade, entre outros.



Manetta: a América Latina tem um potencial grande de crescimento e estabilidade político-financeira, mas falta eficiência nos sistemas de armazenagem

paletes em profundidade, além de permitir um controle melhor do estoque. Outro benefício é a facilidade em manusear os paletes sem se dirigir ao interior dos racks. Manetta também garante que este processo evita danos aos produtos,

empilhadeiras e racks.

Já o PowerStor®, automático, torna-se uma alternativa simples e criativa a quem busca uma solução mais tradicional, continua o diretor de operações. “Este sistema pode ser instalado em ambientes já existentes, é simples de ser operado e utiliza menos eletricidade que os demais.” De acordo com a PAS Americas, ele também é um produto sustentável, cujo impacto no meio ambiente é reduzido.

Missão

Manetta afirma que a missão do Grupo Konstant é trazer novas tecnologias ao Brasil. Bem estabelecida no mercado norte-americano, a empresa vê potencial na América Latina, sobretudo no Brasil, mas entende que falta eficiência nos processos de armazenagem.

“Abraçar novas e comprovadas



Grupo Konstant: empresa canadense chegou ao Brasil oferecendo dois sistemas para a armazenagem de materiais, um semiautomático e outro automático

tecnologias e inovações pode trazer vantagens competitivas que fortalecem a estratégia como um todo. Podemos fornecer soluções ‘turn-key’, já consagradas em outros mercados, para as necessidades de operação logística de armazenagem dos mais diversos

tipos de clientes”, explica o diretor de operações.

Por fim, Manetta afirma que a PAS Americas já projetou o próximo produto que lançará no Brasil: o PowerStage®, que oferecerá soluções de automação de staging. **Logweb**

SOMENTE AS PEÇAS GENUÍNAS CLARK POSSUEM QUALIDADE E GARANTIA. EU RECOMENDO!

MAIS DE 11.000 ITENS EM ESTOQUE.



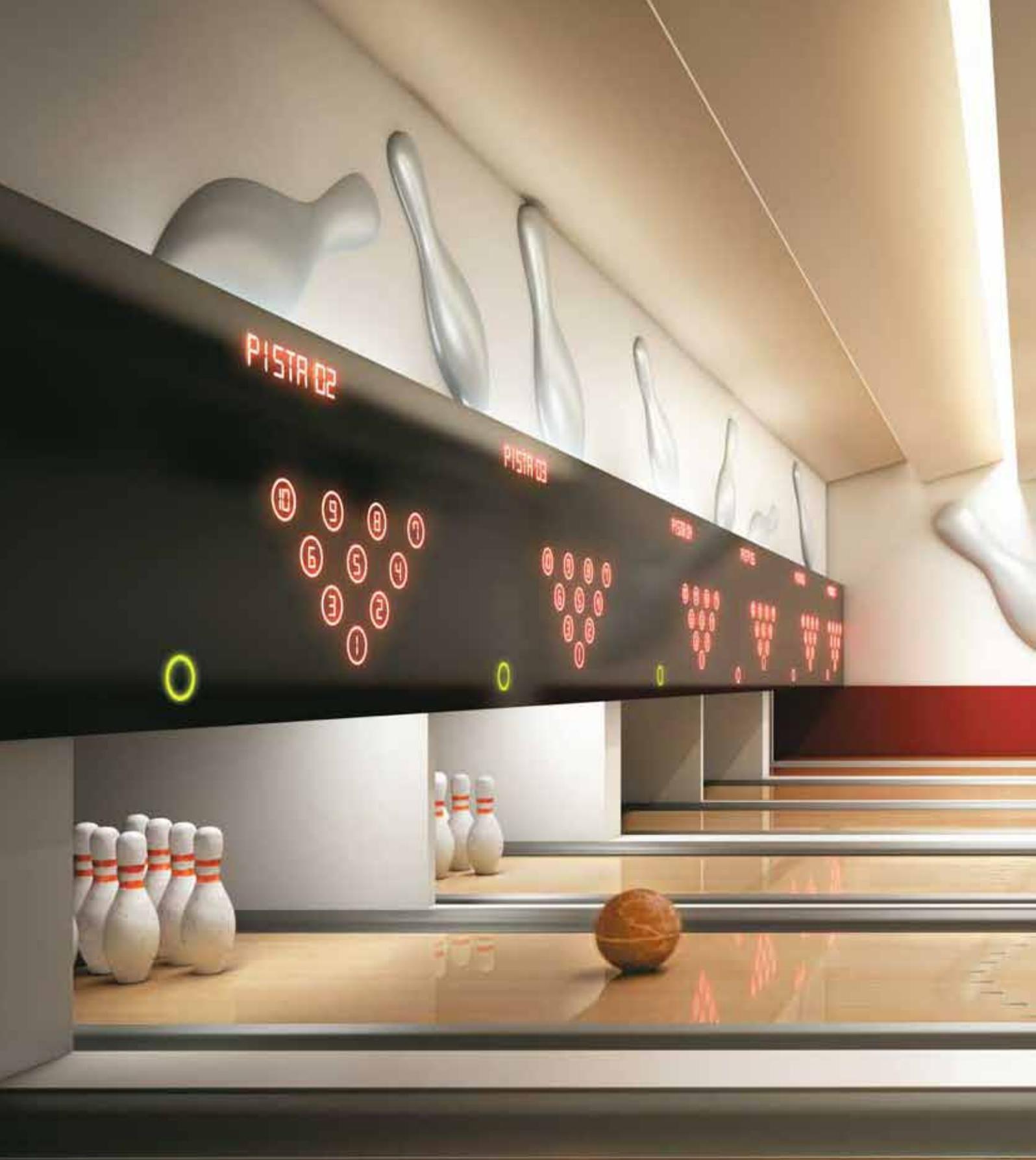
AESA - GDE - SÃO PAULO - ABC BAIXADA SANTISTA - (11) 3488.1466	NOVA FASE - PR (41) 3344.4988 / (43) 3339.3046
ALPHAQUIP - GDE - SÃO PAULO OSASCO - BARUERI - (11) 4198.3553	STOCKMANS - RS (54) 3242.1091
DAFONTE - PE - RN - PB - AL (81) 3087.0266 / (83) 3232.3500	TECNOESTE - MT - MS (67) 3041.2688 / (65) 3661.0661
DINÂMICA - RO - AC (69) 3535.5490 / (68) 3221.1157	TRATORMASTER - BA - SE (71) 3291.7200 / (79) 2107.9898
FORMAQUINAS - CE - PI (85) 3474.3819	TRATOMAQ - PA - AP - MA (91) 3342.4400 / (98) 3248.1769
LINCK - SC (48) 3203.7000	TRACBEL - MG - ES - RJ - GO - DF - TO (31) 2104.1800 / (27) 2123.9800 (21) 2123.9400 / (62) 4011.3550
EVM - AM - RR - (92) 3236.1455	
MAPEL - VALE DO PARAÍBA INTERIOR DE SP - GDE - SÃO PAULO (19) 3278.1822 / (11) 3642.1100	

E MAIS:

ATÉ 12 MESES DE GARANTIA*.
FORNECEDORES CERTIFICADOS.
ATENDIMENTO EM 100%
DO TERRITÓRIO NACIONAL.

CLARK
THE FORKLIFT

WWW.CLARKEMPILHADEIRAS.COM.BR



Mas, com a CSI Cargo ao seu lado, tudo fica mais fácil.

Em 10 anos de atuação no mercado brasileiro, a CSI Cargo desenvolveu um *know-how* invejável na gestão de operações logísticas de alta complexidade. Os resultados alcançados para clientes como a Volkswagen, a Renault, a CNH e a Inbev foram reconhecidos em importantes premiações nacionais e internacionais, o que atesta a excelência dos serviços prestados pela CSI Cargo. Por isso fique tranquilo. Fale com a gente e descubra como descomplicar a logística da sua empresa.

www.grupocargo.com | 41 3381-2300

Na vida nem tudo
é moleza



CSI CARGO. UM JEITO INTELIGENTE DE FAZER LOGÍSTICA.



Linde inaugura nova sede que irá atender toda a América Latina

Preocupada em suprir as demandas crescentes por máquinas e operações da companhia, a Linde (Fone: 11 3604.4755) acaba de inaugurar nova sede, em Barueri, SP, que ficará responsável por todo suporte aos trabalhos desenvolvidos na América Latina. A nova localização conta com 3.000 m² de área construída, sendo 1.250 m² apenas para escritório.

“A nossa sede antiga não estava alinhada com a nossa estratégia de longo prazo. A área de escritório não era suficiente para o suporte à nossa rede de distribuidores, locação direta e suporte à América Latina. Com a

segunda fábrica em Indaia-tuba, SP, todo o faturamento de máquinas importadas será transferido. Sendo assim, nossa necessidade de pátio fica menor e podemos usar o espaço para a parte administrativa. O novo espaço está de acordo com a nossa visão de ser uma marca premium”, explicou Mathias Papenburg, gerente geral da companhia.

Durante o evento de inauguração, ocorrido no último mês de maio, representantes da companhia falaram sobre os rumos da empresa e de que maneira a nova sede irá influenciar diretamente nos trabalhos dos dealers da marca, na maioria presentes ao lançamento.

Segundo Theodor Maurer, CEO da empresa, 2011 foi o melhor ano para a Linde. “Buscamos e estamos conseguindo crescer sempre acima do mercado. Hoje, os países emergentes como o Brasil são nossos focos e essa nova sede vem coroar os investimentos que estamos colocando no país”, afirmou. Segundo ele, a Linde busca agora aumentar o market share no Brasil com novos negócios, com a expansão de vendas e pós-vendas e lançamento de novos produtos. Dentro desse panorama, Maurer afirmou que, por ser um mercado bastante particular, é necessário que todas as máquinas e serviços

Parceria Sustentável & Responsabilidade



Spallo
DO BRASIL

Há mais de 15 anos propondo e fornecendo soluções para linha automotiva, segmento de embalagens retornáveis e eletroeletrônico

Rua Luiz Carlos Brunello, 350
Chácara São Bento - Valinhos - SP
www.spallo.com.br
Fone 19 3881.7900 / Fax 19 3881.7908



O novo prédio, situado em Barueri, SP, será a central da Linde para a América Latina, com 3.000 m² de área construída, sendo 1.250 m² para escritórios



Da esquerda para a direita: Bender, do Kion Group; Papenburg e Maurer, da Linde: investimentos enfocam o crescimento do market share no mercado brasileiro

prestados no país sejam ajustados ao local para que sejam eficientes. “Sempre enquadramos nossos equipamentos para os mercados para os quais eles foram destinados. Máquinas engessadas, sem possibilidades de ajustes para cada necessidade do cliente, não são efetivas e não fazem parte do

nosso negócio”, continuou.

A nova localização atuará como central para os negócios realizados na América Latina. “Daremos suporte aos representantes comerciais, ao serviço de pós-venda e distribuição para a América Latina, além de treinamentos”, explicou Frank Bender,

diretor-presidente do Kion Group, detentor da marca Linde.

Mesmo com boas sinalizações da Linde quanto a investimentos no Brasil, o mercado nacional está passando por uma queda de vendas e 2012 deverá fechar com um pequeno crescimento. “O país tem alguns problemas que atrapalham o crescimento de empresas deste setor. A falta de créditos é um deles. Empresas de grandes capitais também precisam pagar taxas monstruosas, não há muita mão-de-obra especializada e falta infraestrutura. O mercado brasileiro caiu 25% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período de 2011. Entre os motivos está a crise europeia e o receio dos clientes em realizar investimentos. No entanto, ainda esperamos crescimento para este ano. Eleições de 2012 e eventos como a Copa do Mundo não

devem deixar o mercado estagnado por muito tempo”, analisou Bender. “Esse primeiro semestre está bem abaixo do esperado, mas acreditamos numa reação do mercado no segundo semestre”, completou Papenburg.

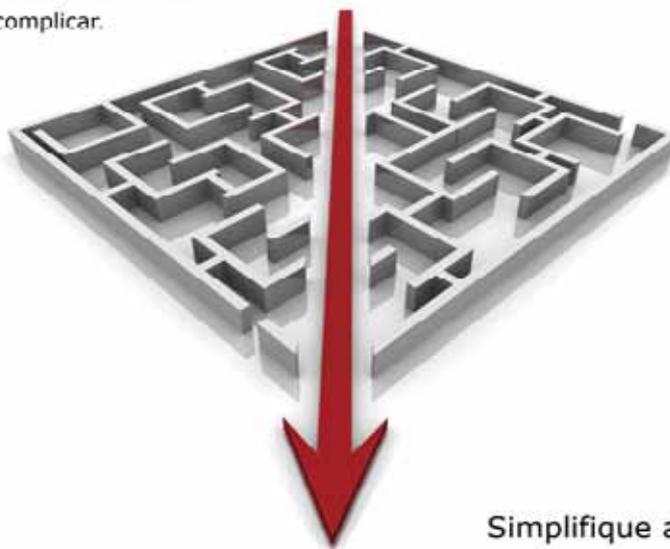
A Linde MH faturou 2,8 bilhões de euros globalmente em 2011 e o Brasil é um importante mercado para a companhia em função do seu potencial de crescimento para os próximos anos, tendo em vista que representa para todo o segmento apenas 2,3% do mercado mundial.

Dealers

“Vamos fortalecer a rede de distribuição e customer service. Para isso, devemos fortalecer a parceria com os dealers.” Seguindo essa afirmação de Maurer, a inauguração do espaço deu ênfase ao trabalho desenvolvido

Dizem que é complicado.

Mas só para quem gosta de complicar.



Simplifique a gestão dos seus fretes.

Benefícios do sistema

Eliminação das perdas por cobranças indevidas; Redução de custos a partir das simulações; Maior controle desde a coleta até a entrega; Melhoria da qualidade do serviço de transporte; Liberação de pessoal para tarefas de maior valor agregado; Resultados com conferência: reduz pelo menos 2% valor do frete geral;

Resultados com simulação: pode reduzir entre 5% a 10% do frete; Resultados com avaliação das transportadoras: entregas no prazo, redução de reentregas, devoluções, extravios.

“O GKO FRETE nos fornece informações detalhadas para medir o desempenho das expedições e transportadoras, divididas por modal de transporte.” - Moyses Alves Jr. - Glaxo SmithKline

Mais de 200 usuários



GKO frete
O TMS para embarcadores

www.gkofrete.com.br



Dealers brindam o lançamento de nova sede, em Barueri. Expectativa é que haja mais rapidez no fluxo de informações e na entrada e saída de máquinas

pelos dealers da marca. A nova estrutura também está focada em dar maior suporte a eles e muitos já observaram possíveis mudanças nos negócios.

Gilberto Cordeiro, da Remocarga (Fone: 41 3284.3238), dealer atuante na região sul do país, afirmou que o local deve agilizar o retorno das informações e dar mais estrutura para o setor de peças e serviços. “É interessante trazer os clientes, também, para verem o que é a nova estrutura da Linde. Eles gostam de saber como funciona a marca que estão comprando. Aqui, será possível fazer isso”, avaliou.

Dinamizar o trabalho. Esse é o principal benefício que a sede trará aos dealers segundo Carlos Klöpsch, da Retro Mecânica (Fone: 51 3598.2010), dealer do Rio Grande do Sul. “Esperamos que o local melhore todo o fluxo de rendimentos”, explicou.

Almiro Marinho Junior, da Vertical Empilhadeiras (Fone: 85 3289.1202), dealer para os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, também acredita na maior agilida-



Klöpsch, da Retro Mecânica: esperamos que a nova sede traga mais dinâmica e agilize o trabalho desenvolvido, além de melhorar o fluxo de rendimentos

de nos processos de embarque de peças. “A Linde estava saturada na outra sede. Agora, esperamos maior organização e, com isso, mais vendas”, afirmou.

Representante da marca no Nordeste, para os Estados de Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba, João Oliveira, da Agemar (Fone: 81 4009.7181), acredita que esse passo será muito importante para os trabalhos desenvolvidos, principalmente



Oliveira, da Agemar: o prédio vai ser importante para logística de entrega para regiões como o Nordeste, em que os clientes se encontram mais espalhados

no Nordeste. “Nessa região, os clientes estão muito espalhados, e não mais centralizados como em outras regiões. Agilizando a logística para entrega e pós-venda, além de ter um estoque de peças de reposição disponível, o nível dos serviços que prestamos vai aumentar muito”, analisou.

Também presentes à inauguração, Thomás Pruden e Marcos Puggari, da AG Pruden e Cia. (Fone: 54 11 4733.2500), dealer exclusivo

da marca para a Argentina, acreditam que a estrutura será muito benéfica para toda a América Latina. “A Linde continua investindo no Brasil e isso reflete na Argentina também. Esses investimentos são muito importantes para o Mercosul e a América Latina”, observaram. De acordo com eles, a Linde tem market share em equipamentos de 8% na Argentina, número elevado, considerando que 50% do mercado são de máquinas chinesas, e é líder em warehouse, com 20% de market share.

O mais antigo dealer brasileiro da Linde também esteve presente à inauguração. Atuando no Rio de Janeiro há cerca de 15 anos e no Espírito Santo desde 2011, Helio Yomura, da Fimatec (Fone: 21 3284.7000), afirmou que a marca manteve market share de 27% no Rio de Janeiro nos últimos três anos. “Com o prédio novo, a Linde realmente passa a ser bem representada. A nova sede mostra o que é a marca: moderna e ágil. Com o prédio, queremos mais agilidade nos processos de entrada e saída de produto”, finalizou. 



19 a 22 de Junho 2012
Parque da Uva
Jundiaí/SP
das 13:00 às 21:00hs



FAÇA SEU CREDENCIAMENTO ONLINE **GRATUITO** - ACESSE WWW.FEIRADELOGISTICA.COM



Ezimpex fornece contêineres portáteis da Universal Storage

A Universal Storage Containers, representada no Brasil pela Ezimpex (Fone: 11 2292.0138), produz contêineres portáteis que, por serem



dobráveis e empilháveis, permitem reduzir em até 90% os custos de transporte e armazenagem. Podem ser dobrados (ou montados) por duas pessoas em apenas 15 minutos, segundo a empresa fabricante. Uma vez dobrados, podem ser empilhados em até seis unidades. Assim, um único caminhão é capaz de transportar até 15 contêineres em uma só viagem. Montados e

carregados, podem ser empilhados em até três unidades, com uso de empilhadeiras. Têm alta resistência à chuva e suas dimensões, revestimentos térmicos e acabamentos podem ser customizados de acordo com as necessidades de cada cliente. Dentre os acessórios inovadores, destacam-se as rodas que possibilitam seu transporte até mesmo em um guincho tipo plataforma.

DHL Supply Chain amplia as operações com a CPFL Energia

A DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2236) está construindo dois novos armazéns para atender ao crescimento da CPFL. Um deles está localizado em Santo Antônio da Posse, SP, com o foco no interior de São Paulo, e outro em Caxias do Sul, RS, que irá cobrir o norte do Rio Grande do Sul. Com isso, a capacidade de armazenagem será ampliada em 40% e 20%, respectivamente. “Com a construção dos novos armazéns não haverá nenhuma mudança significativa no processo. É mais uma questão de ter uma instalação mais adequada ao crescimento de volumes”, conta Maurício Almeida, diretor de operações da DHL Supply Chain. O armazém paulista deve entrar em operação em maio. Já as operações no Sul do Brasil terão início no segundo semestre de 2012. Todo o material movimentado, dentre os quais estão cabos, postes, torres, cruzetas, entre outros, são utilizados para a

ampliação, reparo e manutenção da rede elétrica. “A CPFL compra todo o material necessário e ele é entregue nos centros de distribuição da DHL. Esse material fica armazenado e quando há uma solicitação, fazemos a separação e a entrega até o ponto em que foi solicitado”, explica Almeida. De acordo com Élcio Comparone, gerente de suprimentos da CPFL Energia, as operações realizadas pela DHL consistem em controlar e distribuir materiais para toda a base operacional. “São atendidos 210 centros de trabalhos (estações avançadas e empreiteiras) e as distribuidoras do Grupo CPFL, compreendendo cerca de 47.742 posições de estoque de itens destinados à aplicação em serviços de manutenção corretiva e preventiva, atendimento a clientes, bem como realizar obras de melhoria e expansão do sistema elétrico em 571 municípios”, explica.

Sistemas para armazenagem Travema



A Travema, líder na fabricação de proteções logísticas, agora produz modernos sistemas para armazenagem. Fabricados com aço de qualificação estrutural certificada, nossos projetos são submetidos a um rigoroso controle de qualidade e de acordo com normas nacionais e internacionais. A montagem é rápida e limpa. Não há soldas no local e são extremamente seguras na operação.

Consulte preços e condições especiais: (11) 3831-8911

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - V. Anastácio
Cep: 05094-010 - São Paulo-SP
www.travema.com.br - E-mail: travema@travema.com.br

TRAVEMA
ARMAZENAGEM SEGURA

Transpes inaugura sede em Minas Gerais e projeta faturamento de R\$ 350 milhões para 2012

A Transpes (Fone: 31 4009.0200), empresa nacional especializada em soluções logísticas, inaugurou no último dia 16 de maio sua nova sede em Betim, MG. Com 70.000 m², a nova sede mostra evolução perante os antigos 7.000 m² responsáveis por suportar as operações da empresa com 47 anos de atuação no mercado.

Um dos maiores motivadores dos novos investimentos da Transpes é o crescimento da economia brasileira, que vem impulsionando o segmento de logística nos últimos anos e passou a ser considerado um dos setores mais importantes para a consolidação do país como potência econômica mundial.

Segundo a diretora de marketing e relacionamento da companhia, Tarsia Gonzalez, o cenário positivo é reflexo dos investimentos que o país tem recebido em função do aquecimento da economia. "Hoje, infraestrutura é a palavra-chave para que a economia do país continue em ascensão", afirma. Também na carona do bom momento do segmento no Brasil, a Transpes projeta crescer 15% ao ano até 2017. Para 2012, a expectativa de faturamento está na ordem de R\$ 350 milhões, o que representa um incremento de cerca de 60% em relação a 2011, quando o faturamento ficou em R\$ 220 milhões.

Também observando a importância de uma infraestrutura adequada, Sandro Gonzalez, diretor comercial da Transpes, afirma que o estado precário das



Sandro: o segmento de logística deve crescer 15% ao ano, impulsionado pelas obras do PAC, eventos esportivos e expansão de setores como o de mineração, petroquímico e de energia

rodovias muitas vezes impossibilita o tráfego de veículos especiais. Por isso, a conclusão de muitos empreendimentos fica prejudicada, o que resulta em perdas financeiras para os investidores. Devido ao grande número de obras sendo realizadas no Brasil, o número de carretas que transportam cargas pesadas nas estradas aumenta rapidamente, e requer mais atenção e conscientização por parte de quem trafega nas rodovias. A falta de informação

pode colocar em risco a segurança dos motoristas. Excluindo os profissionais capacitados para o transporte de cargas, poucas pessoas sabem o que fazer quando se deparam com um veículo especial, com dimensões maiores do que as convencionais.

No entanto, mesmo com esses obstáculos, Sandro acredita que o segmento de logística, principalmente o de transporte de cargas pesadas, deverá ter crescimento anual de 15%, impulsionado pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016, e a expansão de setores como o de mineração, petroquímico e de energia.

Na Transpes, o setor de mineração corresponde a 40% dos negócios e o de energia a cerca de 25%. Os demais contratos estão concentrados nos setores automobilístico e siderúrgico. "O aumento dos investimentos na área de energia, sobretudo na construção de novas usinas hidrelétricas, térmicas e eólicas, tem contribuído diretamente para a expansão do segmento de

logística. Prova disso é que, hoje, a Transpes participa de 20 contratos para a construção de parques eólicos no país", afirma Sandro.

Estrutura da companhia

O volume de cargas transportado pela Transpes, anualmente, é de 1,1 milhão de toneladas, que percorrem 30 milhões de quilômetros. Ao todo, são feitos também 100 embarques diários, 25 mil ao ano. Para atender a toda a demanda, a companhia atua com frota de 750 veículos próprios, além de mil agregados, entre carretas, guindastes, empilhadeiras, semi-reboques, plataformas hidráulicas, entre outros. Em 2011, a empresa investiu R\$ 60 milhões na aquisição de novos implementos e infraestrutura. Para este ano, esse valor corresponderá a 20% da receita.

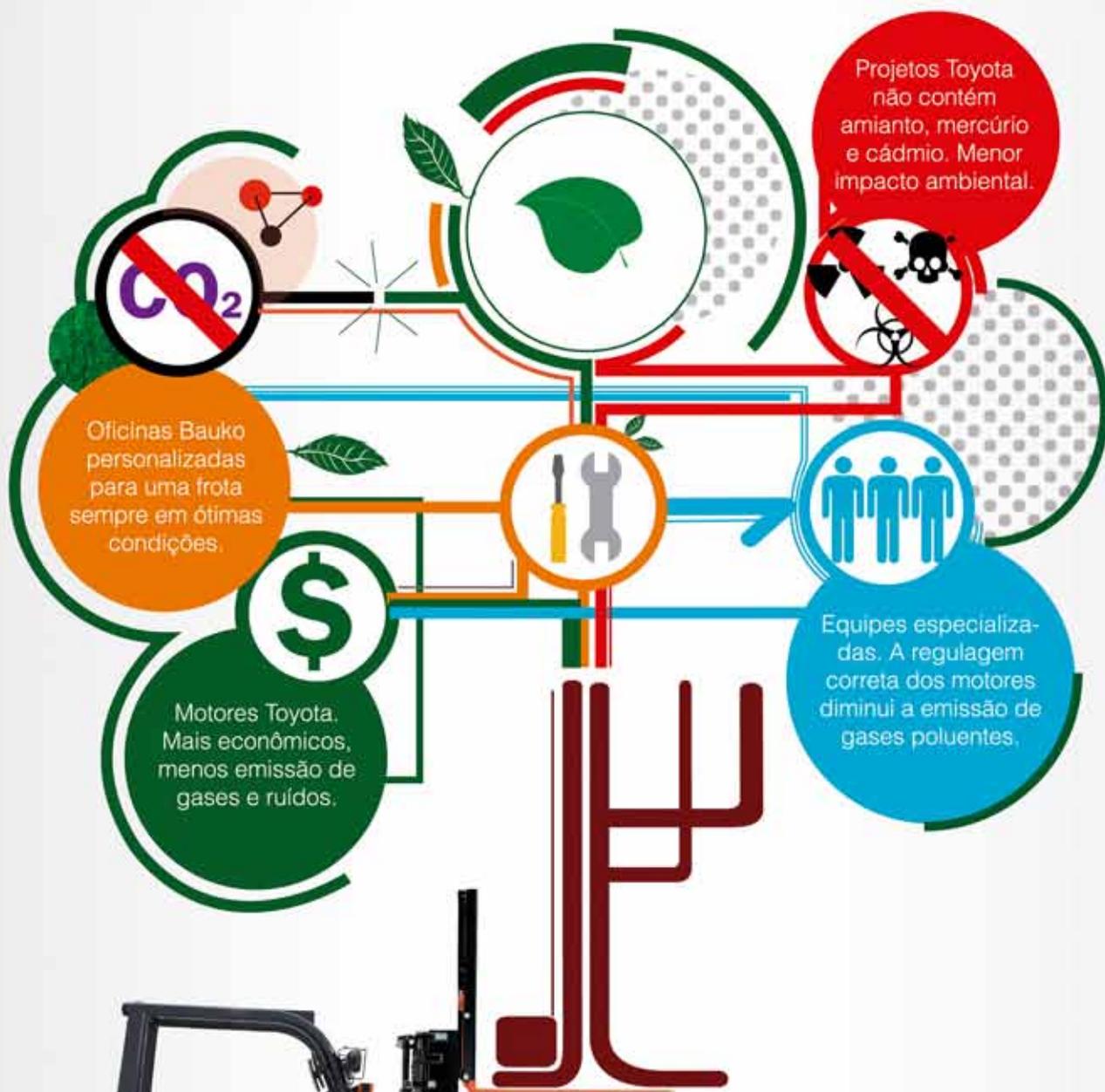
Para atender cerca de 500 clientes no Brasil e Mercosul, a companhia possui filiais nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Ceará, Pernambuco, Maranhão e Pará, além de contar no país com 1.800 funcionários, entre diretos e indiretos.



Com nova sede em Betim, MG, a Transpes projeta crescer 15% ao ano até 2017 e fechar 2012 faturando R\$ 350 milhões, com crescimento de 60%

A Bauko tem a empilhadeira que sustenta até o planeta.

SINAPSES



A Bauko, maior locadora do país, juntou-se à Toyota, líder mundial em empilhadeiras. A parceria que garante o melhor desempenho com menor impacto ao meio ambiente.

Venda com exclusividade para os estados do RJ, ES e BA.

 **TOYOTA**
EMPILHADEIRAS



RAYMOND

Bauko



A produção, armazenagem e distribuição de produtos, nos tempos modernos, requerem sistemas com alta capacidade de desempenho proporcionando a armazenagem de múltiplos produtos com mínima ocupação de espaços e custos reduzidos.

Com larga experiência internacional do fornecimento de Sistemas Integrados de armazenagem, a CASSIOLI BRASIL propõe soluções adequadas à necessidade específica de cada cliente, garantindo um elevado nível de preservação das áreas físicas com alta densidade de armazenagem, linhas de "picking" incorporadas ao sistema com velocidade compatível, e gestão em tempo real das operações e controle dos estoques.

LINHA DE PRODUTOS

Armazém automático com transelevador • Armazéns AS/RS específicos com patente internacional
Armazéns verticais • Armazenagem com satélite (shuttle-car) • Armazém miniload



Produtos fabricados no Brasil registrados no BNDS



CASSIOLI BRASIL LTDA
Fone: +55 11-4525-1001
info@cassioli.com.br
www.cassioli.com.br

 **cassioli Brasil**
SISTEMAS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

Brado Logística celebra um ano de operação e segue com plano de investimentos de R\$ 1 bilhão

Após um ano de operações, completado no último mês de abril, a Brado Logística (Fone: 41 2118.2800) está focada na continuação do plano de investimentos que prevê a aplicação de R\$ 1 bilhão em cinco anos. De acordo com o presidente da companhia, José Luis Demeterco, os investimentos são fruto dos bons resultados apresentados pela Brado que, desde o início das operações, cresceu em 30% o volume transportado.

Com foco em operações que tenham como base o intermodal, e com ênfase em ferrovia, a Brado Logística espera, como resultado desses investimentos, passar a atender de 12 a 15% do mercado de contêineres brasileiro. “Estamos focados em investir em infraestrutura e operações para aumentar o nível de serviço, sempre atuando com a intermodalidade e buscando o menor custo”, explica Demeterco.

Do total do aporte, 80% serão

direcionados para ativos rodantes e 20% para Terminais Intermodais e unidades de armazenagem.

Vagões e Locomotivas

Ativos rodantes receberam grande parte dos primeiros aportes feitos pela Brado. Em 2011, foram adquiridos 145 vagões Spine Car de 80', com estrutura para operações de dois contêineres de 40', quatro contêineres de 20' ou três contêineres de 20'. Além disso, a empresa comprou duas locomotivas AC44 da GE para bitola larga e duas SD40 da EMD para bitola métrica.

“Acrescemos cerca de 400 vagões à nossa frota que, somando, alcançam 1700, maior frota dedicada ao contêiner do Brasil. Também fizemos reformas para implementar anteparos em mais de 500 vagões”, contabiliza Demeterco.

Hoje, a companhia trabalha com 1.700 vagões, 31 locomotivas, 20 Terminais Intermodais Rodoferroviários, 5 armazéns frigoríficos, 4 armazéns secos,

1 porto seco, 30 caminhões próprios e 3 mil contêineres refrigerados e secos, todos usados para operações tanto no Brasil quanto no Mercosul.

Unidades e terminais

A companhia também inaugurou, em março de 2012, o Terminal Intermodal Rodoferroviário de Araraquara/Américo Brasiliense, que recebeu mais de R\$ 10 milhões em investimentos. Com 242.000 m² e capacidade inicial de operação de 2.000 contêineres mensais, o terminal poderá concentrar mais de 50.000 contêineres anuais, em cinco anos. Este terminal é ponto estratégico para embarque e desembarque de cargas do corredor Mato Grosso/São Paulo/Santos. O terminal atende às regiões de Araraquara, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Barretos, em São Paulo e no sul do Estado de Minas Gerais. Os contêineres contendo açúcar, carne, papel e cítricos são escoados pelo corredor Mato Grosso/Santos até o Porto de Santos. A previsão é que as operações intermodais reduzam os custos de transportes de carga em até 30%.

Outros R\$ 8 milhões foram destinados à ampliação da nova câmara frigorificada, na unidade de Cambé, PR, e R\$ 5 milhões foram aportados na unidade de Cubatão, SP.

Em fase de obras, o Terminal Intermodal Rodoferroviário de Rondonópolis, MT, é outro projeto da Brado que recebeu grandes aportes. O Terminal ficará em terreno de 140.000 m², terá capacidade para receber até dois trens de contêineres e poderá operar trens de carga geral industrializada por meio de armazéns especializados. O empreendimento deve ficar pronto até fevereiro de 2013, conectando-se ao novo trecho ferroviário que está em construção, ligando Itiquira, MT, a Rondonópolis, MT.

Commodities em contêineres

Um dos mercados mais lucrativos e promissores do país também é foco da Brado Logística. O agronegócio entrou na rota de negócios da companhia que transporta commodities em contêineres. De acordo com a Brado, essa operação oferece 15% de economia para o embarcador.

Investimentos de R\$ 50 milhões foram feitos no transporte de commodities em contêineres por meio de ferrovia. Inicialmente, serão transportadas apenas cargas de soja, algodão e açúcar, numa operação cuja vantagem está na segregação e rastreabilidade da mercadoria, além da eliminação de perdas durante o transporte.

Demeterco:
dobramos
nossa base de
clientes e novos
tipos de cargas
como algodão,
açúcar e soja
trazem novas
oportunidades
para a Brado
Logística



Maximizando espaços, criando soluções.

www.bertolini.com.br



Porta Pallet | Armazém Automatizado | Porta Pallet Deslizante | Drive In | Drive In Dinâmico | Drive In para Carro Satélite
Bag Dinâmico | Rack Metálico e Intainer | Mezanino | Push Back | Estantes Metálicas de Encaixe Multiblock
Porta Pallet Leve | Flow Rack | Cantilever | Divisórias Industriais | Auto Portante | Porta Bobinas

Bertolini

SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

Rua Carlos Dreher Neto, 890 | Bento Gonçalves/RS | Fone: 54 2102.4999 | Fax: 54 3452.5313 | armazenagem@bertolini.com.br

www.bertoliniarmazenagem.com.br  

Uma das apostas está no transporte de soja nos corredores do norte do Paraná com destino a São Francisco-Paranaguá, Mato Grosso-Santos e Cruz Alta-Porto do Rio Grande pelas bitolas larga e métrica, em parcerias firmadas com empresas marítimas e terminais no interior do Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul para viabilizar o escoamento do grão até os principais portos do país. A operação começou em março de 2012 e tem previsão de transportar 550 contêineres. Além de atender o mercado atacadista, o modelo de transporte também é benéfico para o varejo, que demanda cargas menores.

A Brado pretende transportar 40 mil contêineres de soja ao ano. Além de ser uma nova possibilidade para transporte, a movimentação de soja por ferrovias também auxilia na solução de um



A previsão é que as operações intermodais reduzam os custos de transportes de cargas em até 30%. Investimentos em novos terminais já começaram

grande problema logístico no país: contêineres que vão ao destino cheios, mas voltam sem cargas. A companhia utiliza a soja como carga de retorno por meio de uma logística que permite usar toda a capacidade instalada.

O algodão também já está sendo transportado por meio de contêineres, movimentando o volume de entressafra de grandes empresas do setor algodoeiro. Apenas no Mato Grosso, o setor produz um milhão de toneladas de algodões e a Brado busca atender a 10% da produção.

Já o transporte de açúcar será atendido pelos Terminais Rodoferroviários de Araraquara/ Américo Brasiliense e Cambé, além de Campinas, com destino ao Porto de Santos.

Tecnologia da Informação

A Brado está investindo em Tecnologia da Informação para atender suas demandas das operações intermodais. Cerca de R\$ 670 mil já foram destinados para a criação do SGLog Intermodal, sistema que centraliza todas

as informações referentes aos serviços prestados. O sistema já está implantado em alguns corredores logísticos utilizados e espera-se que até o fim de 2012, todos os corredores ferroviários atendidos pela Brado estejam com o SGLog em funcionamento.

Outros R\$ 660 mil também já foram aportados na modernização e reestruturação do Data Center, com a criação de um segundo site de servidores que deve garantir estabilidade e funcionamento dos sistemas em tempo integral.

Um projeto piloto para rastrear vagões e contêineres com o uso de RFID já está em fase de implantação na unidade de Cambé. O objetivo é colocar a tecnologia em todos os terminais e corredores operados pela companhia para aumentar a assertividade das informações disponibilizadas nos sistemas. **Logweb**

Soluções com alta tecnologia, inovação e criatividade.

E o melhor: feitas sob medida para a sua empresa.

A SAUR tem as melhores soluções para empresas do mercado de alimentos e bebidas. Entre em contato e planeje com a SAUR uma solução sob medida para o seu negócio.



PALETEIRA



POSICIONADOR DUPLO DE GARFOS



NIVELADORA AVANÇADA NA DOCA



GARRA PARA CAIXAS

Panambi/RS 55 3376.9300
São Paulo/SP 11 2148.1012
Cuiabá/MT 65 3637.1020

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O BRASIL
saur@saur.com.br | www.saur.com.br





Cone oferece soluções logísticas e infraestrutura em Pernambuco



A Cone – Condomínio de Negócios (Fone: 81 3087.2410) é uma plataforma provedora de soluções em logística e infraestrutura em Pernambuco. O primeiro empreendimento da companhia é o Cone Suape, localizado na retroárea do Complexo Portuário Industrial de Suape, em Pernambuco, próxima dos principais modais de transporte aéreo (Aeroporto Internacional do Recife), ferroviário (Ferrovia Transnordestina) e rodoviário (BR-101 Sul, Express Way e PE-60), fundamentais para a produção e o escoamento de mercadorias. Implantado em uma área de 18 milhões de metros quadrados, o Cone Suape desenvolve empreendimentos logísticos para unidades industriais ou para armazenagem de produtos, de acordo com a demanda do cliente. Além de projetar e alugar, a Cone disponibiliza prestações de

serviços que vão desde a abertura de uma empresa até o deferimento de certificados ambientais, benefícios fiscais e tributários, dentre outros, denominados Cone Concierge. “Isso garante economia para as empresas, já que diminuem as áreas locadas sem, entretanto, deixar de respeitar os períodos de altas sazonalidades de cada negócio que venha a se instalar no local. Ou seja, oferece aos clientes todas as facilidades para se implantar em Pernambuco, de produtos a serviços. E é para cada negócio específico que a Cone Suape dispõe de áreas com incentivos fiscais e cambiais absolutamente diferenciados para a implantação de empresas voltadas para a exportação, como a ZPE (Zona de Processamento de Exportação), e para a área de siderurgia, como a ZPA (Zona de Processamento de Aço)”, explica Alexandre Coelho, gerente comercial da empresa.

Practical One ganha prêmio de inovação

A tecnologia de ponta para a área de logística em transporte de cargas da Practical One (Fone: 11 6458.0190) recebeu, no mês de abril último, o Prêmio Sinapse da Inovação – uma iniciativa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), Sebrae e organizado pela Fundação Certi. A empresa, que é incubada no MIDI Tecnológico, incubadora mantida pelo SEBRAE-SC e gerenciada pela Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate), desenvolve soluções que reduzem tempo e custo operacional dos transportadores e

operadores logísticos, levando a uma maior eficiência e controle do processo de informação via automação, e maior visibilidade da cadeia de suprimentos. As ferramentas são disponibilizadas no formato on-line, o que permite a interação dos usuários e a automatização das atividades do processo de transporte. A Practical One foi criada em 2011 e possui na sua linha de serviços um sistema de software para atender áreas da logística de cargas em contêineres e carga geral, desde o armador de cabotagem e longo curso, passando pelo transporte rodoviário, o agente de cargas e os clientes destes prestadores de serviços.

VENHA CONHECER OS DESAFIOS E FAZER PARTE DAS SOLUÇÕES.

Uberlândia será o grande palco da Semana Internacional de Logística que vai trazer 3 eventos simultâneos: o Conamerco – Congresso de Administração do Mercosul, o Enfagen – Encontro das Faculdades de Gestão e Negócios e a Movimenta – Feira Internacional de Logística.

Participe do ciclo de palestras, feira de exposições, debates, rodada de negócios, fórum internacional e muito mais. Esperamos você na semana que vai ser um marco na história da logística em Uberlândia.

SEMANA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA EM UBERLÂNDIA

13 A 15 DE JUNHO
CENTER CONVENTION | UBERLÂNDIA-MG
 Inscrições: www.conamerco2012.com | www.feiramovimenta.com.br

Realização:

Co-realização:

Patrocínio:

Parceria Institucional:

Foto: Studio Poceati

Acordo comercial une a Maersk e o Tecon Santos

A Santos Brasil (Fone: 13 3344.1000), que administra o Tecon Santos na margem esquerda do Porto, iniciou um novo acordo comercial com a Maersk para operar uma linha de navegação de longo curso, que atenderá o fluxo de importação e exportação entre Brasil e Europa. O serviço contará com duas escalas semanais com destino aos portos do norte da Europa. A Maersk alocou para esta linha sete navios de grande porte, com capacidade de até 8 mil TEUs. A linha também será operada em parceria comercial com a Cosco e a Hanjin. As operações do novo serviço poderão movimentar volume médio entre oito e nove mil contêineres por mês, o que poderá representar até 10% do total movimentado no terminal no período de um ano.

Sunnyvale representa equipamentos de inspeção da alemã Bizerba no Brasil

A Sunnyvale (Fone: 11 3048.0100), distribuidora de equipamentos para codificação industrial, inspeção e controle de qualidade, embalagens, injetoras e paletização, firmou parceria de representação dos equipamentos de inspeção e controle de qualidade da alemã Bizerba. A estratégia está focada em aumentar a base instalada da empresa estrangeira no Brasil aproveitando o know-how da Sunnyvale, principalmente em setores como logística e alimentício. O primeiro passo do trabalho é levar ao mercado os sistemas de pesagem, principalmente a verificação de pesos "dinâmica", que contam com a flexibilidade dos produtos Bizerba na questão de integração

com outros equipamentos na linha de produção, como sistemas de codificação, aplicação de etiquetas e dimensionamento de caixas, entre outros.

Bertolini instala estrutura na Ibiapina, no Ceará

A Bertolini Sistemas de Armazenagem (Fone: 54 2102.4999) instalou um sistema portapaletes para atender à demanda da Ibiapina Distribuidora, uma das maiores distribuidoras de produtos de higiene e perfumaria do Estado do Ceará. Atualmente, a Central de Distribuição de produtos para higiene ocupa um terreno de 37.000 m², projetada para ser a mais moderna da região Nordeste do Brasil. Somente no Ceará, 184 municípios são atendidos pela Comercial Ibiapina. A obra feita pela Bertolini foi instalada na filial da empresa, localizada na cidade de Aquiraz, CE. O projeto ocupa uma área de 5.610 m² e possui capacidade de estocagem de 8.855 paletes ou 10.626.000 kg.

contrato de três anos, por R\$ 12 milhões, com a Bombardier Transportation, maior fabricante de equipamentos para o setor ferroviário do mundo. Ela será responsável pelo gerenciamento de toda a operação logística da Bombardier dentro da unidade industrial da empresa em Hortolândia, SP, que vai produzir os veículos do monotrilho para o projeto do Expresso Monotrilho Leste em São Paulo. A CEVA irá gerenciar toda a atividade de warehousing (recebimento, conferência, embalagem, estocagem, gerenciamento de inventário físico, separação e expedição de peças) e de material handling (movimentação interna para abastecimento de linha de produção). A oportunidade de trabalhar com a Bombardier neste projeto prevê investimentos por parte da CEVA em infraestrutura e tecnologia. Funcionários da empresa ficarão totalmente dedicados à Bombardier e o espaço gerenciado será de aproximadamente 1.800 m².

CEVA renova contrato com a Renault do Brasil e assina com a Bombardier

A CEVA Logistics (Fone: 11 2199.6732) anuncia a renovação do contrato com a Renault do Brasil por mais dois anos, para o recebimento, armazenagem e consolidação de partes automotivas para exportação para a França, México, Romênia e América do Sul. As operações serão realizadas em uma área dedicada de 4.000 m² no site da CEVA em São José dos Pinhais, PR, e envolverão 17 funcionários no transporte marítimo de mais de 240.000 m³ de peças por ano. A CEVA também fechou

Ouro Verde fornecerá equipamentos para o Grupo Randon

O Grupo Ouro Verde (Fone: 41 3239.7000) fornecerá equipamentos de movimentação para as empresas Randon, ampliando sua atuação no segmento de intralógica. O contrato prevê o serviço de locação e gestão de equipamentos às empresas Randon Implementos, Randon Veículos, Suspensys, Master, Castertech, Fras-le e Jost Brasil, em Caxias do Sul, RS. Pelo contrato, a Ouro Verde fornecerá 228 equipamentos entre caminhões, empilhadeiras a combustão e elétricas, paleteiras, rebocadores, tratores e carretões, e fará a gestão da manutenção e rastreamento.

Vast Besth

Armazenagem Vertical Carrosséis ou Shuttles

O conceito de armazenagem vertical funciona através do princípio rotacional ou linear, onde o artigo estocado vai até o operador e não o contrário.

- 50% ou mais de economia de espaço
- Economia de tempo
- Perfeita organização
- Autonomia através de tecnologia computadorizada
- Otimização do fluxo de materiais
- Trabalho ergonômico perfeito
- Segurança do trabalho
- Proteção do trabalho



HANEL

Vast Besth Repr. Com. Imp. Exp. Ltda.
Av. Irai, 79 cjs. 122/123A • CEP 04082-000 • São Paulo - SP • Brasil
Tel./Fax: (11) 5093-9211 • www.vastbesth.com.br

Keepers e Staples fazem parceria para distribuição de material de escritório

Ao longo dos dois últimos anos, a Staples (Fone: 11 3824.7496) – multinacional norte-americana que possui 10.000 itens em catálogo e 200 fornecedores de diversas marcas, comercializando produtos que abrangem tudo para escritório, como papelaria, escrita, formulários, informática, máquinas e itens para apresentação, além de móveis, limpeza, mercearia – e a Keepers Logística ATS (Fone: 11 4151.9030) – Operador Logístico – vêm conversando, planejando e estruturando um modelo de negócio que esteja voltado à eficiência operacional e alinhado à necessidade de custos e resultados. Assim, em abril último, iniciaram uma parceria, ainda com um pequeno volume, de 1 container mês, 250 SKUs e cerca de 4.000 volumes movimentados mensalmente. São cerca de 10 profissionais diretamente ligados

ao projeto, contemplando os setores de TI, Operações, Projetos e Atendimento. A Keepers Logística executa a logística de recebimento, conferência, armazenagem, separação e expedição desses produtos.

Panalpina e RedPrairie fazem parceria estratégica de logística

A Panalpina (Fone: 13 2102.2800), considerada uma das líderes mundiais em serviços de logística e agenciamento de carga, especializada em fretes aéreo e marítimo, bem como soluções associadas de gerenciamento de cadeia de suprimentos, acaba de firmar uma parceria estratégica com a empresa de logística RedPrairie. Os clientes nos segmentos de alta tecnologia, automotivo e de saúde serão os primeiros a se beneficiar da parceria, já que a Panalpina utilizará o know-how da RedPrairie em Gerenciamento de Inventário, Gerenciamento de

Transporte e Gerenciamento da Força de Trabalho. Essas soluções permitirão que a Panalpina rastreie e gerencie com eficiência o inventário e desenvolva as soluções mais eficazes para movimentar bens por toda a cadeia de suprimento, ao mesmo tempo em que reduz custos e maximiza o desempenho das operações. Os serviços de valor agregado (VAS) têm um papel cada vez mais importante para a cadeia de suprimentos integrada aos clientes. Ao combinar a VAS com seus serviços de Frete Aéreo e Marítimo, a Panalpina poderá oferecer soluções mais completas de ponta a ponta aos seus clientes. “O know-how da RedPrairie nos dá uma plataforma global padronizada para logística e a capacidade de oferecer soluções customizadas e flexíveis a nossos clientes em áreas essenciais de VAS, como Entrada para Manufatura, Serviços de Produção e Adiantamento e de Distribuição e Pós-Vendas”, explica Mike Wilson, chefe de Logística Global da Panalpina. [Logweb](#)

LOGÍSTICA PARA INTERLIGAR NEGÓCIOS

Ampliando sua cobertura, a Vitória inaugura suas novas unidades: **Franca, Itajaí, Londrina, Frei Paulo e Contagem.**

NOVAS UNIDADES VITÓRIA: INTERLIGANDO NEGÓCIOS

www.vitlog.com.br @VitóriaLog

VITÓRIA
PROVEDORA LOGÍSTICA

Iveco lança nova geração de caminhões semipesados em 41 versões, com cabine curta e leito

O segmento de semipesados representa 35% dos caminhões vendidos no Brasil. Seguindo essa estatística divulgada pela própria companhia e buscando ampliar sua fatia de participação neste mercado, a Iveco (Fone: 0800 704.8326) acaba de apresentar o novo Iveco Tector, nova geração de semipesados da marca que já está disponível nas 105 concessionárias espalhadas pelo Brasil. Em 2011, a companhia vendeu 4.480 unidades de semipesados no país.

Durante evento de lançamento, realizado na Praia do Forte, BA, nos dias 16 e 17 de maio, para a imprensa especializada, a Iveco apresentou a nova geração de semipesados que, com 41 configurações possíveis, está dividida em duas versões de acabamento: Iveco Tector e Iveco Tector Attack, sendo esta última a mais barata da gama.

As dezenas de versões possíveis surgem a partir de fatores de escolha como três tipos de cabine (curta, leito e a nova versão leito teto alto), motores Iveco FPT de 218 CV e 280 CV, três opções de transmissão (de 6, 9 e 10 velocidades), três tipos de tração (4x2, 6x2 e 6x4) e quatro distâncias entre-eixos. Outra possibilidade também está na versão cavalo mecânico, 4x2, para serviços especiais, que pode ser comprada por encomenda. Dentre as promessas dos caminhões está a economia de 5% no uso de combustível.

“Dentro da logística, os

benefícios dessa gama são muito grandes. O foco da logística é diminuir custos em toda a cadeia, e é isso que os modelos permitem. Os caminhões semipesados ligam as duas pontas: transferência da fábrica para o armazém e a distribuição, com baixo custo de aquisição, manutenção e consumo de combustível”, avaliou Alcides Cavalcanti, diretor comercial da Iveco.

Dentre os modelos está o Iveco Tector 6x2, para 23 toneladas de PBT, o mais confortável do segmento, segundo a Iveco, com opção de cabine leito teto alto, suspensão de cabine mais macia, painel de instrumentos e ar-condicionado de série. Considerando que no mercado de semipesado 6x2, 60% dos motoristas são donos dos próprios caminhões e têm o poder de escolha, o conforto se torna característica determinante para a compra, tendo em vista que o próprio dono irá utilizar o caminhão por muitas horas do transporte rodoviário de médias e longas distâncias, típicas desse

tipo de veículo. “Para esse cliente, os fatores fundamentais em sua decisão de compra são potência, dirigibilidade e conforto”, explicou Davi Lunardi, diretor da gama de semipesados e pesados da Iveco.

Com 65% das vendas do segmento dos semipesados, os modelos 6x2 também precisam de força e baixo consumo de combustível. O modelo Iveco Tector vem com novo motor de 280 CV com ampla curva de torque e opção de transmissão de nove marchas mais suaves, e que oferece até 5% de economia sobre o modelo anterior, segundo a Iveco.

Já com os semipesados 4x2, para 17 toneladas de PBT, a estratégia da empresa foi diferente, seguindo o perfil específico do cliente deste produto. Com 20% das vendas entre os semipesados, o veículo 4x2 é predominantemente usado em entregas urbanas e interurbanas de curta distância

e, por isso, são mais simples e atendem ao cliente que busca menor custo, como frotistas, órgãos públicos e pequenos comerciantes. Para este nicho, a Iveco traz novos modelos de entrada, chamados Tector Attack, mais robustos e que mantêm uma política de preços de venda mais acessível ao comprador. As compras de modelos 4x2 da Iveco subiram em 30% de 2010 para 2011. A expectativa é que o modelo Tector Attack represente 60% das vendas da marca em 2012.

Com a nova frota de semipesados, a Iveco quer disputar mercado neste segmento, o que mais cresceu em 2011 (+11%), com 60 mil unidades vendidas no país. Quando lançou a primeira geração do Tector, em 2008, a marca detinha cerca de 3% de participação nessa categoria, saltando para 7,4% em 2011. “Nossa meta é crescer, no mínimo, um ponto percentual

Iveco Tector Attack: modelo mais barato da gama, o caminhão deve representar cerca de 60% de todas as vendas realizadas pela Iveco em 2012



MetalShop é aço
estrutural e tecnologia
de ponta para soluções
em armazenagem.



Solda robotizada



Perfilamento contínuo



Célula de conformação robotizada



Pintura robotizada



SUA CARGA EM BOAS MÃOS PARA TODO O BRASIL.

Transporte Aéreo,
Rodoviário,
Armazenagem,
Pharma e DTA.



PRÊMIO DE QUALIDADE
ISO 9001

ANVISA

IBL LOGÍSTICA

(11) 2696-2230

www.ibllogistica.com.br

por ano nos semipesados”, antecipou Cavalcanti.

A expectativa positiva também se baseia no fato de novo modelo ser derivado de um dos mais bem-sucedidos caminhões da história da Iveco no mundo. Chamado Eurocargo, ele é o terceiro modelo no ranking dos semipesados europeus, com market share de 21% - um em cada quatro semipesados vendidos na Europa é da Iveco, segundo a companhia. Lançado em 1991 e após quatro gerações, cerca de 500 mil Eurocargos já foram comercializados em mais de 160 países.

A América Latina representa grande participação nos negócios globais da Iveco. Somente em 2011, a região representou 20% das vendas, sendo que, em 2006, a representatividade era de apenas 8%. Cerca de 34 mil veículos, de todos os modelos, foram vendidos na América Latina, aumento de 30% em relação a 2010. Apenas do modelo Tector espera-se vender no Brasil entre 4.500 e 4.800 unidades em 2012.



Iveco Tector: novo motor de 280 CV, com ampla curva de torque e transmissão de nove marchas mais suaves, promete 5% de economia em combustível

O novo Iveco Tector é o terceiro modelo lançado da nova geração de caminhões Ecoline, com a qual a montadora renovará completamente toda a sua gama de veículos no Brasil. Já foram lançadas as novas gerações do Iveco Daily (entre 3,5 e 7 toneladas de PBT) e do Iveco Trakker (caminhões pesados fora de estrada para até 74 toneladas de PBT).

Motores e manutenção

Para dar maior potência aos caminhões, a Iveco e a FPT Powertrain, empresa-irmã dentro do grupo Fiat Industrial, escolheram duas novas configurações do motor Iveco FPT NEF 6, de 6 litros, com tecnologia SCR - que exige o combustível Arla 32. A primeira vem com 218 CV e torque de 680 Nm, disponível apenas para as versões Iveco Tector Attack 4x2 - 16 toneladas e 6x2 - 23 toneladas.

Já para as versões do Iveco Tector 17, 23 e 26 toneladas, 4x2, 6x2 e 6x4, optou-se por passar da configuração de 250 CV para 280 CV,

aumentando em 12% a potência dos modelos. Com o mesmo torque, mas em calibração especial, desenvolvida no Brasil, a nova configuração tem nova curva de entrega mais plana e mais ampla. “O resultado é maior elasticidade do motor, que permite uma condução mais tranquila e a manutenção de velocidades médias mais elevadas com menor consumo”, disse Alexandre Serretti, gerente executivo da

Plataforma de Leves, Médios e Semipesados da Iveco.

“Já o torque em faixa mais ampla melhora as arrancadas, ajuda nas manobras em baixa velocidade e a vencer subidas. Com os novos motores, conseguimos reduzir o consumo em até 5% quando comparado aos modelos Euro III”, continua.

Outra demanda importante do projeto do novo Iveco Tector foi otimizar os custos de manutenção do modelo. “Esse custo é composto por um conjunto de fatores, como intervalos de manutenção e preço de peças e de componentes etc.”, lembrou Mauricio Gouveia, diretor de Pós-Venda da Iveco.

Para diminuir custos na manutenção, a Iveco adotou o óleo sintético para motor, transmissão e eixos, já que esse tipo de óleo garante maior proteção aos componentes internos do trem de força e aumenta a vida útil dos componentes. Ele também permite trocas mais espaçadas, resultando em economia e menor número de paradas de manutenção do veículo. “O óleo do motor que antes precisava ser trocado aos 40.000 quilômetros, agora só passa por troca aos 60.000 quilômetros. O óleo da transmissão, que tinha intervalo de troca a cada 120.000 quilômetros, agora pede intervalos de 800.000 quilômetros. A troca do óleo do eixo traseiro passou de um intervalo de 120.000 quilômetros para 480.000 quilômetros. “A economia vem pelo número menor de trocas de óleo e pelos intervalos maiores entre as paradas ao longo da vida do modelo, que somadas, resultam em menores custos e maior produtividade”, finalizou Gouveia. **Logweb**

Solução da 3T Systems tem recurso que permite programar operação sem roteirizador ou teclado

Empresas usuárias da solução 3T Logística, da 3T Systems (Fone: 11 2125.8383), contam com um recurso que otimiza ainda mais a gestão de seus processos logísticos de distribuição. A ferramenta dispõe de um cadastro de entregas e notas fiscais que permite às empresas programar diariamente sua operação sem a necessidade de um roteirizador ou teclado, e ainda controlar em tempo real sua execução. Além de reduzir os custos operacionais, o recurso aumenta ainda mais a confiabilidade de dados e evita os erros de digitação. Beneficia, sobretudo, empresas com distribuição ou coleta de alimentos, bebidas, malotes e materiais diversos e que possuem pontos fixos ou rotas padrão. A solução 3T Logística é composta por um rastreador e por um terminal inteligente com teclado, pelo qual o motorista se comunica com o cliente e registra todo o romanceio de entregas.

Cognex adiciona autofoco para o DataMan 300

A Cognex Corporation (Fone: 11 8111.1010) anuncia o acréscimo de lentes líquidas para as séries de leitores de código de barras de montagem fixa, DataMan® 300. O novo acessório permite que qualquer leitor DataMan 300 seja atualizado facilmente a partir de foco fixo para foco automático. A tecnologia de foco automático variável das lentes líquidas é ideal para aplicações que exigem uma grande profundidade de campo ou quando um novo foco é necessário depois de uma mudança de produto. O recurso de ajuste inteligente do DataMan 300 seleciona automaticamente a melhor configuração para iluminação

integrada e para foco automático para cada aplicação. Esse processo de ajuste garante que o leitor de código de barras será configurado para alcançar as taxas de leitura mais altas possíveis para 1-D, 2-D e DPM (códigos de marcação direta na peça). As lentes líquidas também podem ser ajustadas com software ou comandos de série sem a necessidade de tocar o leitor. Para leitura de apresentação, leitura de palete e aplicações de pacote pequeno, as lentes líquidas podem ser configuradas para percorrer o alcance focal total das óticas e ler códigos de barras sob uma vasta gama de distâncias de trabalho.

Eccofer lança carrinhos para carga e plataforma

A Eccofer (Fone: 41 2101.0550) está lançando novos carrinhos nos modelos para carga e plataforma. O modelo plataforma, disponível nas capacidades de 150 e 300 quilos, possui estrutura metálica e seu formato favorece a distribuição da carga, proporcionando maior equilíbrio durante o transporte, além de permitir o empilhamento de caixas com formatos e tamanhos diferentes. Já o modelo para carga é indicado para o empilhamento vertical de materiais e sua capacidade é de 80 kg.



Já o modelo para carga é indicado para o empilhamento vertical de materiais e sua capacidade é de 80 kg.



CATÁLOGO ANUAL DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE LOGÍSTICA DO MERCADO

Na edição de julho da revista *Logweb*, você terá em suas mãos todas as principais empresas de logística do mercado brasileiro e todas as suas principais atividades. Vale a pena estar junto delas neste número.

E mais:

Setor Eletroeletrônico, com seus Operadores Logísticos e Transportadoras

Estaremos na:

- Logisvale • Fispal Tecnologia
- Feira de Logística de Jundiá



Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista *Logweb*.

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço



Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772
 Contato comercial: comercial@logweb.com.br
 Acesse nosso site: www.logweb.com.br

UPS anuncia novos investimentos no Brasil, amplia rede de entregas e foca em projetos na área de saúde

Em entrevista exclusiva, Nadir Moreno, presidente da UPS Brasil, afirma que potencial crescimento econômico do Brasil chama a atenção do mercado. Ela também comenta as novidades da companhia para o mercado nacional.

A UPS Brasil (Fone: 11 5694.6600) está aproveitando os bons resultados que a economia brasileira tem apresentado nos últimos anos para firmar ainda mais suas atividades no país. Reflexos dessa ação são as novidades que vem anunciando desde o início de 2012, que vão de novas rotas domésticas, lançamento de novo contêiner voltado para cargas com controle de temperatura até o enfoque no setor de saúde.

No Brasil desde 1989, a empresa atende a coletas e entregas em todo o território nacional e realiza oito voos semanais de Viracopos, em Campinas, SP, para Argentina e Bogotá, com destino a Miami, através de um Boeing 767 que compõe a frota aérea da companhia, que está entre as nove maiores do mundo.

Novidades

A quantidade de novidades está compatível, também, com os resultados financeiros globais apresentados pela companhia. Apenas em 2011, a UPS faturou US\$ 53,1 bilhões, sendo US\$ 44 bilhões em operações expressas e US\$ 9,1 bilhões em soluções para Supply Chain e cargas, área da empresa que atua com logística de peças de reposição, conserto técnico e configuração, planejamento



Oito novos centros começaram a ser atendidos pelos serviços expressos da UPS Brasil em 2012. Com isso, haverá redução no tempo de trânsito e custos

e desenvolvimento de cadeia de suprimentos e gestão de devoluções.

Dentro desse cenário, o Brasil tem grande importância. Além dos serviços expressos, a UPS também atua no país

com serviços de logística e carga em ações como transporte internacional de carga aérea, marítima e rodoviária, liberação alfandegária, armazenagem e gerenciamento de centros de distribuição, serviços técnicos, seguro de carga, logística de partes e peças (SPL – Service Parts Logistics), envio de partes críticas e armazém para reparos. Por meio do braço financeiro do grupo, a UPS Brasil também atua com empréstimos para mercadorias

Nadir: investimento em infraestrutura é válido agora que os olhos do mundo estão voltados para o Brasil. Isso trará uma estrutura sólida para futuros negócios

produzidas nos Estados Unidos ou para serviços fornecidos por empresas americanas. Ao todo, são entregues no mundo 15,8 milhões de pacotes e documentos por dia, manuseados 700 mil embarques marítimos e registrados anualmente mais de 5 milhões de passagens pela alfândega norte-americana.

Convidada pela revista *Logweb*, a atual presidente da UPS Brasil, Nadir Moreno, faz um panorama dos próximos passos da companhia no país, fala sobre a percepção da UPS sobre o mercado brasileiro e de que maneira o país poderá se beneficiar com os futuros investimentos realizados



Paletrans

Um sucesso
**MADE IN
BRASIL**
com os melhores
componentes do Mundo.

Linha PR

Empilhadeiras retráteis com
elevação de até 11,6 metros e
capacidade de carga de até
2 toneladas.



PR1660
Capacidade de 1,6T
Elevação até 6 metros | R\$ 62.900,00
Preço à vista, sem bateria e sem carregador.



Equipamento financiado pelo
**BNDES
FINAME**



Fábrica da Paletrans em Cravinhos - SP
Única Fabricante Brasileira de Empilhadeiras Elétricas Totalmente Nacional.



PR20 2000kg | PR16 1600kg | PT16 1600kg | PX12 1200kg | LE10 1000kg | LM 500 a 1000kg | LMT 300kg | TE25 2500kg | TE18 1800kg | TM 2200 a 3000kg | TMIC/IT 2000kg

21.2781.3255

ulytec@ulytec.com.br
www.ulytec.com.br

Ulytec

REVENDEDOR AUTORIZADO

Perfil UPS Brasil

Pontos de acesso

Mais de 55 pontos de acesso, incluindo centros de distribuição/coleta e agentes autorizados

Força de trabalho

3.000 funcionários, terceiros e prestadores de serviço

Aeroportos servidos

Campinas (Viracopos), SP, Belo Horizonte, MG, Curitiba, PR, Manaus, AM, Navegantes, SC, Porto Alegre, RS, Recife, PE, Rio de Janeiro, RJ, Salvador, BA, São Paulo, SP, Vitória, ES, Brasília, DF

Portos servidos

Santos, SP, Rio de Janeiro, RJ, Vitória, ES, Salvador, BA, Manaus, AM, Pecem, CE, São Francisco do Sul, SC, Itajaí, SC, Paranaguá, PR, Rio Grande, RS, Suape, PE, Navegantes, SC, e Vila do Conde, PA

Operações de alfândega

Mais de 20 cidades

Serviços expressos

Doméstico, internacional e de valor agregado

Serviços de logística e carga

Transporte internacional de carga aérea, marítima e rodoviária, liberação alfandegária, armazenagem e gerenciamento de Centros de Distribuição, serviços técnicos, seguro de carga, logística de partes e peças (SPL – Service Parts Logistics), envio de partes críticas e armazém para reparos

Serviços financeiros

Por meio da UPS Capital, a unidade de negócios dos serviços financeiros da UPS, oferece empréstimos para financiamento de mercadorias produzidas nos Estados Unidos ou serviços fornecidos por empresas americanas

aqui. Durante essa entrevista exclusiva, a executiva, que completa 20 anos de UPS em 2012, também explica as inovações que a companhia está trazendo ao país em termos de tecnologias para cargas de temperatura controlada e serviços voltados para o setor de saúde.

Potência Brasil

“Hoje, o Brasil representa um alto potencial para os nossos serviços de transporte aéreo, expresso (Small Package) e de logística para o setor de saúde. Esses serviços suportam o crescimento de nossos clientes neste mercado.”

Essa é a visão estratégica de Nadir, e também da UPS Brasil, sobre o país e que diz muito sobre o que deve ser feito por aqui nos próximos anos. De acordo com a presidente, considerando o crescimento econômico esperado do Brasil, a UPS tem expandido sua infraestrutura, mostrando a marca por meio dos habituais carros marrons e funcionários uniformizados, buscando apoiar empresas de todos os portes a participar no comércio global, conseguindo posicionar seus produtos de forma eficiente e econômica.

Essa consolidação das operações próprias faz parte de um plano de expansão nacional, que abrange diversas regiões brasileiras e reafirma a intenção da UPS em ampliar a gama de serviços de logística e serviços de frete para empresas brasileiras. “O plano de expansão também envolveu a reestruturação das unidades já existentes da UPS em Porto Alegre, RS, Rio de Janeiro, RJ, e Campinas, SP, que tiveram suas frotas de veículos marrons e pessoal expandidos e os escritórios das divisões de Small Package e Supply Chain Solutions consolidados, para permitir uma maior eficiência operacional. Algumas cidades, como São José dos Campos e Taubaté, em São Paulo, e Igrejinha, no Rio



A UPS realiza oito voos semanais de Viracopos para Argentina e Bogotá, com destino a Miami, com um Boeing 767 que compõe a frota aérea da companhia

Grande do Sul, também foram adicionadas à rota da frota da UPS. A companhia triplicou sua rede operacional no Brasil e aumentou em 47% a quantidade de courriers e carros nas 29 novas cidades que passaram a ser atendidas com estrutura própria no Brasil. Além disso, investimos em armazém para a cadeia fria, desenvolvido especialmente para atender às necessidades específicas do setor de cuidados para a saúde, que também exigiu contratações, licenças especiais e infraestrutura especializada. Em 2012 daremos continuidade a esta estratégia e, também, iremos apoiar inovações para a cadeia fria”, resume Nadir.

A UPS investiu, ainda, em métodos de rastreamento via aplicativos móveis, além dos já existentes via internet, como o UPS Internet Shipping, UPS CampusShip™ e Worldship™. A companhia disponibiliza diversos serviços de rastreamento e todos permitem que o consumidor acompanhe em tempo real suas encomendas.

“A UPS investe continuamente em frota e tecnologia de forma estratégica, proporcionando uma estrutura flexível e evitando que seus serviços e clientes sejam prejudicados. Estamos fazendo o que é necessário para continuarmos fortes e focados no cliente, bus-

cando nos beneficiar da melhoria da evolução econômica. O setor está aquecido e em crescimento. Ao longo dos anos que atua no país, a UPS tem demonstrado seu compromisso com esse mercado por meio dos muitos investimentos em infraestrutura, oferecimento de serviços e tecnologia”, avalia Nadir.

Sobre os investimentos que serão feitos no país em função de eventos esportivos como Copa do Mundo e Olimpíadas, ambos sediados aqui nos próximos anos, Nadir enfatiza: “num momento em que os olhos do mundo todo estão voltados para o mercado brasileiro, todo investimento em infraestrutura no país é válido. Isso dará uma estrutura sólida para futuros negócios internacionais e permitirá que haja um fluxo mais natural deles”.

Expansão dos serviços domésticos

A partir de janeiro de 2012, oito novos centros começaram a ser atendidos pelos serviços expressos da UPS Brasil. Com o aumento, a rede doméstica da companhia agora soma 12 centros no país, responsáveis por cobrir 110 cidades nas principais áreas urbanas.

O fornecimento de coletas e entregas de pacotes para essas

Uma feira como você quer: muito movimentada.

www.hanover.com.br

MDA

SOUTH AMERICA

Evento
simultâneo



A primeira edição da **CeMAT SOUTH AMERICA** foi um sucesso. Em 2013 promete ser ainda mais movimentada. A área de exposição aumentou e, desde já, um forte esquema de visitação está sendo preparado. Fora isso o evento acontece em conjunto com a **MDA - Motion, Drive & Automation**, que estreia por aqui. Reserve já o seu estande. E movimente seus negócios.

CeMAT SOUTH AMERICA 2013
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

19- 22 Março 2013

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
14h às 21h

CeMAT
SOUTH AMERICA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

ceamat@hanover.com.br | 41 3027-6707 | 11 3521-8000

www.ceamat-southamerica.com.br

Promoção e Realização



Deutsche Messe
Worldwide

Hanover Fair International AG

www.hanover.com.br

Apoio Oficial



Apoio



TOYOTA

RAYMOND

BUNGHEINRICH

STILL

Palton

Yale

Apoio Institucional



Câmara de Comércio
Argentina, Brasil e
do Sul Paulo



Operadora de Turismo Oficial



Transportadora Aérea Oficial



Problemas com carga e descarga?

AQUI VOCÊ ENCONTRA
 SOLUÇÕES PARA SUAS NECESSIDADES
 DE CARGA E DESCARGA.

LANÇAMENTO



GRANDESTE **mks Force** GRANDESTE **mks Baby**

ENTRE NO SITE DA MARKSELL E CONHEÇA OS
 NOVOS PRODUTOS: WWW.MARKSELL.COM.BR

Plataforma Veicular



Niveladora de Doca



Doca Móvel



Entre no site da **Marksell** e saiba
 como resolver seus problemas.

www.marksell.com.br
55 11 4789-3690

cidadais permitirá que haja redução no tempo de trânsito e custos totais de transporte para os pacotes enviados, gerando menor custo ao cliente. Os serviços recém-expandidos estão em duas categorias de entregas da empresa: UPS Domestic Express, que garante a entrega do pacote antes das 13 horas, e o UPS Domestic Express Saver, para entregas que devem ser realizadas até o final do dia.

Esses serviços estão disponíveis em códigos de áreas específicas nas cidades de São Paulo, SP, Campinas, SP, Rio de Janeiro, RJ, Porto Alegre, RS, Salvador, BA, Recife, PE, Brasília, DF, Belo

Horizonte, MG, Vitória, ES, Navegantes, SC, Santos, SP, e Manaus, AM. "Nós continuamos a alavancar oportunidades de crescimento no Brasil, a fim de apoiar o fluxo comercial entre as empresas em todo o país e ao redor do mundo", afirma Nadir. O rastreamento da entrega poderá ser feito com a mesma plataforma tecnológica, tanto para embarques domésticos quanto internacionais, com visualização porta a porta.

Enfoque em saúde

A UPS possui uma extensa rede global de saúde e experiência em serviços para

o segmento. A atual rede de saúde global conta com 30 unidades dedicadas a esse setor, com mais de 1,2 milhão de metros quadrados.

"A UPS pode reunir várias áreas do seu negócio e da sua rede para atender esse setor. A empresa tem experiência em questões de conformidade regulamentares, negócios globais, transporte de mercadorias, gestão da cadeia de suprimentos, remessas expressas, logística reversa, logística de peças de reposição, soluções financeiras, consultoria, tecnologia e em vários outros tipos de serviços", afirma a presidente.

Com a crescente demanda

Perfil UPS Global

Ano de fundação: 1907

Sede: Atlanta, Geórgia, Estados Unidos

Faturamento em 2011:

US\$ 53,1 bilhões (US\$ 44 bilhões em operações expressas e US\$ 9,1 bilhões em soluções de Supply Chain e carga)

Força de trabalho: 398.300 funcionários

Operações Expressas

Volume de entregas em 2011:

4 bilhões de encomendas e documentos

Volume diário de entregas:

15,8 milhões de encomendas e documentos

Volume diário de entregas aéreas:

2,2 milhões de encomendas e documentos nos EUA

Volume diário internacional:

2,4 milhões de encomendas e documentos

Área de atendimento:

Mais de 220 países e territórios

Clientes: 8,8 milhões diariamente (1,1 milhão de coletas; 7,7 milhões de entregas)

Centros de distribuição e processamento: 1.860

Frota Terrestre: 94.946 carros, vans, tratores e motos de entrega, incluindo 2.593 veículos movidos a combustível alternativo

Aviões próprios: 223

Aviões fretados: 300

Segmentos de voos diários:

945 domésticos; 882 internacionais

Aeroportos atendidos:

382 domésticos; 323 internacionais

Soluções de Supply Chain e carga

Principais serviços: Logística e distribuição; transporte e carga (aéreo, marítimo, rodoviário, ferroviário); envio de carga para 195 países; gerenciamento de comércio internacional e liberação alfandegária

Especialidades:

Logística de peças de reposição; conserto técnico e configuração; planejamento e desenvolvimento de cadeia de suprimentos; gestão de devoluções

Centros de distribuição: 807 centros em mais de 120 países; 3.300.000 m²

Frota: 6.175 tratores; 20.551 veículos

vinda desse segmento, a UPS está expandindo sua infraestrutura e contratando especialistas na área de cuidados com saúde em mercados estratégicos, como Ásia e Europa. Esses esforços, somados à expansão de serviços especializados para o setor de saúde, como controle de temperatura e a implantação de novas tecnologias para obter mais visibilidade na cadeia de suprimentos, estão abrindo espaço para que a companhia se mantenha como um dos principais players do mercado logístico global na área de cuidados com saúde.

O segmento de saúde aquecido e os bons resultados financeiros do Brasil colocaram o país na rota de nações que também receberão investimentos em saúde por parte da UPS. Uma unidade dedicada à área de saúde está alocada em Goiânia, GO, representa um investimento de US\$ 8,5 milhões

e deverá suportar as necessidades de distribuição e armazenamento da indústria de saúde do Brasil. “Com este investimento, a UPS Brasil continua a cumprir o seu compromisso com seus clientes no setor de saúde através da contínua melhora de seus serviços e do investimento em novas tecnologias e infraestrutura para oferecer aos clientes uma maior e mais robusta rede de abastecimento e Supply Chain para o setor de cuidados com saúde” explica.

Novo contêiner

Transportar produtos sensíveis à temperatura é um desafio crescente para as empresas farmacêuticas e de biotecnologia. A partir dessa afirmativa, a UPS, também aproveitando sua estratégia de investir cada vez mais no segmento de saúde, lançou o PharmaPort 360, um novo modelo de contêiner para carga aérea.

Este anúncio é o mais recente das competências da UPS em controle de temperatura.

Segundo Nadir, há um grande número de medicamentos sensíveis à temperatura chegando ao mercado e as regulamentações globais, que estão crescendo gradualmente, são complexas. Empresas de cuidados com a saúde estão exigindo soluções melhores e mais inovadoras para proteger seus produtos. Conformidade regulatória é a maior preocupação da cadeia de suprimentos, sendo citadas por 73% dos entrevistados globais na pesquisa de saúde Pain in the Supply Chain de 2011, feita pela UPS.



O mercado nacional representa um alto potencial para os serviços de transporte aéreo, expresso e de logística para o segmento de saúde da UPS

PALLET PLÁSTICO É SCHOELLER



Injetado em peça única, sem emendas, frestas, parafusos ou cavidades. Gradeados, favorecem a ventilação, lavagem e sem pontos de acúmulo de sujeira.

VALORIZA A SUA IMAGEM

MODERNIDADE

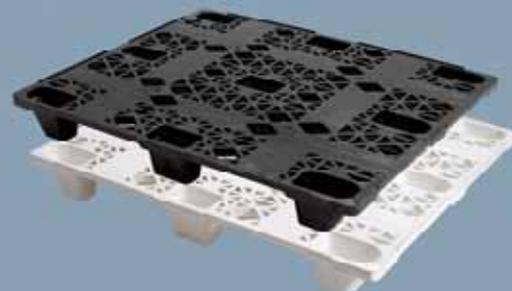
RECICLÁVEL



CAIXA PALLET COLAPSÍVEL

Acesso pela lateral e empilhável.

Com ou sem tampa.



Schoeller Plast 
do Brasil SCHOELLER

Tel. 11 3044.2151
www.schoeller.com.br
contato@schoeller.com.br

Feira Logisvale

Faça seu credenciamento antecipado
www.logisvaleinternacional.com.br
 Entrada Franca e Estacionamento Gratuito



Faça Negócios
 com a Região Metropolitana do Vale!

Dias 13 e 14 de Junho/2012
 Quarta e Quinta-feira

"Parque Tecnológico de
 São José dos Campos

Patrocínio / Marcas de Valor



Apoio Institucional



Mídias Parceiras



Hotel Oficial



Realização e
 Organização



Informações: 19 3383.3555
contato@gpaassociados.com.br
www.logisvaleinternacional.com.br



Com faturamento global de US\$ 44 bilhões em operações expressas, a UPS vê oportunidade de crescer com logística no Brasil e amplia rede de atendimento

De acordo com o estudo Biopharma Cold Chain Sourcebook, 7 dos 10 principais produtos farmacêuticos globais exigirão manipulação em cadeia fria até 2014.

"Estruturalmente, o PharmaPort 360 é tão confiável quanto uma geladeira-laboratório, com a capacidade de ser desligado e ainda manter a temperatura durante o transporte. Ele excede os padrões rigorosos da indústria de cuidados com a saúde para a conformidade de controle de temperatura. O PharmaPort 360 é alimentado por uma bateria recarregável de corrente alternada, eliminando a necessidade de gelo seco e os perigos e custos adicionais associados ao seu manuseio. Em modo ativo, se a temperatura do contêiner ultrapassar os 5°C de parâmetro, a tecnologia de placa fria será ativada para esfriar os produtos. Por outro lado, se a temperatura se torna muito fria, placas quentes são designadas para evitar o congelamento do que é transportado. Quando ligado à energia elétrica, o contêiner mantém a temperatura por meio de métodos tradicionais

de compressores de refrigeração enquanto o contêiner estiver conectado à corrente alternada de energia", explica Nadir.

Ao proteger produtos de alto valor, sensíveis à temperatura na cadeia de suprimentos, o modelo pode levar a economia de custos substanciais e ao fornecimento contínuo de produtos. Para Nadir, o PharmaPort 360 aumenta a confiabilidade na temperatura, já que mantém a temperatura entre 2°C e 8°C por 38% mais tempo do que as atuais soluções de contêiner a gelo seco, e tolera maior variedade de oscilações extremas de temperatura externa do que outros contêineres (de -40°C a +60°C).

Outra demanda importante que busca ser suprida pelo modelo é a necessidade de melhor monitoramento em trânsito e dados sólidos da remessa. Com o crescimento da regulamentação, ter dados para provar que os produtos mantiveram a sua integridade na cadeia de suprimentos é muito importante, segundo Nadir. O monitoramento quase em tempo real permite que a UPS intervenha para

salvar uma remessa que esteja enfrentando algum problema antes que haja uma perda de produto. Sem o monitoramento em tempo real, com informações sobre a remessa dadas apenas após a entrega, não seria possível realizar adaptações para resolver determinados problemas durante o transporte. "O PharmaPort 360 dá melhor visibilidade às remessas e aos seus dados. Sensores monitoram proativamente atividades seletas, como temperaturas internas e externas, aberturas da porta do contêiner, localização quase em tempo real e vida útil da bateria. Quando alertas são disparados, agentes de torres de controle globais da UPS intervêm em situação de embarques de risco, se necessário", explica.

O contêiner pode ser transportado em aeronaves de fuselagem larga e estreita, em ambos os pisos, superior e inferior, com aprovação da Federal Aviation Administration (FAA), entidade governamental dos Estados Unidos responsável pelos regulamentos e todos os aspectos da aviação civil no país. **Logweb**

Americas Gateway monta maior centro logístico integrado da Flórida

Interessadas em fazer do estado americano da Flórida um dos mais respeitados centros de logística do mundo, as empresas Lykes Bros. Inc. e Duda and Sons, Inc. criaram o Americas Gateway (Fone: 11 5501.5455). Com projetistas, engenheiros e outros profissionais de renome, a intenção das duas empresas familiares é criar um motor econômico na região Sudeste dos Estados Unidos, impulsionando o comércio de carga e gerando empregos. Atualmente, o projeto Intermodal é concebido para 2.752.294 m² de indústrias e Centros de Distribuição.

No Sul da Flórida, o Centro Logístico Americas Gateway é o primeiro em soluções terrestres. Com a localização em uma região estratégica, as empresas fundadoras pretendem atender o mercado consumidor local, que beira 9 milhões de pessoas. Além do Sudeste americano, a ideia também é atender o corredor de importação e exportação para América Latina, Caribe e Ásia.

De acordo com o Americas Gateway, a solução logística integrada oferece infraestrutura instalada, flexibilidade e múltiplas vantagens competitivas. A capacidade de armazenamen-

to e organização para saídas internacionais, sobretudo via portos do Estado, é uma das missões pretendidas. Também há alguns aeroportos: existem quatro grandes portos na região sul da Flórida. O principal, o de Miami, possui um túnel para ferrovia e caminhões e é um dos maiores em transporte de cargas no país. Já os de Everglades, em Fort Lauderdale, e Palm Beach e Manatee, ambos na Baía de Tampa, completam o ciclo logístico da região.

O transporte ferroviário também está no escopo do projeto. Para fugir das rotas congestio-

nadas pelos caminhões nas áreas costeiras, o Americas Gateway oferece o serviço ferroviário duplo. Neste caso, a intenção é fluir o transporte de cargas da região central dos Estados Unidos para o Sudeste com maior rapidez.

De início, o terreno utilizado para o projeto abrangerá uma área de 19.000.000 m², com possibilidade de expansão para outros 8.000.000 m². Com estes números, o Americas Gateway terá o maior Centro Logístico integrado da Flórida. O acesso aos portos, mesmo os mais distantes, será feito em até duas horas. **Logweb**

Soluções em Armazenagem



Contendor Metálico



RACK PARA TECIDO



RACK ARAMADO DOBRÁVEL



Contendor Metálico Frente Aramada



PALETE DE AÇO



RACK ARAMADO



Plano Metálico Vazado



Drive-in



Plano Metálico Fechado

Financiamos através do CARTÃO BNDES



Rack GP10



Porta Paleta

Para maiores informações:

Fone/Fax: (11) 4646-1320

e-mail: comercial@civas.com.br

www.civas.com.br

SAVIK
SAVIK Ind e Com de Porta Paletes e Racks Ltda

Cargomax completa 10 anos e realiza sua primeira Convenção de Vendas

A Cargomax (Fone: 21 2676-2560) – empresa especializada em equipamentos para carga e descarga, como niveladores de doca, plataformas elevatórias, docas móveis, acessórios para docas e sistemas de carregamento integrados – está completando 10 anos de atividades. E, para comemorar, realizou sua primeira Convenção de Vendas nos dias 17 e 18 de maio, no Rio de Janeiro, RJ, reunindo cerca de 35 pessoas entre convidados e consultores que atuam na área de logística em todo o País. Sempre ao lado de seus clientes, a *Logweb* também participou do evento, representada por Valéria Lima, diretora executiva da Editora.

Alexandra Kyrillos, diretora da Cargomax, destacou que a iniciativa ocorreu em 2012 devido a uma reestruturação pela qual a empresa vem passando nos últimos três anos. Neste período, começaram os investimentos em Tecnologia da Informação, processos, treinamento de mão-de-obra e infraestrutura. Um dos objetivos desta Convenção, segundo a executiva, foi também promover a aproximação entre os consultores, representantes e a empresa, apresentando a eles a nova estrutura e os processos comerciais resultantes de toda essa reestruturação. “Esse ano de 2012 será o ‘ano’. O ano de planejarmos e fazermos juntos”, afirmou Alexandra.

As mudanças na Cargomax resultaram na consolidação de uma nova visão da empresa e



Acima, participantes da primeira convenção da Cargomax. Ao lado, da esquerda para a direita: Alexandra Kyrillos (Cargomax), Valéria Lima (Logweb), Catharina e Patrícia Kyrillos (Cargomax)

diretrizes de gestão baseadas na manutenção de valores como tradição, inovação, humanização, responsabilidade, qualidade e boas práticas de vendas. Entre os conceitos transmitidos aos presentes no evento estavam a perpetuação da história da empresa, a superação de expectativas, trabalho em equipe, busca de resultados e qualidade para evitar retrabalhos. O ser humano não foi esquecido: a Cargomax dará continuidade à valorização de seus profissionais estimulando-os a uma tendência observada nas empresas em várias partes do mundo: a humanização. Com isso, colaboradores, consultores, representantes e a própria diretoria estão focados na construção de relacionamentos e no respeito às diferenças, sempre atentos à ética.

A Convenção foi considerada



um sucesso e deve se repetir em 2014. Alexandra destacou que, após o evento, o relacionamento entre os consultores e a equipe interna da Cargomax ficará mais estreito, motivando todos a focarem esforços para fortalecer a marca e seus produtos no segmento de movimentação de materiais. “A receptividade dos presentes foi significativa e todos saíram bastante confiantes para multiplicar as ideias ali compartilhadas”, ressaltou a diretora.

Em fevereiro de 2012, a Cargomax realizou seu Primeiro Encontro Técnico. Foram dois dias de cursos e treinamentos para qualificar e reciclar conhecimentos de seus técnicos. Logweb



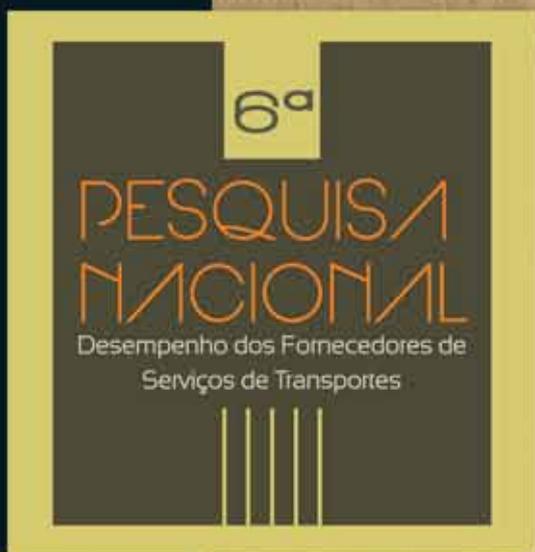
Notícias Rápidas

GWI Real Estate inaugura condomínio logístico em Guarulhos



A GWI Real Estate (Fone: 11 3702.3200), empresa especializada no desenvolvimento, na aquisição e operação de condomínios logísticos de galpões modulares de alto padrão, inaugurou o Bloco B do condomínio logístico Global Cumbica, localizado em Guarulhos, SP.

O Bloco B possui 19.483 m² de área locável, 12 módulos de galpões com pé-direito de 12 metros e piso com capacidade para 5 toneladas/m², além de localização privilegiada, a 5 minutos do Aeroporto Internacional de Guarulhos e próximo às Rodovias Dutra e Ayrton Senna. Com a integralização do Bloco B, o Global Cumbica conta com 60.000 m² divididos em quatro blocos (A, B, C e D). Atualmente os blocos A, C e D estão 100% locados para grandes transportadoras, varejistas, operadores logísticos e indústrias, como Kuehne Nagel, Tam Linhas Aéreas, Dufry, TNT, DHL, Dachser e DB Schenker, entre outras. O imóvel, cujo zoneamento é ZA-B (Zona Aeroportuária), pode acomodar atividades de distribuição, logística, manufatura e movimentação de cargas, entre outros usos.



Começou a 6ª edição da Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

Com seu voto, mais de 3.000 profissionais, de 12 segmentos industriais, vão revelar quem é quem no mercado de transporte. E indicar para o Prêmio Top do Transporte 2012 os 180 transportadores que obtiverem a melhor avaliação.

Uma iniciativa das revistas FROTA&Cia. e LOGWEB, contribuindo para o aprimoramento do transporte rodoviário de carga no país.

Se você é embarcador,
voto.

Se é transportador, está
chegando a hora de ver
reconhecido seu bom
desempenho.

Patrocínio Ouro

RANDON
IMPLEMENTOS

CeMAT
SOUTH
AMERICA

Realização

editora
Frota

Fone: 11 3871.1313

GRUPO
Logweb

Fone: 11 30812772

www.topdotransporte.com.br

ENGESYSTEMS, desde 1980 fabricando equipamentos para movimentação e armazenagem.

- Instalações próprias com 15.600 m².
- Máquinas de conformação contínua automática para produção de perfis até 12 mts sem emenda.
- Estufas lineares para polimerização eficaz no processo de pintura eletrostática à pó.
- Programa de cálculo estrutural elaborado por engenheiros calculistas da Fundação COPPETEC/UFRJ.

Estrutura Porta-Pallets, Divisórias, Alamedados e Protetores



Protetores



Engate da Estrutura Porta-Pallets

Protetor de Coluna e montante



Contentores de Chapa Corrugada e de Tela

Racks Desmontáveis



Display Box e Box Pallet

Contentor de Colunas Removíveis



Pallet de Aço



Centric System aposta no GO-Global e já tem 20% de clientes

De olho no crescimento da logística

no Brasil, a Centric System (Fone: 11 5181.2233) começou a investir mais no setor. Especializada em soluções para centralizar sistemas, conta com 20% de clientes no mercado logístico – empresas como Vinhedo Transportes, Ultracargo, Grupo Bom Jesus e União Transportes, por exemplo, fazem parte da sua carteira.

O produto de maior destaque da Centric System para o segmento é o GO-Global. Desenvolvido pelo grupo norte-americano Graphon, permite a virtualização de aplicações cliente-servidor, como ERP e CRM, e aplicações diversas (MS Office, Acrobat, etc.). O usuário pode publicar as aplicações e acessá-las a partir de ambientes locais ou remotos, utilizando apenas tráfego de tela entre cliente e servidor. É possível transformar uma aplicação legada em Web, em poucos minutos. “Também há possibilidade de todas as informações serem acessadas ou editadas a partir de qualquer dispositivo sobre qualquer



Pohlmann: “toda a integração feita através do GO-Global tem impacto zero na organização, sem modificar softwares corporativos e sem requerer novas máquinas

conexão, de onde o usuário estiver”, explica o CEO da Centric System, Otto Pohlmann. E ele vislumbra o futuro do setor: “podemos ver cada caminhão que sai do Centro de Distribuição com um tablet com 3G, que pode ser utilizado tanto para traçar as rotas, quanto para acessar o ERP corporativo para gerenciar on-line os sistemas de entrega, devolução e status, entre diversas outras opções”. Por conta dessa mobilidade, ele acredita que os clientes desse setor devem dobrar em 2012. Além das funcionalidades, a crença de Pohlmann

em dobrar a carteira de clientes existe pela eficiência do produto, que ele classifica como de alta confiabilidade. Mesmo assim, o CEO da Centric System ressalta que os pontos fortes do GO-Global são a manutenção das unidades remotas integradas com a administração central e garantir o bom desempenho do serviço aos clientes atuais.

Case

Uma das empresas que recorreram ao sistema oferecido pela Centric System foi o Grupo Bom Jesus. A empresa, especializada nos serviços de logística e transportes, tinha a necessidade de realizar os processos via controle remoto e escolheu o GO-Global, como explica o gerente de TI e Infraestrutura do Grupo, Marcelo Cavalcante. “O GO-Global realiza nossa comunicação com o colaborador de forma mais efetiva. Tivemos um aumento de performance de 50% em relação ao outro sistema que utilizávamos”, finaliza Cavalcante. **Logweb**

MWV Rigesa inaugura fábrica de embalagens em Araçatuba, SP

A MWV Rigesa (Fone: 19 3707.4000) inaugurou, em março último, a sua fábrica de embalagens em Araçatuba, SP. Para a construção da unidade, no modelo Built to Suit, a empresa investiu cerca de US\$ 11 milhões. Com 27.000 m² de construção, em área com mais de 100.000 m², e com 120 colaboradores, esta é a quinta fábrica de embalagens de papelão ondulado da companhia. De acordo com Davis Bruscajin de Assis Junior, gerente geral da unidade, a escolha do município foi estratégica e se deu em função da ótima infraestrutura que oferece, como o acesso imediato às principais rodovias do Estado, dos bons serviços públicos oferecidos e do alto nível de qualidade da mão-de-obra local, aliados à logística para suprimimento de matéria-prima, acesso a portos, mercados e clientes. "Temos boas perspectivas de crescimento. A produção da nova fábrica permitirá à empresa atender prontamente os clientes do interior de São Paulo, norte do Paraná e região centro-oeste", completa o executivo.

Helecon lança conector padrão da indústria para sistemas de distribuição de energia

A Helecon Produtos Elétricos (Fone: 11 4655.4832), tradicional fabricante de peças para empilhadeiras e veículos de corrente contínua, apresenta um novo conector padrão da indústria para sistemas de distribuição de energia. Fabricado em poliamida com fibra, pode ser utilizado em empilhadeiras, baterias e carregadores.



ALL desenvolve sistema inédito de gestão dos trens

A América Latina Logística – ALL (Fone: 0800-701 22 55) desenvolveu internamente um novo e exclusivo sistema de gerenciamento de cruzamentos e liberação dos trens com foco no planejamento da malha. Único no Brasil a realizar o licenciamento dos trens via gráfico, o sistema PX permitirá ganhos de 30% no tempo de operação ao organizar os cruzamentos de trens, liberando as licenças por meio do planejamento em médio prazo da malha. A proposta é tornar a operação mais ágil, sem comprometer a segurança já conquistada. Substituindo o antigo ATW que fazia o licenciamento dos cruzamentos dos trens em tempo real, o novo PX acrescenta à equação a dimensão tempo que, somada ao algoritmo desenvolvido internamente, permite a ferramenta avaliar não só a situação atual, mas a malha no futuro. O sistema diminui o tempo de paradas e otimiza o controle da malha, dando agilidade ao Centro de Controle Operacional (CCO) na liberação dos trens. O CCO ALL comanda mais de 4 mil cruzamentos de trem diariamente.

Fulwood se prepara para entregar condomínio logístico em Jundiá

A Fulwood (Fone: 11 2344.2999), empresa que presta serviços de consultoria e investimentos no mercado imobiliário, se organiza para entregar em agosto próximo o Master Business Park, um condomínio destinado à implantação de fábricas e centros de distribuição. Com 27.322 m² de área útil locável, divididos em 19 módulos flexíveis, está localizado na saída do km 59 da Rodovia dos Bandeirantes e km 61 da Anhanguera, no Distrito Industrial de Jundiá, SP. Inclui: estacionamento para 57 caminhões e 171 vagas para automóveis; três docas por galpão; segurança 24 horas; piso de alta resistência, com capacidade para 5 toneladas/m²; e pé-direito de 12 m livres.



**QUER CONTROLAR SEUS
CUSTOS E SABER A RENTABILIDADE
REAL DO SEU NEGÓCIO?**

PELISSARI LOG[®]

Solução SAP para empresas de transporte e logística.

- ✓ Sustente o crescimento do seu negócio.
- ✓ Melhore a gestão dos seus resultados.
- ✓ Acompanhe a produtividade da sua empresa.
- ✓ Tenha informações confiáveis e integradas em tempo real.
- ✓ Integre sua empresa com mais de 18 mil clientes SAP.
- ✓ Esteja atualizado com as exigências fiscais.

ACESSE: www.pelissari.com

 **PELISSARI**
gestão e tecnologia

 **SAP**
Partner

Curitiba · Joinville · Caxias do Sul

Logisvale reúne indústrias e empresas de serviços e comércio exterior no Vale do Paraíba, SP

A 11ª edição da Logisvale Internacional – Feira da Indústria, Serviços e Comércio Exterior do Vale do Paraíba acontece no Pavilhão de Exposições do Parque Tecnológico de São José dos Campos, SP, nos dias 13 e 14 de junho. Com estande no evento, a *Logweb* também apresenta algumas das empresas participantes.

Logística integrada



A Granvale Logística e Transportes (Fone: 12 3627.1200) foi fundada em 1989, no interior de São Paulo, e se dedica à logística integrada. Oferece diversos tipos de serviços na área logística: transporte no regime de veículo dedicado para todo o Brasil; transporte no regime de carga fracionada para o vale do Paraíba e região metropolitana de São Paulo, incluindo ABCD; transporte de produtos perigosos, com todas as licenças exigidas pela legislação vigente; serviços

de recebimento, expedição e movimentação de cargas para terceirização de processos (Supply Chain); serviços de armazém geral em Taubaté, SP, e São Bernardo do Campo, SP; e transporte de cargas FCL e LCL no regime de importação, exportação e DTA (declaração de trânsito aduaneiro). Conta com filiais em São Bernardo do Campo, Aparecida de Goiânia, GO, Recife, PE, Belford Roxo, RJ, Contagem, MG, Varginha, MG e a mais recente, em Santos, SP.



Expo Aero Brasil - EAB

Organizada pela ExpoAir Exposições e Eventos (Fone: 11 3149.9444), a Expo Aero Brasil, um dos principais eventos do país no setor aeroespacial, é realizada anualmente em São José dos Campos, SP. A cidade, que já abriga o maior cluster brasileiro desta importante indústria, é palco para a apresentação de importantes empresas da aviação mundial, profissionais de toda a cadeia de produção, estudantes, compradores de aeronaves e os amantes do universo aeronáutico. Realizada no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), a feira oferece também aos visitantes e expositores muitas outras atividades de interesse, como fóruns, congressos, workshops, cursos e rodadas de negócios.



Empilhadeiras

Os produtos da Tecnomac (Fone: 12 3909.4400) incluem toda a linha de empilhadeiras Hyundai e Palettrans, a GLP, diesel e elétricas, oferecidas na forma de compra ou locação. A empresa também fornece peças originais e oferece serviços através de técnicos capacitados pelos fabricantes.



Aesa	52
Águia	9
Bauko	71
Bertolini	75
Brucai	25
Cam	44
Cargomax	46
Cassioli	72
CeMAT - Hanover.....	87
Coparts	22
Cromo Steel.....	11
CSI Cargo	64
Dabo - Clark.....	63
Dematic.....	61
Easytec.....	40
Engesystems.....	94
Feira Internacional de Logística.....	68
FISPAL	55
Fort Paletes	41
Fronius	21
GKO	67
Gumaplastic.....	53
IBL	82
JLW.....	17
KMC.....	62
Kopron	30
Linde	57
Liugong	14
Logisvale.....	90
Logweb Assinatura	6
Logweb Revista.....	83 e 99
Mapel	49
Marcamp.....	8
Matra	56
Metalúrgica Central.....	31
Marksell	88
Metalshop.....	81
Movimenta - Feira	77
Movimenttar.....	33
Nautika.....	43
Neoband	100
Otimis.....	4ª Capa
Paletrans / Brasilia / Piazza.....	85
Pelissari	95
Pothimaq	27
Retha.....	18
Retrak	59
Rodaco.....	19
Rodafer	39
Rodojun	35
Saur	76
Savik.....	91
Scheffer.....	13
Schioppa	45
Shoeller	89
Solideal	7
Somov	97
Soropack.....	24
Spallo	66
Still	51
Store	47
System Logistic.....	3ª Capa
Tedesco	20
Top do Transporte.....	93
Top Flex.....	15
Tópico	23
Toyota	2ª Capa
Travema	69
Ulma.....	5
Vast Besth	78
Vitória Logística.....	79
Zeloso	36 e Sobrecapa

Porto do Rio Grande

O Conselho de Autoridade Portuária do Porto do Rio Grande tem novo presidente. O Secretário Adjunto de Infraestrutura e Logística do Rio Grande do Sul, Claudemir Bragagnolo, assumiu a presidência do CAP, enquanto o então presidente, Ayres

Apolinário, deixou o cargo para atuar como Conselheiro na Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (AGERGS). O CAP é órgão de deliberação colegiada, de existência obrigatória e funcionamento permanente, com a finalidade de possibilitar a participação nas decisões administrativas, técnicas, operacionais e comerciais, das entidades e instituições diretamente afetadas pelas mesmas.

O CAP é composto de representantes do Bloco do Poder Público, Bloco dos Operadores, Bloco dos Usuários e Bloco dos Trabalhadores.

Alcis Software

A Alcis Software - especializada em desenvolvimento de softwares para otimização do processo logístico nas empresas - instaurou em sua estrutura o serviço de ouvidoria.

A atividade será ocupada por Manoel Galdino, diretor da Alcis Faber e sócio no grupo Alcis. Segundo ele, o objetivo é medir o nível de satisfação dos clientes e oferecer mais um diferencial na prestação dos serviços. "Irei até a empresa e, através destas visitas, ouvirei os anseios de cada um para, posteriormente, trazer à Alcis todas as informações coletadas, discutir com o responsável de cada área pertinente e buscar uma solução que satisfaça o cliente no menor tempo possível", revela.

Fermad-Montelog

Eduardo Justino Vessio é sócio da Fermad-Montelog, atuando na área de operações. Ele já atuou na Esmena-Mecalux, como gerente comercial internacional - Brasil, África e Américas e gerente comercial nos Estados Unidos, e na SSI Schaefer, como diretor comercial internacional - Brasil e LATAM e diretor geral - México

Guerra

A Guerra Implementos Rodoviários tem novo diretor industrial. O executivo Rodrigo Caumo, com mais de 20 anos de experiência na área de engenharia de produtos, processos e desenvolvimento, assume a função com a missão de consolidar o planejamento da nova direção da Guerra. Entre os principais desafios de Caumo estão o desenvolvimento de novos produtos e a modernização dos processos de produção da empresa. Com a chegada deste profissional encerra-se o processo de consolidação da Gestão da Guerra, iniciado sob a liderança do CEO Walter Rauen e sob administração do fundo de investimentos Axxon.

MAN Latin America

A fábrica da MAN Latin America, em Resende, RJ, foi recomendada para a certificação da norma OHSAS 18.001, especificação de auditoria internacionalmente reconhecida que permite às organizações gerir riscos operacionais e melhorar o seu desempenho através do acompanhamento de riscos existentes. A montadora é a segunda empresa do Grupo MAN a ser certificada pela norma e uma das poucas do setor automotivo no Brasil. Para chegar a este marco, a empresa implantou o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. Além desta conquista, a fabricante dos caminhões e ônibus Volkswagen também foi recomendada para a recertificação do sistema de Gestão da Qualidade (ISO TS 16.949) e a manutenção do sistema de Gestão Ambiental (ISO 14.001).

Ford

A Ford Motor Company informou que Marcos de Oliveira, presidente da Ford Brasil e Mercosul, anunciou sua intenção de se aposentar, depois de mais de 28 anos de serviços dedicados à empresa, com data efetiva em 30 de junho de 2012. Steven Armstrong foi nomeado presidente da Ford Brasil, sucedendo Oliveira. Steven é atualmente COO da Getrag Ford Transmissions na Alemanha e seu substituto será anunciado em breve.

The logo for TDEF (Transmissão de Força) features the letters 'T', 'D', 'E', and 'F' in a stylized, overlapping, 3D font. The 'T' is black, while the 'D', 'E', and 'F' are grey with a metallic sheen and perspective. The logo is set against a light blue rectangular background.

TDEF

TRANSMISSÃO DE FORÇA

www.logweb.com.br

Edição nº 2 | Junho | 2012

The background of the cover features a red-to-orange gradient with a grid of small white dots. A stylized world map is formed by these dots, with a concentration of yellow and green dots in the South American region. In the foreground, several interlocking gears are shown in a 3D perspective, with colors ranging from yellow to blue.

Representante da Hannover Fairs fala sobre as expectativas com a MDA South America

**Fabricante chinesa de acessórios
hidráulicos confirma presença no evento**



MDA SOUTH AMERICA 2013

Motion, Drive & Automation

Feira dedicada à propulsão de negócios.

Venha impulsionar seus negócios na MDA SOUTH AMERICA 2013, evento voltado aos setores de Hidráulica, Pneumática, Mecânica, Elétrica e Ar-Comprimido. Feira de grande expressão mundial, a MDA estreia na América Latina com muitas novidades para atrair profissionais e executivos com poder de decisão. Por isso não perca tempo, reserve já o seu estande.

19 - 22 Março 2013

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo-SP
14h às 21h



mda-southamerica.com.br

Promoção e Organização



Hannover Fairs Sulamérica Ltda

mda@hannover.com.br
Curitiba 41.3027-6707
São Paulo 11.2021-8006
Porto Alegre 51.2347-1688

Apoio Oficial



Apoio



Apoio Institucional



Operadora de Turismo Oficial



Empresa Oficial de Transporte Aéreo



MDA gera expectativas

Apoio:



Wanderley Gonelli Gonçalves, Editor

Nesta segunda edição da revista *Transmissão de Força*, continuamos a dar destaque à realização da feira MDA – Motion, Drive & Automation, promovida pela Hannover Fairs Sulamerica e a ser realizada no período de 19 a 22 de março do próximo ano, em São Paulo, SP, em paralelo à CeMAT South America, Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística.

Afinal, este evento já está gerando grandes expectativas, tanto por parte das empresas brasileiras quanto das internacionais, que veem no mercado brasileiro uma excelente oportunidade de negócios, ainda mais agora diante da crise econômica mundial.

Mais ainda, esta feira acontece a cada dois anos dentro da Hannover Messe –

feira voltada para o setor de tecnologias industriais, realizada em Hannover, na Alemanha – e já possui versões adaptadas para os mercados da China, Índia, Rússia e Turquia, conforme explica Tessa Marheineke, diretora da Hannover Fairs International, em matéria publicada neste número da revista.

Em sua primeira edição no Brasil, a MDA SA deverá reunir 50 expositores em uma área de 2.500 m² líquidos, segundo expectativas dos organizadores.

Ainda com relação à feira, esta edição traz informações e as perspectivas da Ningbo Yinzhou Make Fluid Conveyance, fabricante chinesa de acessórios para mangueiras hidráulicas, de ponteiras para mangueiras, adaptadores hidráulicos e uniões para mangueiras que já confirmou sua presença na feira.

Mas, outras empresas – ainda que não estejam participando deste importante evento – também integram a revista, através das quais apresentamos aos leitores o que está disponível em termos de mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática aplicadas à transmissão de força. Um pequeno apanhado do mercado.

Um artigo, sobre os custos de se produzir no Brasil, completa esta edição.

No mais, convidamos as empresas que atuam nestes segmentos a nos mandarem informações de interesses dos nossos leitores: lançamentos, parcerias, novidades, etc.

Elas serão analisadas e poderão vir a integrar a mais nova revista do segmento de transmissão de força.



Publicação mensal, especializada em Transmissão de Forças – Elétrica, Mecânica, Hidráulica e Pneumática –, da Logweb Editora Ltda.

Redação, Publicidade, Circulação e Administração

Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12
05422-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax: 11 3081.2772
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582

Redação

Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949

Editor

Wanderley Gonelli Gonçalves
(MTB/SP 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Redação

Mariana Mirha (MTB/SP 56654)
redacao2@logweb.com.br

Priscilla Cardoso
redacao3@logweb.com.br

Diretoria Executiva

Valeria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Marketing

José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Administração/Finanças

Luís Cláudio R. Ferreira
luis.claudio@logweb.com.br

Equipe Comercial

Maria Zimmermann
Cel.: 11 7714.5378, Nextel: ID 55*15*7581
maria@logweb.com.br

Júlia Gonçalves
comercial@logweb.com.br

Nivaldo Manzano
Cel.: 11 9701.2077
nivaldo@logweb.com.br

José Oliveira
Cel.: 11 9469.7719
oliveira@logweb.com.br

Thais Carvalho (Estagiária)
Cel.: 11 8859.1872
thais@logweb.com.br

Diagramação e Capa

Alexandre Gomes

Hannover Fairs Sulamérica traz para o Brasil a 1ª edição da MDA South America

Subsidiária brasileira do grupo alemão Deutsche Messe AG, a Hannover Fairs Sulamérica (Fone: 41 3027.6707) – empresa de consultoria, planejamento e promoção de feiras comerciais – traz pela primeira vez para a América Latina a Motion, Drive & Automation (MDA). Considerada a principal feira de transmissão de força no mercado, a MDA acontece a cada dois anos dentro da Hannover Messe – feira voltada para o setor de tecnologias industriais, realizada em Hannover (Alemanha) – mas já possui versões adaptadas para os mercados da China, Índia, Rússia e Turquia.

A chegada do evento ao Brasil mostra como o país tem se tornado cada vez mais importante para o mercado internacional. “Existem alguns fatores que influenciam na nossa escolha na hora de levar a MDA para outros países, entre eles está o interesse e a escolha dos nossos próprios clientes. Muitos deles já têm negócios no Brasil e enxergam o mercado brasileiro positivamente, por isso essa edição latino-americana será no país”, explica Tessa Marheineke, diretora da Hannover Fairs International. A edição brasileira da MDA será realizada em conjunto com a CeMAT South America – Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, cuja estreia no Brasil em 2011

foi considerada sucesso absoluto.

A expectativa da Hannover Fairs Sulamérica é que a MDA SA reúna 50 expositores em uma área de 2.500 m² líquidos (valores que incluem

Tessa: “muitos de nossos clientes já têm negócios no Brasil e o pedido deles foi um dos motivos que fizeram com que a MDA fosse feita no país”

apenas área montada de estandes, sem incluir espaços de movimentação, como corredores e praça de alimentação). Em conjunto, as duas feiras terão ao todo uma área de 30.000 m² e cerca de 250 expositores.

“A MDA da China possui uma área de aproximadamente 43.000 m² líquidos e cerca de 57.000 expositores juntamente com a CeMAT Asia, mas não podemos comparar essa primeira edição da MDA na América Latina com a chinesa que existe há 21 anos. E temos expectativa de que nas próximas edições, a versão brasileira cresça mais”, afirma Tessa. No Brasil, a MDA conta com o apoio de um Comitê composto por quatro empresas: a Festo (voltada para o mercado de automação industrial), a Ascoval (que trabalha na fabricação de válvulas solenóides), a Airzap (produtora de compressores de ar) e a Bosch Rexroth (voltada para tecnologias de comando e controle).

Segundo Tessa, a criação do comitê visa ajudar a Hannover Fairs Sulamérica no conhecimento técnico do mercado. “Essas empresas serão responsáveis por nos orientar sobre a melhor forma de divulgar o evento e na organização e no planejamento dos projetos, já que elas estão dentro do mercado brasileiro. Além disso, o comitê também nos ajuda no produto final, uma vez que eles sabem o que a indústria precisa, o que ela quer ver na feira”, explica a diretora da Hannover Fairs International.

Existente há 60 anos, a feira Hannover Messe foi criada com o intuito de gerar negócios na área de exportação. Seu forte crescimento ao longo dos anos fez com que ela fosse segmentada em vários elos do mercado, o que criou feiras como a MDA, que acontecem também fora do seu país de origem.

“Nossa estratégia básica é ir junto com nossos clientes para outros mercados. Queremos exportar cada vez mais as nossas feiras, sair do circuito de Hannover e fazer com que elas cresçam em conjunto com as empresas alemãs que também têm exportado bastante”, explica a diretora da Hannover Fairs International.

Segundo a executiva, os planos com relação à MDA no Brasil são ambiciosos: a Deutsche Messe e sua filial sul-americana planejam tornar essa a principal feira do mercado

nacional de transmissão de forças. “Essa não é uma edição única, a cada dois anos o Brasil terá uma nova edição da MDA. O mercado nacional cresce a cada dia e ele é importante tanto para a Hannover como para nossos clientes”, explica Tessa.

Sobre se temas mais polêmicos com respeito a transmissão de força serão abordados no evento – como os altos preços da energia elétrica no país comentado pela presidente Dilma Rousseff – e se a feira será direcionada para gerar conhecimento de novas tecnologias ou voltada para o mercado, Tessa diz que a MDA será direcionada para todas as plataformas. “A MDA South America será uma plataforma para todas as empresas e indústrias. Ela é uma feira de troca de conhecimento, e não é apenas comercial. Queremos que temas da atualidade, como este focado pela presidente Dilma, entrem em debate não só na Feira, mas em outros eventos promovidos pela Hannover”, conclui Tessa.

Mercado

Kaeser lança soprador para transporte pneumático com painel eletrônico

A Kaeser Compressores do Brasil (Fone: 11 5633.3030) lançou no mercado um soprador para uso no transporte pneumático de produtos agrícolas. Com tecnologia de pressão positiva, o novo equipamento possui painel eletrônico e inversor de frequência.

Através de seu sistema eletrônico que controla todas as suas funções – desde o volume de óleo até a temperatura – também é possível visualizar, por software na internet, todas as suas informações remotamente.

Fabricado na Alemanha, esse é o primeiro modelo de soprador de alta tecnologia para indústria agrícola disponível no mercado nacional, segundo Antônio Ferraro, gerente de vendas da divisão de sopradores da Kaeser do Brasil. De acordo com ele, a iniciativa da empresa em trazer o produto para o Brasil se deve ao grande número de acidentes com equipamentos sem esse tipo de tecnologia. “A iniciativa da Kaeser em lançar esse produto no mercado nacional se deve aos vários problemas com escapamento de óleo e a falta de uma pessoa que fique 24 horas no monitoramento da máquina. Nesse novo modelo, através do controlador, se ocorrer algum erro ou vazamento, o equipamento trava automaticamente”, explica o executivo.

Fabricante chinesa de acessórios para setor hidráulico confirma presença na MDA

A Ningbo Yinzhou Make Fluid Conveyance (Fone: +86 574.88107316) – fabricante chinesa de acessórios para mangueiras hidráulicas, de ponteiros para mangueiras, adaptadores hidráulicos e uniões para mangueiras – confirmou presença na primeira edição da Motion, Drive & Automação (MDA) South America no Brasil.

A fabricante, que atende a várias empresas internacionais, vê com expectativa a chegada da MDA ao Brasil e acredita que essa será uma oportunidade para conhecer melhor o mercado nacional.

“A MDA, pela primeira vez na América Latina, é uma boa oportunidade para começarmos a ter acesso à indústria latino-americana.

O mercado brasileiro, por exemplo, é de extrema importância. Nele se encontram diversos usuários finais de nossos produtos, por isso, também queremos aproveitar a Feira para saber mais e entender melhor a situação da indústria hidráulica atual no Brasil”, afirma Paul Lau, diretor de vendas da Make.

Há 20 anos no mercado de fabricação de componentes hidráulicos, a Make tornou-se fornece-

dora de grandes companhias mundiais como, por exemplo, a Eaton (empresa global de gerenciamento de energia que fornece componentes e sistemas elétricos, hidráulicos, automotivos, aeronáuticos e de filtração) e a Gates (empresa norte-americana fornecedora de correias e de mangueiras para o setor).

Para os próximos anos, a Make já planeja investir em novos escritórios para continuar crescendo e conseguir atender outras empresas de grande porte.

“Nossos novos produtos deverão seguir a linha padrão da indústria, como uma forma de atender melhor o mercado. Além disso, também temos planos de investir em novas oficinas e equipamentos”, explica Lau.

Com uma produção anual de cinco milhões de componentes, a Make fabrica seus produtos com base na certificação ISO9001:2000 e os fornece para os mercados da América, Europa e Japão.



Fábrica da Make na China: objetivo da empresa é aproveitar a MDA para conhecer melhor a situação da indústria hidráulica brasileira

Segundo o seu diretor de vendas, apesar da indústria estar em momento de recessão, por conta da crise econômica mundial, a empresa permanece otimista com relação à venda de seus produtos.

“Com a crise o mercado fica mais receoso, então nosso principal objetivo, no momento, é conseguir manter a empresa em atividade.

E apesar das demandas de pedidos terem reduzido, ainda estamos positivos com relação ao mercado por conta da importância que produtos como os fabricados pela Make têm para a indústria hidráulica”, conclui Lau.



SOLUÇÕES QUE GERAM RESULTADOS



essenciadesign.com.br

(11) 4522.0012

Rua Adolfo Torricelli, 292 - Vianelo - Jundiaí/SP CEP: 13.207-265



Milésimo motor da Cummins Brasil vai para a linha Ford Cargo

A Cummins Brasil (Fone: 0800 123300) produziu no mês de abril o seu milionésimo motor para caminhões e o destinou a uma de suas principais parceiras: a Ford (Fone: 0800 7033673). O atual modelo ISL 9 litros, com potência de 330 cavalos, é quem equipa a linha Ford Cargo.

O acordo já dura mais de 20 anos e a montadora já recebeu 384 mil motores em uma parceria que se iniciou em 1990. Porém, apenas em 1992 a Cummins começou a equipar 100% da frota, como explica o supervisor de marketing de Caminhões da Ford, Marcel Bueno.

“A Ford utilizou entre 1990, quando foi iniciada a parceria, e 1992, motores Cummins e Ford. A partir daí, 100% dos caminhões da montadora passaram a ser equipados com motores Cummins. Atualmente, todos os caminhões leves, médios e pesados são equipados com este motor”, afirma Bueno.

A tecnologia utilizada na criação dos novos motores é a Euro 5, que reduz em até 80% os poluentes emitidos no meio ambiente. Também segundo a produtora dos equipamentos, a potência e a economia de combustíveis são superiores. A Cummins incorporou a redução

catalítica nos componentes do equipamento.

Para reduzir o impacto ambiental, essa tecnologia usa o aditivo Arla 32, que neutraliza as emissões de hidróxidos de nitrogênio.

De acordo com o supervisor de marketing de Caminhões da Ford, para se chegar à tecnologia Euro 5 empregada nos motores, engenheiros e mecânicos das duas empresas trabalharam em conjunto. A Ford também atesta que a redução no consumo de combustíveis, na comparação com o motor Euro 3, pode chegar até a 8%.

“Para oferecer o melhor caminhão foram realizados milhares de quilômetros de testes nas pistas do Campo de Provas de Tatuí, no interior de São Paulo. O resultado foi a oferta de caminhões que trazem motores com maior potência e torque, proporcionando uma redução no consumo de

combustível entre 5% e 8% em comparação com a motorização Euro 3, sem contar com o benefício para o meio ambiente”, revela Bueno. A entrega simbólica do milésimo motor foi feita pelo diretor de Caminhões da Ford, Oswaldo Jardim, pelo presidente mundial da Cummins Inc., Tom Linebarger, e pelo presidente da Cummins Brasil, Luis Afonso Pasquotto. Durante a cerimônia, eles destacaram a parceria entre ambos os grupos.



Da esquerda para a direita: Linebarger, Pasquotto e Jardim posam ao lado do milésimo motor ISL produzido pela Cummins e destinado à linha Ford Cargo

Marca Spicer tem rede especializada em eixos cardan

A Spicer, marca de componentes de transmissão de linhas leve e pesada, possui uma nova rede de postos autorizados especializada em eixos cardan. Marca premium da Affinia Automotiva (Fone: 0800 707.8022), a Spicer conta agora com uma rede que fará um serviço personalizado em eixos cardan de veículos comerciais, como picapes, caminhões e ônibus. O intuito da empresa, em criar a rede, é oferecer serviços diferenciados e com alta qualidade a preços competitivos.

“Esta iniciativa visa aproximar ainda mais a marca Spicer do reparador e usuário do produto, oferecendo uma prestação de serviço referenciada, somada às conhecidas vantagens da marca: peças com garantia original, melhor custo/benefício e confiança no funcionamento, evitando, assim, prejuízos com o tempo do veículo parado”, explica Sérgio Montagnoli, diretor de vendas e marketing da Affinia Automotiva. As primeiras cidades a receber a nova rede são Caxias do Sul, RS, e São Paulo, SP, mas a empresa já tem planos de ampliar os postos especializados para outras cidades. Para conseguir

se credenciar, os postos terão de passar por um processo de seleção que garanta a qualidade do serviço prestado.

“A manutenção do eixo cardan merece atenção especial do reparador, especialmente, no balanceamento do eixo e no uso de componentes de qualidade, que garantam a segurança de todo o serviço executado. Esta manutenção exige conhecimento técnico, equipamentos especializados e ferramentas adequadas para um resultado seguro para os clientes”, afirma ele.

Ainda segundo o executivo, o atendimento realizado dentro desses postos contará com uma maior qualidade e agilidade no atendimento,



Montagnoli: “o frotista e o motorista poderão contar com peças e serviços de qualidade sem aumento de custo na manutenção do veículo”

sem aumento de custos para os clientes. “O frotista e o motorista autônomo poderão contar com peças e serviços de qualidade para não correr o risco de ficar com o caminhão parado, sem aumento de custo na manutenção do veículo”, explica Montagnoli.

Para 2012, a Affinia Automotiva planeja novos lançamentos na marca Spicer, com o intuito de ampliar seu portfólio de produtos no mercado. A empresa também deve intensificar suas ações em segmentos de negócios e serviços onde as marcas agreguem valor, como,

por exemplo, ampliar a cobertura de linha de amortecedores e suspensão, aumentando consideravelmente o volume de lançamento. “A tendência é continuarmos expandindo nossa atuação, tanto no Brasil, como nos outros países”, conclui Montagnoli.

Bonfiglioli entra para o mercado de módulos de comunicação

A Bonfiglioli Redutores do Brasil (Fone: 11 4344.2323) – empresa de origem italiana instalada no Brasil há apenas quatro anos – apresentou durante a 29ª Feira Internacional da Mecânica, realizada no período de 22 a 26 de maio último em São Paulo, SP, os seus principais lançamentos para o mercado. Entre as novidades está a família de servomotores BMD Permanent Magnet AC Synchronous. Com uma faixa de seis níveis de torque – de 1.7



Nemi: “foi para atender melhor aos nossos clientes que decidimos começar a trabalhar com os módulos de comunicação”

Nm a 37 Nm – a nova linha não utiliza escovas e opera com tamanhos diferentes de flange e de performances no motor.

“Essa é primeira vez que trazemos essa família de servomotores para o Brasil. O lançamento mundial foi feito durante a Hannover Messe, na Alemanha, mas essa é a apresentação para o mercado brasileiro”, afirmou Manfredi Ucelli di Nemi, diretor executivo da Bonfiglioli do Brasil. Projetados para operações de três fases (eles funcionam em 230 e 400 V CA e sem ventilação), os novos motores foram desenvolvidos com tecnologia de polos salientes, que oferece um baixo nível de inércia.

Além do lançamento dessa nova família de motores, a Bonfiglioli apresentou para o mercado os seus módulos de comunicação. Os novos produtos oferecem maior velocidade e conectividade com os inversores de frequência das Séries Active e Agile da empresa.

Essa é a primeira vez que a Bonfiglioli entra para o mercado de módulos de comunicação. Segundo di Nemi, a empresa decidiu apostar também nesse setor para conseguir melhor atender aos seus clientes.

“Os módulos de comunicação são importantes para o mercado onde a Bonfiglioli atua e são compatíveis com as nossas linhas de inversores de frequência. Foi para atender melhor aos nossos clientes que decidimos começar a trabalhar com esse produto”, explicou di Nemi. A série de módulos foi projetada para cobrir faixas de potência de 0,25 a 11 kW, monofásicos e trifásicos, em 230 e 400 V. Os modelos menores não precisam de ventoinha, o que garante uma operação livre de manutenção por

toda a vida útil da unidade, de acordo com o diretor executivo. Todos os produtos vêm com módulos baseados nos protocolos CANopen (que funcionam através de telegramas de controle de rede de área (CAN) para troca de dados), Modbus (especificações e normas utilizados na criação de módulos na automação industrial), nove entradas digitais, duas analógicas e quatro saídas digitais. Os módulos também apresentam uma entrada de backup de 24 V, filtro EMI e função

de “Safe Torque Off”.

“Tantos os novos servomotores quanto os módulos de comunicação da Bonfiglioli são produzidos em nossas fábricas no exterior e apenas a montagem dos produtos é feita no Brasil. Como sabemos que a alfândega no país, muitas vezes, demora na liberação de produtos, temos um estoque desses equipamentos dentro da filial brasileira”, explicou di Nemi. Com faturamento de R\$ 48 milhões em 2011 (crescimento de 50% se comparado ao ano anterior), a Bonfiglioli tem como meta em 2012 aumentar a sua receita de faturamento em 25 a 30%, se comparado com 2011.

“O mercado está realmente difícil por conta da crise econômica mundial, por isso, nossas expectativas de crescimento estão abaixo das atingidas no ano anterior. Os eventos esportivos que serão realizados no Brasil, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, geram uma grande expectativa no mercado, mas o País ainda sofre com infraestrutura: é nítido que as obras estão em atraso. Além disso, o Custo Brasil é muito alto e faltam incentivos para a indústria crescer. Não falo de subsídios, mas de reais incentivos”, concluiu o diretor executivo.

Novo motor da Bonfiglioli: com uma faixa de seis níveis de torque, a nova linha não utiliza escovas e opera com tamanhos diferentes de flange



INTERAÇÃO INTELIGENTE VIA TECLADO

AGUARDE

Um novo produto
irá revolucionar
o mercado.

Por que ficou tão caro produzir no Brasil?

Caminhamos para ser a quinta economia global, mas até quando poderemos sustentar tal posição com tantas fragilidades no sistema produtivo, elevadas taxas de juros, alta carga tributária, infraestrutura precária e cara? Como queremos ostentar a condição de nação desenvolvida se os brasileiros pagam quase 40% de impostos e se deparam com um dos custos de vida mais elevados do mundo? Os graves efeitos do “Custo Brasil” na produção manufatureira são evidenciados em estudos de respeitadas organizações nacionais e internacionais. O setor é o que mais sofre com os persistentes ônus.

Em 2011, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), os impostos pagos pelos brasileiros atingiram 33,99% do PIB, superando os 32,72% de 2010. Isso está muito acima da média de 25,5% nos países com os quais competimos. Para a indústria de transformação o problema é mais grave. Embora responda por 16,6% do PIB, ela contribui com 37,6% dos impostos. O estudo “A carga tributária no Brasil: Repercussões na indústria de transformação”, do Departamento de Competitividade e Tecnologia (Decomtec) da Fiesp, mostra que os tributos representam 40,3% dos preços dos produtos industriais, considerando-se toda a cadeia, à montante e à jusante.

Há, ainda, custos relativos ao pagamento dos impostos. A complexidade do sistema obriga a contratação de serviços não necessários em outros países. Segundo o estudo “Carga extra na indústria brasileira”, também do Decomtec/Fiesp, 1,16% do faturamento das empresas é gasto apenas para se manterem em acordo com a legislação, o que significa R\$ 19,7 bilhões ao ano. Considerado o pagamento de tributos embutidos nos insumos, o índice sobe para 2,6%. Além disso, o Bureau of Labor Statistics (BLS), responsável pelas estatísticas trabalhistas nos Estados Unidos, aponta que os encargos sobre a folha de pagamentos no Brasil, os mais altos dentre 34 países analisados, representam 32,4% dos custos com mão-de-obra na indústria de transformação. São 11 pontos percentuais acima da média das nações avaliadas

(21,4%), ou 7,4 à frente da média europeia (25%). Mais grave é a diferença em relação aos emergentes: México (27%), Argentina e Coreia do Sul (17%).

O Brasil encontra-se em desvantagem também no custo da eletricidade. Nossa tarifa industrial foi estimada pelo Energy Information Administration (EIA), dos EUA, em US\$ 138,00/MWh, a segunda mais alta do mundo. Um bom parâmetro para comparação é o Canadá, onde, como aqui, a matriz energética é baseada na hidroeletricidade. Mesmo assim, a tarifa brasileira é 182% maior. Os encargos e tributos contribuem para isso, mas, mesmo os eliminando, a energia brasileira ainda seria 108,3% mais cara. Resultado: a última Pesquisa Industrial Anual do IBGE mostra ser de 2,6% a participação da energia elétrica e consumo de combustíveis para aquecimento e operação de maquinaria nos custos totais da indústria brasileira de transformação.

Ressalte-se: o cálculo não considera a cumulatividade na cadeia de valor. Também são graves, conforme o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), do Ministério da Defesa, os custos nessa área, que representam 20% do PIB. Outro estudo – “Custos logísticos no Brasil - 2006/2008”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro –, mostra que o percentual da receita líquida das empresas comprometido com transporte, estoque e armazenagem foi de 7,5%.

Defrontamo-nos, ainda, com um dos mais elevados custos de capital do mundo, que se deve a dois fatores: taxa básica de juro real entre as mais elevadas do mundo e spreads bancários, que aumentaram significativamente após 2008, apesar da redução da Selic. Em função desses fatores, nosso custo financeiro é o mais alto do mundo, sendo 11,5 vezes maior do que o dos países que calculam os juros como o Brasil (Chile, Itália, Japão e Malásia). Em outro estudo do Decomtec/Fiesp, “Juros em cascata sobre o capital de giro: o impacto sobre a indústria brasileira”, foi estimado que, em 2007, o custo do capital de giro para as indústrias equivalia a 6,7% do preço dos produtos industrializados, contra 1,97% no conjunto de países

incluídos no Índice de Competitividade da Fiesp. Em 2011, o impacto do custo de capital de giro aumentou para 7,5% do preço dos produtos

industrializados, uma vez que cresce a taxa de juros para as empresas.

Os juros altos estão intimamente ligados à valorização cambial, cujo mercado é majoritariamente composto por fluxos financeiros, e os capitais são atraídos principalmente pelos juros elevados em comparação com as taxas baixíssimas dos países desenvolvidos. Tendo em vista o câmbio médio do ano e descontando a inflação do Brasil e dos Estados Unidos, o real valorizou-se 49,9% em relação ao dólar, entre 2006 e 2011. Isso é assustador frente a um aumento de produtividade física da indústria de transformação de apenas 9,2%, no mesmo período.

Devido a todas essas razões, e deprimida pela combinação da barata produção chinesa com a demanda combalida dos países ricos, a indústria defende a contínua e rápida redução da Selic e o equilíbrio do câmbio. A bomba que está estourando agora, atingindo primeiramente a manufatura, resulta de termos insistido muito tempo na combinação explosiva de câmbio livre com a maior taxa de juros do mundo. Por isso, o real teve valorização de 74,6%, de junho de 2004 a dezembro de 2011, sem que tivéssemos a mínima possibilidade de melhorar a nossa produtividade, devido ao brutal aumento de custos. Defendemos, sobretudo, a retomada das reformas estruturais, em especial a tributária e trabalhista. São medidas dependentes de políticas públicas, essenciais para conter a desindustrialização e resgatar a competitividade.

José Ricardo Roriz Coelho

Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Plástico (Abiplast) e da Vitopel e diretor titular do Departamento de Competitividade e Tecnologia da FIESP.



O ESPAÇO

CERTO

Na edição de agosto da Revista Logweb você ficará sabendo tudo sobre **Armazéns Estruturais e Infláveis**; como e porque escolher um deles e suas utilidades.



FRAGILE

E MAIS:

Siderurgia e Metalurgia

Os Operadores Logísticos e suas Transportadoras

E AINDA:

Edição prévia da **MERCOPAR 2012**

Tudo o que acontece na logística está nas páginas da revista Logweb

Não perca tempo, reserve agora o seu espaço

REVISTA
Logweb

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772

Contato comercial: comercial@logweb.com.br

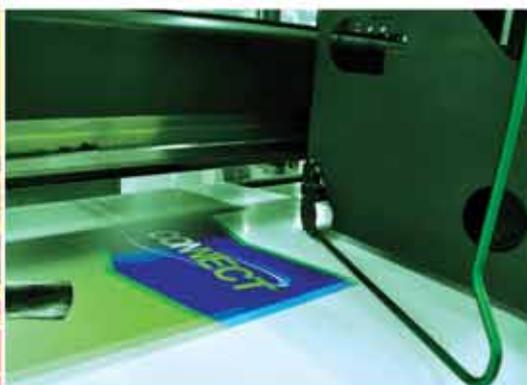
Acesse nosso site: www.logweb.com.br

Twitter: [logweb_editora](https://twitter.com/logweb_editora)

Referência no mercado oferecendo alto padrão de qualidade presente em folhetos, catálogos, revistas, frotas de veículos, outdoors, displays, estandes, vitrines e onde mais a imaginação mandar.



 pdvband



 signband



 printband

Neoband.
Soluções completas para ideias
de todos os tamanhos.



www.neoband.com.br
vendas@neoband.com.br
(11) 2199 1256





- **Armazéns automáticos autoportantes**
- **Transelevadores/Shuttles**
- **Temperatura controlada**



- **Armazém Vertical automático com bandejas - VLM**

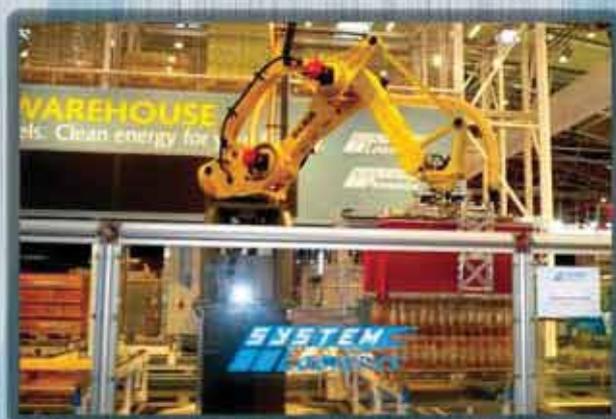
SYSTEM

LOGISTICS

O maior portfólio de tecnologias integráveis em automação para logística industrial disponível na América do Sul



- **Veículos AGV/LGV**



- **Picking automático**
- **Layer Picking**
- **Paletizadores**

SALES AND OPERATION PLANNING



mybas.art.br

**TRABALHE
COM QUEM
MAIS ENTENDE
DE S&OP NO
MUNDO.**



- SINCRONISMO E VISIBILIDADE
- ALINHAMENTO E COLABORAÇÃO NA CADEIA
- DESEMPENHO OPERACIONAL OTIMIZADO
- RESULTADOS FINANCEIROS SUPERIORES